

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDUARDO VALENTE VILLAR DO VALLE

O ARTISTA ENQUANTO CARTÓGRAFO:

MAPAS CONCEITUAIS E ENSAIOS

RIO DE JANEIRO

2014

EDUARDO VALENTE VILLAR DO VALLE

O ARTISTA ENQUANTO CARTÓGRAFO:

MAPAS CONCEITUAIS E ENSAIOS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maira Monteiro Fróes

RIO DE JANEIRO

2014

VERSO

V135a Valle, Eduardo

O artista enquanto cartógrafo: mapas conceituais e ensaios./ Eduardo Valente Villar do Valle. – 2014.

156 f : il., 30 cm.

Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Programa de Pós Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, 2014.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maira Monteiro Fróes

1. Informação - Teses. 2. Arte – Teses. 3. Mapas conceituais – Teses.

I. Fróes, Maira Monteiro (Orient.). II Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Programa de Pós Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia. III. Título.

CDD 153

EDUARDO VALENTE VILLAR DO VALLE

# SUBSTITUIR PÁGINA ASSINADA

O ARTISTA ENQUANTO CARTÓGRAFO:

MAPAS CONCEITUAIS E ENSAIOS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para obtenção do título de Mestre em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia.

Aprovada em 11 de março de 2014

---

Maira Monteiro Fróes, Dr.; UFRJ

---

José Otávio Motta Pompeu e Silva, Dr.; UFRJ

---

Ricardo da Silva Kubrusly, Dr.; UFRJ

## Agradecimentos

A Jonas Federman que me trouxe de volta a pós graduação

A Ricardo Kubrusly que me manteve e abriu as portas do HCTE, obrigado pelas caminhadas.

A Maira Froes por ter me acompanhado durante os anos de HCTE

A Jose Otávio por suas observações e participação na banca examinadora

A Regina Dantas que me fez entender e me auxiliou em relação ao formato

A Mariah e Gabriela pela ajuda com a burocracia

Aos colegas de turma e demais professores por terem me ajudado com seus questionamentos  
e ensinamentos

A minha família que sempre está presente com seu apoio incondicional em vários sentidos.

## RESUMO

VALLE, Eduardo Valente Villar do. **O artista enquanto cartógrafo: mapas conceituais e ensaios**. Rio de Janeiro, 2014. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) - Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Mapas conceituais são discutidos como recursos de comunicação artística aplicáveis a historicidade contemporânea, melhor adaptados às não linearidades e comportamentos instantâneos que caracterizam os paradigmas e edifícios informacionais inaugurados pela web. Esta dissertação de mestrado apresenta o artista enquanto cartógrafo: mapas conceituais e ensaios. Estes ensaios serão nomeados como capítulos, o primeiro destes trata do lugar cidade através da atual condição da cidade do Rio de Janeiro, Rio Cidade Olímpica: síntese de um samba atravessado. O segundo capítulo descreve o lugar país, Brasil sexta economia do mundo e modelo desenvolvimentista predatório. No terceiro capítulo, o conceito de imagoesfera e a relação entre informação e controle no século 21 são descritos. O quarto capítulo relaciona a Geopolítica e a Rede da Arte. O quinto capítulo é um artigo dialógico, no sentido de propor questões em aberto, passíveis de modificações, e se intitula: um artigo dialógico sobre a primeira década do século 21. Os dois últimos capítulos são apresentados sem nenhum texto e são compostos apenas de mapas conceituais. O sexto capítulo é sobre as mudanças de paradigmas entre os séculos 20 e 21, e o sétimo e último capítulo foi elaborado apenas com mapas conceituais e relações triangulares.

**Palavras-chave:** Mapas conceituais, ensaios, cartógrafo, mudanças de paradigma, geopolítica, rede da arte.

## ABSTRACT

VALLE, Eduardo Valente Villar do. **O artista enquanto cartógrafo: mapas conceituais e ensaios**. Rio de Janeiro, 2014. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia) - Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Conceptual maps are discussed as artistic communication resources applicable for contemporaneous historicity, better suited to non linearities and instantaneous behaviors that characterize the informational paradigms and buildings inaugurated by web.

This Master of Science's dissertation presents the artist as a cartographer: conceptual maps and essays. In the first essay the subject is the city as place, taking in perspective the actual condition of Rio de Janeiro. It is entitled *Rio Olympic City: synthesis of a crossed samba*. The second essay concerns the country as a place, describing Brazil, its image as the 7th economy of the world and the predatory economic model. The third test deals with the concept of *Imagosphere and the relationship between information and control in the 21st century*. The fourth essay relates the Geopolitics and the Arts Network, which is written in English, and entitled: *Is the history of art repeating itself? Geopolitics in the web of art: the analysis and comparison between contemporary art and electronic art*. The fifth essay is a dialogical article, which proposes open questions and topics for exchange. It is entitled: *A dialogical article about the first decade of the 21st century*. The last two tests are devoid of textual content other than presented in conceptual maps, the only communicative elements in both papers. Finally, the sixth essay is about the paradigm shifts between the 20th and 21st centuries, and the seventh and final essay is prepared only with concept maps and triangular relationships.

**Keywords:** Conceptual maps, essays, cartographer, shifts of paradigm, geopolitics, web of art

## LISTA DE FIGURAS

- MAPA CONCEITUAL 1 – Roteirização: duas propostas de leitura
- MAPA CONCEITUAL 2 – Hipertexto e Hiperídia
- MAPA CONCEITUAL 3 – Hipertexto de 1ª, 2ª e 3ª geração
- MAPA CONCEITUAL 4 – O Ciclo da Obsolescência Programada
- MAPA CONCEITUAL 5 – Ready Made e Ready Mídia
- MAPA CONCEITUAL 6 - Ready Mídias
- MAPA CONCEITUAL 7 – Plataformas na Internet
- MAPA CONCEITUAL 8 – Redes Sociais Digitais
- MAPA CONCEITUAL 9 – D-lineações, d-lineations, d-linéations
- MAPA CONCEITUAL 10 – Visualização de Dados
- MAPA CONCEITUAL 11 – Definições de Diferentes Visualizações de Dados
- MAPA CONCEITUAL 12 – Mapas conceituais
- MAPA CONCEITUAL 13 – Dados, Informações e Conhecimento
- MAPA CONCEITUAL 14 – Artistas e modos de atuação
- MAPA CONCEITUAL 15 – O sistema cartográfico
- MAPA CONCEITUAL 16 – Sociedade da Disciplina e Sociedade do Controle
- MAPA CONCEITUAL 17 – Sociedade do Espetáculo, do Controle e do Consumo
- MAPA CONCEITUAL 18 – Panóptico e Netóptico
- MAPA CONCEITUAL 19 – Metrópole e Megalópole
- MAPA CONCEITUAL 20 – Militarização do Conflito

MAPA CONCEITUAL 21 – Brasil: número de Presidiários

MAPA CONCEITUAL 22 – Futebol ópera

MAPA CONCEITUAL 23 – FIFA e o fim dos geraldinos

MAPA CONCEITUAL 24 – Tríade : Espetáculo, Celebidades e Indústria Cultural

MAPA CONCEITUAL 25 – Mapa das UPPs (Unidade de Policiamento Pacificadora)  
no Rio de Janeiro

MAPA CONCEITUAL 26 – Desmilitarização da Polícia

MAPA CONCEITUAL 27 – Força Nacional de Segurança e Guarda Municipal  
Armada

MAPA CONCEITUAL 28 – Chacinas no Rio de Janeiro

MAPA CONCEITUAL 29 – Tríade: UPPs , Mega eventos e Polícia Blindada

MAPA CONCEITUAL 30 – Attali e Nomadismo

MAPA CONCEITUAL 31 – Nomadismo e Mega Eventos

MAPA CONCEITUAL 32 – Gentrificação ou Aburguesamento

MAPA CONCEITUAL 33 – Gentrificação, Inflação, Especulação e Fluxo Migratório

MAPA CONCEITUAL 34 – Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte Público

MAPA CONCEITUAL 35 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Aeroportos

MAPA CONCEITUAL 36 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Linhas de Metrô

MAPA CONCEITUAL 37 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Ônibus

MAPA CONCEITUAL 38 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Trens Urbanos

MAPA CONCEITUAL 39 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte Fluvial

MAPA CONCEITUAL 40 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Bicicletas  
Patrocinadas

MAPA CONCEITUAL 41 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte  
Público e Empresas Privadas

MAPA CONCEITUAL 42 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Calçadas

MAPA CONCEITUAL 43 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Tratamento de  
Esgoto

MAPA CONCEITUAL 44 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Segurança

MAPA CONCEITUAL 45 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Hotelaria

MAPA CONCEITUAL 46 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Comunidades

MAPA CONCEITUAL 47 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Museus,  
Instituições Culturais e Centro Culturais

MAPA CONCEITUAL 48 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Fios de Alta  
Tensão e Regulamentação de letreiros e fachadas

MAPA CONCEITUAL 49 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Telefones Públicos e  
Telefonia sem Fio

MAPA CONCEITUAL 50 – Desvantagem dos investimentos em ônibus

MAPA CONCEITUAL 51- Estado Atual dos Aparelhos Olímpicos 1

MAPA CONCEITUAL 52 – Estado atual dos Aparelhos Olímpicos 2

MAPA CONCEITUAL 53 – Estado Atual dos Aparelhos Olímpicos 3

MAPA CONCEITUAL 54 – Destruições em curso no Rio de Janeiro 1

MAPA CONCEITUAL 55 – Destruições em curso no Rio de Janeiro 2

MAPA CONCEITUAL 56 – Política de Remoções

MAPA CONCEITUAL 57 – Ausência de Integração entre Transportes

MAPA CONCEITUAL 58 – PIB em Trilhões de Dólares Americanos

MAPA CONCEITUAL 59 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (1)

MAPA CONCEITUAL 60 – Mecanização da Lavoura

MAPA CONCEITUAL 61 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (2)

MAPA CONCEITUAL 62 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (3)

MAPA CONCEITUAL 63 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (4)

MAPA CONCEITUAL 64 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (5) : Itaipu e Belo Monte

MAPA CONCEITUAL 65 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (6)

MAPA CONCEITUAL 66 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (7)

MAPA CONCEITUAL 67– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (8)

MAPA CONCEITUAL 68 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro e a questão climática (9)

MAPA CONCEITUAL 69– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (10)

MAPA CONCEITUAL 70– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (11)

MAPA CONCEITUAL 71 – Brasil e a Esquizofrenia (1)

MAPA CONCEITUAL 72– Brasil e a Esquizofrenia (2)

MAPA CONCEITUAL 73 – Ranking e Critérios

## MAPA CONCEITUAL 74– Os 18 Indicadores Sociais

- MAPACONCEITUAL 75 – Brasil sexta economia do mundo: Educação (1)
- MAPA CONCEITUAL 76– Brasil sexta economia do mundo: Universidade (2)
- MAPA CONCEITUAL 77 – Brasil sexta economia do mundo: Analfabetos Adultos (3)
- MAPA CONCEITUAL 78– Brasil sexta economia do mundo: Acesso Digital (4)
- MAPA CONCEITUAL 79– Brasil sexta economia do mundo: Burocracia (5)
- MAPA CONCEITUAL 80 – Brasil sexta economia do mundo: Corrupção (6)
- MAPA CONCEITUAL 81 – Brasil sexta economia do mundo: Paraísos Fiscais e Evasão Fiscal (7)
- MAPA CONCEITUAL 82 – Brasil sexta economia do mundo: Mortalidade Infantil (8)
- MAPA CONCEITUAL 83 – Brasil sexta economia do mundo: Expectativa de Vida (9)
- MAPA CONCEITUAL 84– Brasil sexta economia do mundo: Saneamento básico (10)
- MAPA CONCEITUAL 85 – Brasil sexta economia do mundo: Renda per Capita (11)
- MAPA CONCEITUAL 86– Brasil sexta economia do mundo: Distribuição de Renda (12)
- MAPA CONCEITUAL 87 – Brasil sexta economia do mundo: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (13)
- MAPA CONCEITUAL 88– Brasil sexta economia do mundo: Cidade e Custo de Vida (14)
- MAPA CONCEITUAL 89 – Brasil sexta economia do mundo: Homicídios e as consequências do modelo desenvolvimentista militarista

MAPA CONCEITUAL 90 – Armas presentes no Conflito Urbano das Capitais Brasileiras  
consequência do modelo desenvolvimentista militarista

MAPA CONCEITUAL 91 – Brasil sexta economia do mundo: número de presos e a  
repressão do modelo desenvolvimentista militarista

MAPA CONCEITUAL 92 – Rio de Janeiro, o modelo desenvolvimentista militarista  
e as Chacinas

MAPA CONCEITUAL 93 – Brasil sexta economia do mundo: presidiários consequência do  
modelo militarista desenvolvimentista predatório

MAPA CONCEITUAL 94 – Brasil sexta economia do mundo: o desenvolvimentismo  
militarista e as prisões

MAPA CONCEITUAL 95 – Brasil e desenvolvimentismo militarista nas metrópoles

MAPA CONCEITUAL 96– Cinema Brasileiro e a Estetização da Violência

MAPA CONCEITUAL 97 – Kondratieff e Raschbichler

MAPA CONCEITUAL 98 – Dados, informações e conhecimento

MAPA CONCEITUAL 99 – Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento

MAPA CONCEITUAL 100 – Motores e Ondas

MAPA CONCEITUAL 101 – Motores de Busca

MAPA CONCEITUAL 102 – C Trecanni

MAPA CONCEITUAL 103 – Oncl Sam e Oncl Google

MAPA CONCEITUAL 104 – Cidades e Ordem Comerciante

MAPA CONCEITUAL 105 – Indexação e Motor de Busca

MAPA CONCEITUAL 106 – Informação século 21

MAPA CONCEITUAL 107 – Ready Made e Ready Mídia

MAPA CONCEITUAL 108 – Informação e Digitalização

MAPA CONCEITUAL 109 – 7 princípios em relação as tecnologias

MAPA CONCEITUAL 110 – Evolução dos Dispositivos Móveis

MAPA CONCEITUAL 111 – Ready Mídias

MAPA CONCEITUAL 112 – Ready Mídias e Plataformas na Internet

MAPA CONCEITUAL 113 – Na era da Internet e suas características

MAPA CONCEITUAL 114 – Colonização do tempo real por empresas e seus objetivos

MAPA CONCEITUAL 115 – Escassez e Abundância no século 21

MAPA CONCEITUAL 116 – Abundância no século 21

MAPA CONCEITUAL 117 – Teoria da Cauda Longa 1

MAPA CONCEITUAL 118 – Teoria da Cauda Longa 2

MAPA CONCEITUAL 119 – Liberdade e Linha Editorial

MAPA CONCEITUAL 120 – Percepção de Tempo e Espaço

MAPA CONCEITUAL 121 – Geração Eletrônica Urbana (1e2)

MAPA CONCEITUAL 122 – Computação em Nuvem e Dados

MAPA CONCEITUAL 123 – Velocidade (1): Processamento

MAPA CONCEITUAL 124 – Velocidade (2): baixar arquivos

MAPA CONCEITUAL 125 – Tríade : Consumo, Indústria e Obsolescência programada

MAPA CONCEITUAL 126 – O ciclo da Obsolescência programada

MAPA CONCEITUAL 127 – Panóptico e Netóptico

MAPA CONCEITUAL 128 – Cidades: consumo, controle e espetáculo

MAPA CONCEITUAL129 – Controle, Pré crime, interfaces, termos de uso, moderadores e sistemas

MAPA CONCEITUAL 130 – Controle 1

MAPA CONCEITUAL 131 – Controle 2

MAPA CONCEITUAL 132 – Controle 3

MAPA CONCEITUAL 133 – Liberdade, Risco, Controle e Segurança

MAPA CONCEITUAL 134 – Limites Planetários Transgredidos

MAPA CONCEITUAL136 – Artistas

MAPA CONCEITUAL137– Artistas e Preços

MAPA CONCEITUAL138 – Artistas e Arte Digital eletrônica

MAPA CONCEITUAL 139– Galerias

MAPA CONCEITUAL 140 – Colecionadores de Arte

MAPA CONCEITUAL 141 – Prêmios (1)

MAPA CONCEITUAL 142 – Prêmios (2)

MAPA CONCEITUAL143 – Feiras de Arte

MAPA CONCEITUAL 144 - Volume de Negócios

MAPA CONCEITUAL 145 – Galerias (1)

MAPA CONCEITUAL 146 - Galerias (2)

MAPA CONCEITUAL 147 – Bialização das Artes

MAPA CONCEITUAL 148 – Prêmios (4)

MAPA CONCEITUAL 149 - Submissões

MAPA CONCEITUAL 150 – Arte e Censura

MAPA CONCEITUAL 151 – Década e Temas

MAPA CONCEITUAL 152 – Tríade Sociedade de Consumo, Indústria de Massa e  
Obsolescência programada

MAPA CONCEITUAL 153 – Conectividade

MAPA CONCEITUAL 154 – Arquivamento

MAPA CONCEITUAL 155 – Tempo e Espaço 1

MAPA CONCEITUAL 156 – Tempo e Espaço 2

MAPA CONCEITUAL 157 - Geopolítica (1)

MAPA CONCEITUAL 158 – Geopolítica (2)

MAPA CONCEITUAL 159 – Estádios, esportes e desempenho

MAPA CONCEITUAL 160 – Exemplo de Modalidades em ascensão

MAPA CONCEITUAL 161 - Exemplos de expoentes em desempenho em suas respectivas  
modalidades

MAPA CONCEITUAL 162– Exemplos de países e desempenho máximo de equipes nas  
respectivas modalidades

MAPA CONCEITUAL 163 – Tragédias do Início do século

MAPA CONCEITUAL 164 – Aumento da Segurança Privada

MAPA CONCEITUAL 165 – Tendências (1)

MAPA CONCEITUAL 166– Tendências (2)

MAPA CONCEITUAL 167 – Tendências (3)

MAPA CONCEITUAL 168- Cinema

MAPA CONCEITUAL 169 – Web 2.0

MAPA CONCEITUAL 170 – Jornalismo (1)

MAPA CONCEITUAL 171 – Jornalismo (2)

MAPA CONCEITUAL 172 – Gastronomia

MAPA CONCEITUAL 173– Estética

MAPA CONCEITUAL 174 – Ritmos e Tendências Musicais (1)

MAPA CONCEITUAL 175 – Ritmos e Tendências Musicais (2)

MAPA CONCEITUAL 176– Música e Tecnologia

MAPA CONCEITUAL 177– Mudança de Paradigma: Geopolítica

MAPA CONCEITUAL 178– Mudança de Paradigma: Estádios

MAPA CONCEITUAL 179 – Mudança de Paradigma: Sociedade

MAPA CONCEITUAL 180 – Mudança de Paradigma: Cinema e Software

MAPA CONCEITUAL 181 - Mudança de Paradigma: Desenvolvimentismo

MAPA CONCEITUAL 182 – Mudança de Paradigma: Computador (1)

MAPA CONCEITUAL 183 – Mudança de Paradigma: Infomação e Conhecimento

MAPA CONCEITUAL 184 – Mudança de Paradigma: Corpo

MAPA CONCEITUAL 185 – Mudança de Paradigma: Computador (2)

MAPA CONCEITUAL 186 – Consumo (1)

MAPA CONCEITO 187 – Consumo (2)

MAPA CONCEITUAL 188 – Consumo (3)

MAPA CONCEITUAL 189 – Consumo (4)

MAPA CONCEITUAL 190 – Fotografia (1)

MAPA CONCEITUAL 191 –Fotografia (2)

MAPA CONCEITUAL 192 – Singularidade (1)

MAPA CONCEITUAL 193 – Singularidade (2)

MAPA CONCEITUAL 194 – Tríade: Comprovação, Ciência e Eficácia

MAPA CONCEITUAL 195 – Tríade: Velocidade de Reconhecimento, Mecanismo de  
Funcionamento, Controle e Segurança

MAPA CONCEITUAL 196 – Cultura (1)

MAPA CONCEITUAL 197 – Cultura (2)

MAPA CONCEITUAL 198 – Meta Cartografia ou Heterotopia Cartográfica

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1: Rio Cidade Olímpica: síntese de um samba atravessado

CAPÍTULO 2: Brasil sétima economia do mundo e o modelo desenvolvimentista militarista  
extrativista predatório 40

CAPÍTULO 3: Imagoesfera: Informação e Controle no século 21 76

CAPÍTULO 4: Está a história da arte se repetindo ? Uma análise e comparação entre a arte  
contemporânea e a arte eletrônica 105

CAPÍTULO 5: Um artigo dialógico sobre a primeira década do século XXI 121

CAPÍTULO 6: Mudanças de Paradigma entre o Século 20 e 21 132

CAPÍTULO 7: Relações Triangulares 138

DISCUSSÃO 143

CONSIDERAÇÕES FINAIS 148

REFERÊNCIAS 149

APÊNDICE

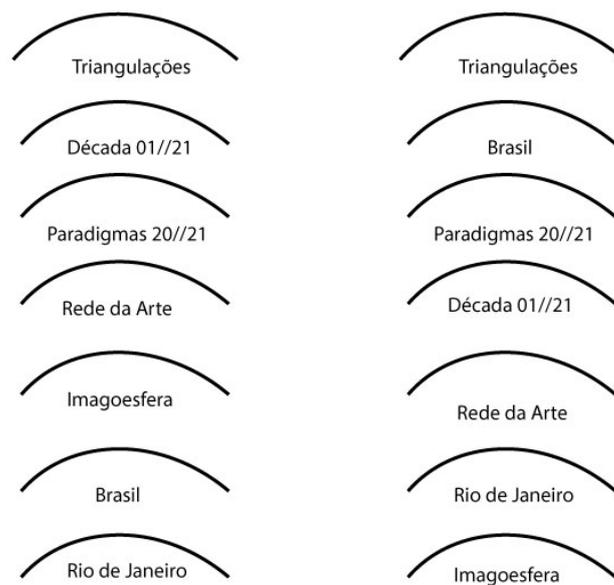
ANEXOS

## INTRODUÇÃO (numerar página , em cima e contando com de agora)

Durante o processo de elaboração dos sete capítulos que compõem esta dissertação foram selecionados mapas conceituais da série d-lineações//d-lineations//d-linéations e alguns outros mapas foram criados durante o processo de escrita dos capítulos.

A primeira proposta de roteiro sugere ao leitor começar pelo lugar cidade através do capítulo que foi intitulado Rio Cidade Olímpica: síntese de um samba atravessado. No segundo capítulo um ensaio sobre o lugar país é descrito em Brasil sexta economia do mundo e o modelo desenvolvimentista predatório. No terceiro capítulo é abordado o tema da Imagoesfera: Informação e Controle no Século 21. A partir de uma questão surgiu o quarto capítulo: Está a história da arte se repetindo ? Geopolítica na Rede da Arte: uma análise e comparação entre a arte contemporânea e a arte eletrônica. Nos dois capítulos subsequentes o século 21 é abordado de duas formas: Um artigo dialógico sobre a primeira década do século 21 e um capítulo com um ensaio sobre as mudanças de Paradigma entre o Século XX e XXI. O último capítulo aborda relações triangulares entre conceitos e não possui texto, apenas os mapas

### Mapa Conceitual 1 – Roteirização: duas propostas de leitura

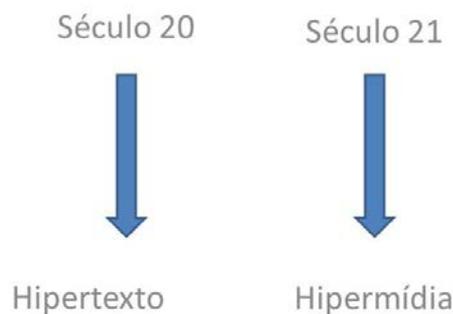


Fonte: elaboração do autor

Em uma outra abordagem podemos propor uma leitura que trata os capítulos a partir do seu grau de abstração. Os capítulos mais abstratos são aqueles que possuem apenas os mapas agrupados sendo estes apenas dois: Mapas Triangulares e Mudanças de paradigma do século 20 e 21. O intermediário é o ensaio Sobre a primeira década do século 21 um ensaio dialógico reflexivo participativo aberto. Os menos abstratos são os demais capítulos os quais possuem textos aliados aos mapas, sobre um determinado tema.

Os avanços computacionais, eletrônicos, digitais e das telecomunicações no século 20, fez surgir na última década do século passado a world wide web (www). A grande inovação conceitual da www foi a incorporação da ideia de hipertexto/hipermídia desenvolvida nos anos 60 do século passado por Ted Nelson a qual tem como uma de suas bases o Memex de Vannevar Bush (1945).

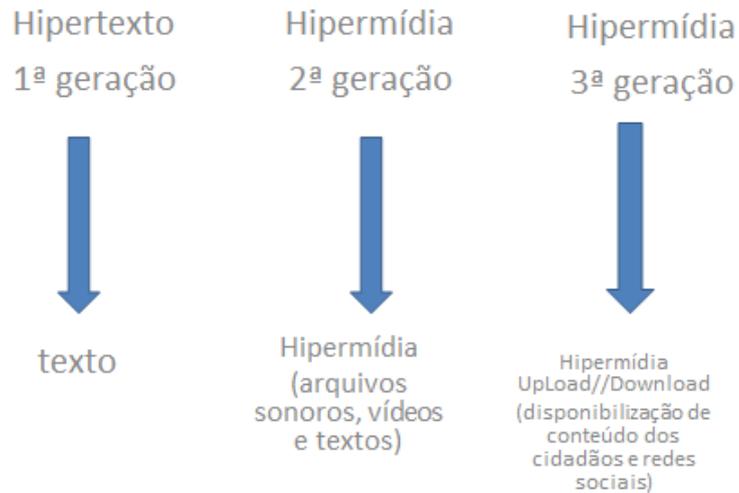
### Mapa Conceitual 2 – Hipertexto e Hipermídia



Fonte: <http://ted.hyperland.com/>

O estabelecimento da world wide web, proporcionou a facilidade na disponibilização de conteúdo não apenas em texto, mas também nas formas de áudio e vídeo. Assim, surgiu então no início do século 21 a chamada hipermídia.

### Mapa Conceitual 3 – Hipertexto de 1ª, 2ª e 3ª geração



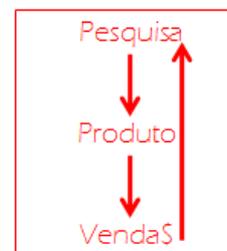
Fonte:Elaboração do Autor

Hoje , chegamos a geração 8K. O termo refere-se a densidade total de pixels da ordem de 8 vezes, 16.8 megapixels em relação ao padrão Full HD de 2.1 megapixels. Transmissões ao vivo neste sistema serão realidade em breve para uma parcela da população mundial, dentro do ciclo de obsolescência programada das indústrias.

### Mapa Conceitual 4 – O Ciclo da Obsolescência Programada

#### O Procedimento & O Ciclo da Obsolescência Programada

. É o procedimento usado por empresas ou grupos na qual o produto atual serve para alavancar o financiamento do próximo produto a ser desenvolvido e lançado no mercado



Fonte: Elaboração do Autor

O acesso a tríade formada por dados, informação e conhecimento depende de interfaces cada vez mais sofisticadas, as quais obedecem ao ciclo da obsolescência programada. Devemos então ter a compreensão de que mencionado o termo "interface" de alguma coisa, aceita-se, a sua estrutura conceitual, não nos admiramos quando a arte preconiza, ou antecipa, nossa sensibilização para outras posturas como leitores e criadores de informação.

Se no século 20 , Duchamp trazia a tona os ready made , hoje temos o chamado ready mídia.

### Mapa Conceitual 5 – Ready Made e Ready Mídia



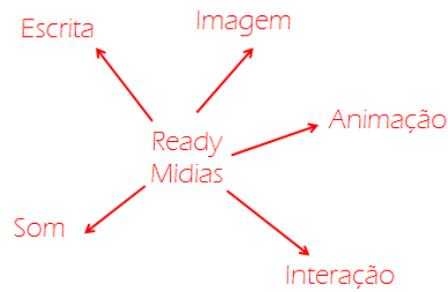
Fonte: Elaboração do Autor

Marcel Duchamp (1966) no século passado utilizava objetos feitos industrialmente e prontos para o consumo (pret a porter//ready made) como objetos artísticos, proporcionando assim uma ressignificação deste mesmo objeto quando deslocado para o campo da arte.

Hoje, diante do processo de digitalização das culturas , vimos surgir plataformas prontas para receberem conteúdos artísticos das mais diversas formas tais como: áudio, vídeo ou texto e ainda com a possibilidade de alcance planetário através da disseminação

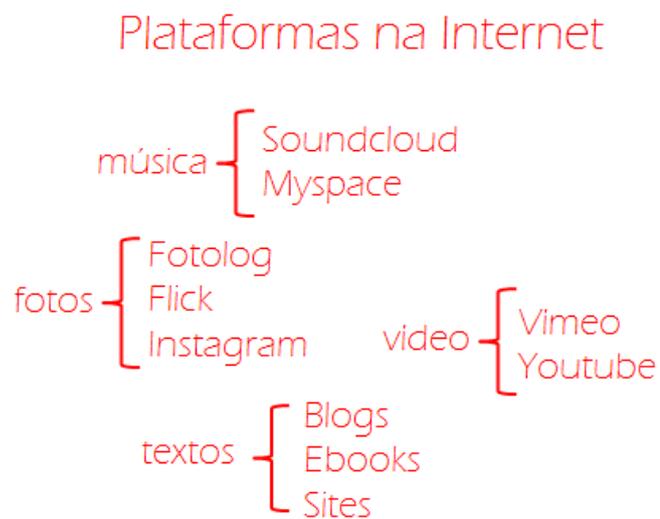
instantânea via satélites e redes wi-fi. Apenas para exemplificar, um dos mais recentes sucessos da www é um site de disseminação instantânea de fotos

### Mapa Conceitual 6 - Ready Mídias



Fonte: Elaboração do Autor

### Mapa Conceitual 7 – Plataformas na Internet



Fonte: Elaboração do Autor

O processo de digitalização não se dá apenas com intuito de facilitar a disponibilização de conteúdo, mas também atende a diminuição progressiva dos “empregos de 9 às 17h”, e a emergência da era dos bancos de dados. Estes dois fatores em conjunto levaram ao crescimento exponencial no início do século 21 das chamadas redes sociais.

### **Mapa Conceitual 8 – Redes Sociais Digitais**

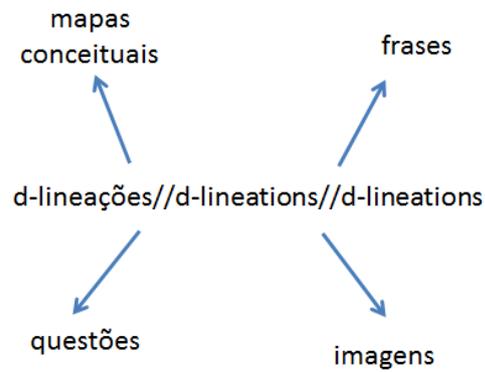
#### **Redes Sociais Digitais**

- Amiguinhos, asmallworld, bebo, blaving, blip.fm, colletage, colnect, couchsurfing, cyworld, dodgeball, facebook, filmnow, flickr, formspring, foursquare, friendica, friendster, google+, gopets, hallbook, Hi5, imeem, kaveris, lastfm, linkedin, livejournal, mingle, mixi, myspace, moovia, netlog, palcoprincipal, purevolume, orkut, parperfeito, sharethemusic, skoob, skyscrapercity, sonico, twitter, tumblr, vimember, V2V, VK, Wallop, waze, family, Yubliss, askfm, Stayfilm

Fonte: Wikipedia

Neste cenário, em 2010, em uma destas redes sociais, foi iniciada em 07/04/2010 uma série chamada d-lineações//d-lineations//d-linéations. As delineações foram disponibilizadas com uma periodicidade diária, chegando ao número de 1000 em 12/03/2013. Esta série é composta de frases, questões, imagens, alguns símbolos, algumas tabelas e mapas conceituais fazendo então parte das reflexões trazidas para problematização desta dissertação.

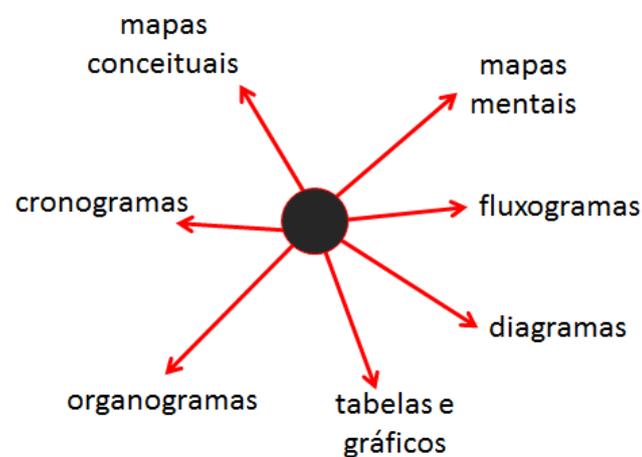
### Mapa Conceitual 9 – D-lineações, d-lineations, d-linéations



Fonte: Elaboração do Autor

Inúmeras são as formas de visualização de dados no século 21, dentre estas podemos citar: os diagramas, os organogramas, as tabelas, os gráficos, os fluxogramas, os cronogramas e os mapas mentais.

### Mapa Conceitual 10 – Visualização de Dados



Fonte: Elaboração do Autor

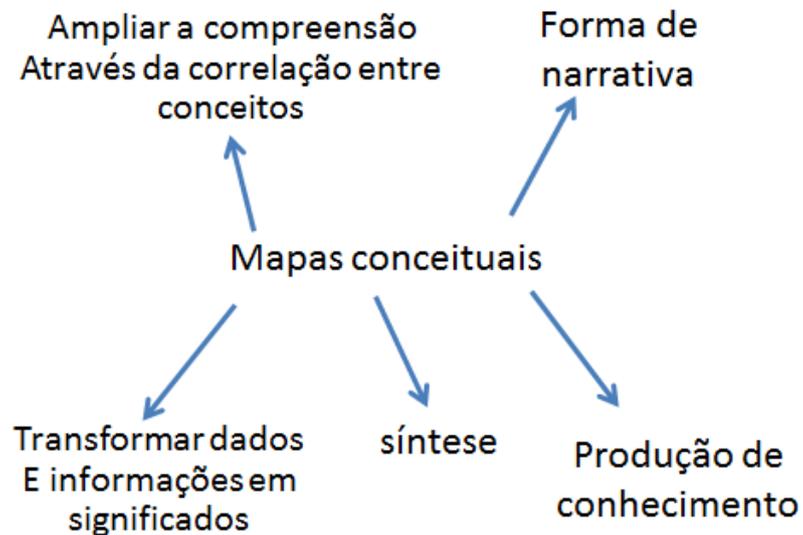
## Mapa Conceitual 11 – Definições de Diferentes Visualizações de Dados

- Diagramas – representação visual estruturada e simplificada de um determinado conceito
- Organogramas – visualizar a forma da estrutura e da organização
- Cronograma – visualização de dados e informações dentro de uma determinada linha do tempo
  - Fluxograma – representação esquemática de um processo
  - Tabelas e Gráficos – expressar visualmente dados ou valores numéricos de maneiras diferentes
- Mapas Mentais – assim como os diagramas trabalham em sua maioria com apenas um conceito e não tem como objetivo a relação entre conceitos e suas possíveis análises lógicas
- Mapas Conceituais – são estruturados com base em relações entre conceitos explicitados por frases de ligação formando proposições as quais são possíveis de análises lógicas

Fonte: Elaboração do Autor

Um mapa pode prover uma espécie de caminho visual mostrando algumas rotas que podemos tomar para conectar conceitos e significados em forma de proposições. Os mapas conceituais foram desenvolvidos enquanto ferramenta pedagógica no final dos anos 70 por Novak e Gowin. Em 1984 é lançado o livro *Learning how to learn* aonde os mapas conceituais são descritos como dispositivos esquemáticos para representação de um conjunto de conceitos e significados incorporados a uma estrutura de proposições. Desde então a construção de mapas conceituais começaram a englobar conotações mais amplas e estes passam a serem adotados nos mais diversos campos de conhecimento.

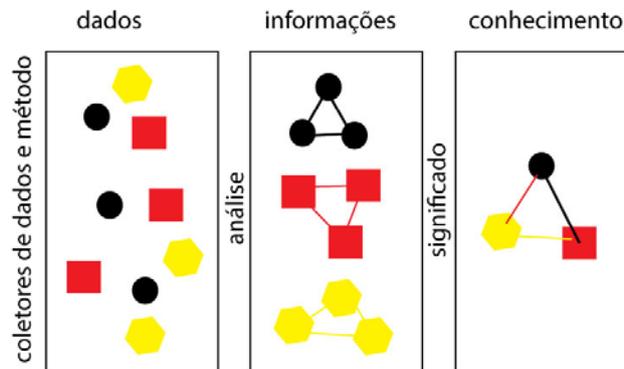
### Mapa Conceitual 12 – Mapas conceituais



Fonte: Elaboração do Autor

A diferença entre estes exemplos citados (diagramas, organogramas, tabelas, gráficos, fluxogramas e cronogramas) e os mapas conceituais, se deve ao fato que neste último, temos uma estruturação com base em relação entre conceitos, explicitadas por frases de ligação formando proposições as quais são passíveis de análises e testes. Portanto estes mapas podem atingir o grau de conhecimento (verificar mapa abaixo) e a partir deste momento são passíveis de serem desafiados constantemente por dados e testes que os colocam em uma prova de resistência, com lugar previsto para a reflexão e o diálogo com outras formas de apresentação de dados e informações.

### Mapa Conceitual 13 – Dados, Informações e Conhecimento



Fonte: Elaboração do Autor

#### Objetivo

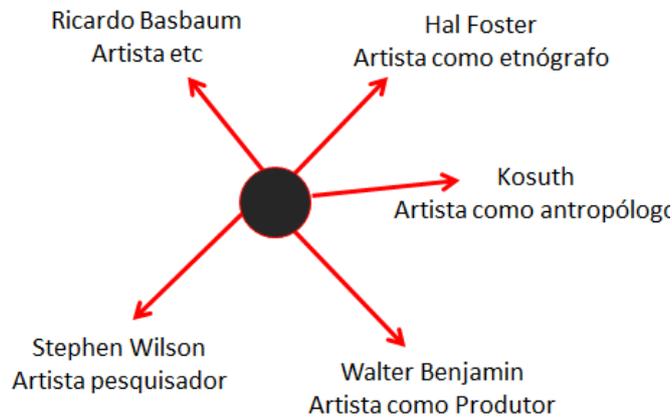
O objetivo desta dissertação de mestrado é a criação de plataformas experimentais em termos de narrativa, utilizando os mapas conceituais como forma de potencializar a ampliação do alcance informacional através da transformação de dados e informação em conhecimento e a ampliação da compreensão através da correlação entre conceitos. Será que podemos encontrar nesta estética, multifacetável e hipermediática recursos para experimentação de uma história do contemporâneo, do agora? Será que podemos contar com os mapas como recursos de uma cartografia artística? O leitor está convidado a responder a estas questões nos ensaios que se seguem.

#### Método

No século passado o domínio modernista através da categorização das formas dentro do campo das artes gerou um aprisionamento em mídias específicas, tais como a pintura, a escultura, mais tardiamente no século 20 a fotografia e demais categorias.

Não apenas as categorias artísticas são questionadas no século passado mas também o modo de atuação do artista passa a ser questionado. Em 1934, Walter Benjamin publica o texto o artista enquanto produtor. Em 1975, Kosuth propõem o artista enquanto antropólogo. No seu livro O retorno ao real de 1996, Hal Foster publica o artista como etnógrafo. Esta expansão continua em textos como, o artista pesquisador de Stephen Wilson e com Ricardo Basbaum em 2005 propondo a ideia do artista etc.

### Mapa Conceitual 14 – Artistas e modos de atuação



Fonte: BASBAUM, (2005) WILSON, (2013); BENJAMIN (1934), KOSUTH (1975);  
FOSTER (1996)

A proposição do artista enquanto cartógrafo surge a partir da elaboração dos mapas conceituais da série d-lineações, sendo que alguns dos mapas desta série foram selecionados durante a elaboração dos 7 ensaios desta dissertação.

A definição de cartografia adotada pela ICA (International Cartography Association) é a de uma “*ciência que trata da organização, apresentação, comunicação e utilização da geoinformação, sob uma forma que pode ser visual, numérica ou tátil, incluindo todos os processos de elaboração, após a preparação dos dados, bem como o estudo e utilização dos mapas ou meios de representação em todas as suas formas*”.

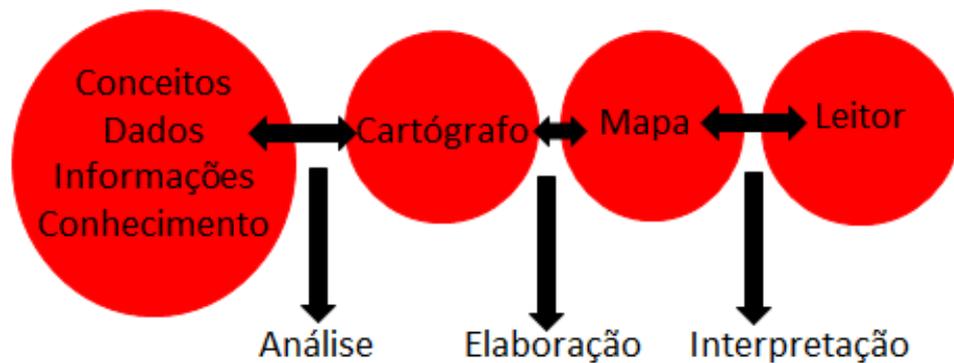
A Cartografia segundo Kraak e Ormeling fornece um método ou processo que permitirá a representação de um fenômeno, ou de um espaço geográfico, de tal forma que a sua estrutura espacial será visualizada, permitindo que se enfira conclusões ou experimentos sobre a representação.

O sistema de comunicação cartográfica possui quatro esferas principais. Na primeira temos os dados, as informações, os conceitos e o conhecimento. Na segunda esfera temos o cartógrafo que será responsável pela análise e elaboração dos mapas. Na terceira esfera temos o mapa em si enquanto representação e na quarta esfera os leitores os quais irão decodificar

estes mapas. Sendo que novos dados, novas informações, novos conceitos e novos conhecimentos estarão sempre colocando estes mapas a prova.

### Mapa Conceitual 15 – O sistema cartográfico

## Sistema Cartográfico



Fonte: Elaboração do Autor

A elaboração dos mapas conceituais presentes nesta dissertação tem como base este sistema cartográfico acima e a partir da junção de alguns mapas foram escritos os sete capítulos que compõem esta dissertação.

A escolha do ensaio enquanto forma surgiu através da leitura do texto de ADORNO (1984), o qual define o ensaio como “uma investigação específica especulativa de objetos culturais pre determinados, o ensaio, no entanto, tem a ver com o que é cego em seus objetos. Conceitualmente, quer explodir aberto o que não pode ser absorvido por conceitos, ou o que, por meio de contradições em que conceitos enredam-se, trai o fato de que a rede de sua objetividade é um equipamento puramente subjetivo. Ele quer polarizar o opaco, para desvincular os poderes latentes nele. Ele se esforça para concretizar seu conteúdo como determinado pelo espaço e tempo; constrói o entrelaçamento dos conceitos de tal maneira que eles podem ser imaginados como se inter-tecidos no objeto. O ensaio sempre diz respeito a algo já formado ou, na melhor das hipóteses, algo que foi; faz parte de sua essência não tirar

algo novo de um aspirador vazio, mas apenas dar uma nova ordem a tais coisas que já foram vividas. E por ele apenas recentemente as ordenar, não formando algo novo do amorfo, ele se torna ligado a elas; ele deve falar a verdade sobre elas; encontrar, isto é, a expressão de sua essência”.

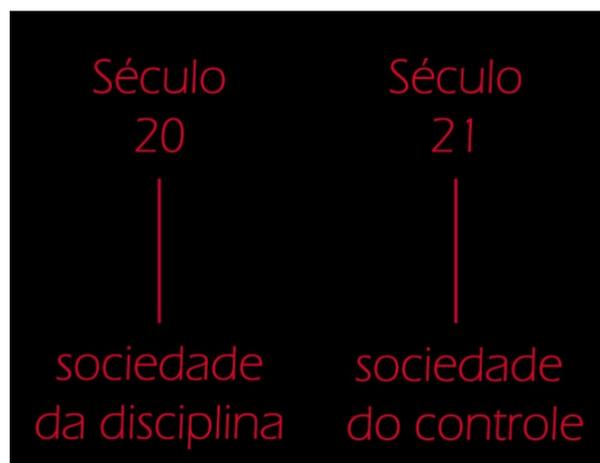
### **Resultados**

Conforme antecipado acima, os resultados se apresentam na forma de capítulos e seguem em sequência definida na primeira proposta de roteirização (vide metodologia)

***CAPITULO ° 1: Mapas Conceituais: Rio Cidade Olímpica: síntese de um samba atravessado***

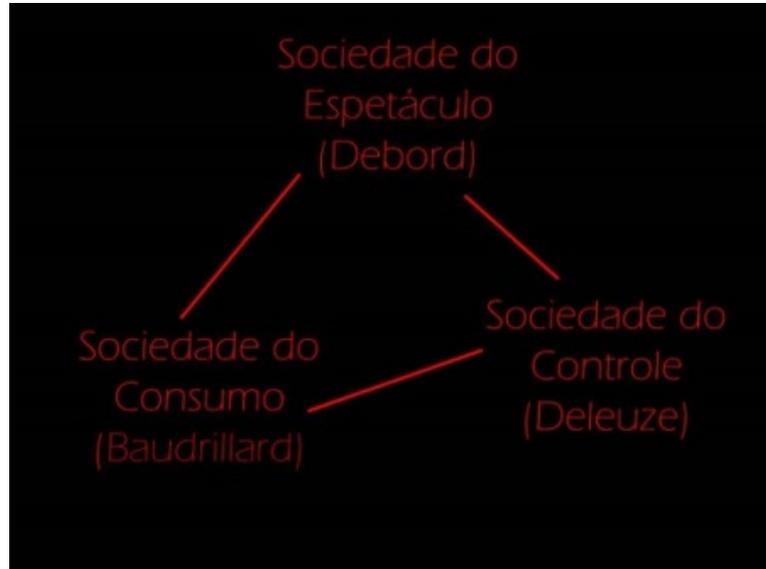
Rio Cidade Olímpica se insere dentro do contexto das cidades no século 21 que vivem na chamada sociedade do controle, do consumo e do espetáculo, sendo esta, representada pelo netóptico, a rede mundial de computadores. No século passado tivemos a construção de uma arquitetura de vigilância e controle a qual foi representada pelo Panóptico de Bentham (2008) que resultou em políticas de Centros de Controle em metrópoles espalhando milhões de câmeras pelas ruas das cidades. Hoje, no século 21, este controle se dá dentro do Netóptico, o controle eletrônico digital da rede mundial de computadores, e está estritamente relacionado a dados e informações. Uma das vertentes de controle mais poderosas é o sistema financeiro bancário que controla o fluxo de moedas e investimentos no mundo, e acabou inspirando o termo Finazismo eletrônico. Diante desta realidade, todo funcionamento da sociedade de controle, intimamente ligada a sociedade do consumo e do espetáculo passa a operar com a ideia de pré crime, apresentada no filme *Minority Report* de Stephen Spielberg, baseado nos escritos de Philip K. Dick.(2013)

**Mapa Conceitual 16 – Sociedade da Disciplina e Sociedade do Controle**



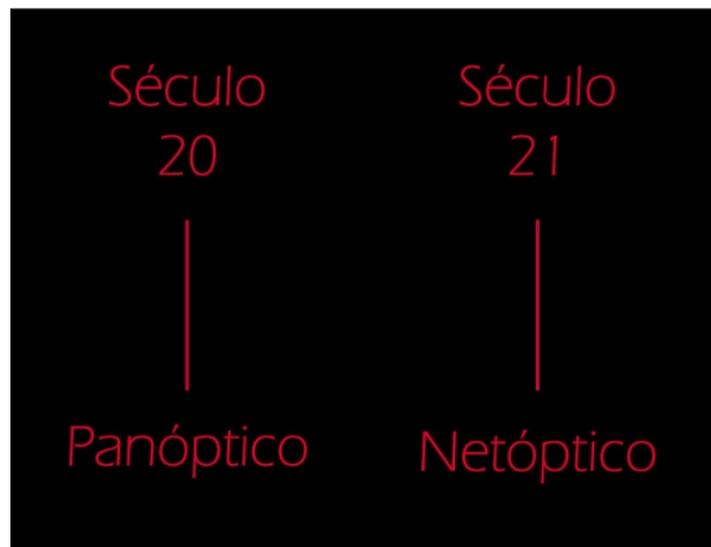
Fonte: Elaboração do Autor

### Mapa Conceitual 17 – Sociedade do Espetáculo, do Controle e do Consumo



Fonte: DELEUZE (1992), DEBORD (1997), BAUDRIALLARD (1975)

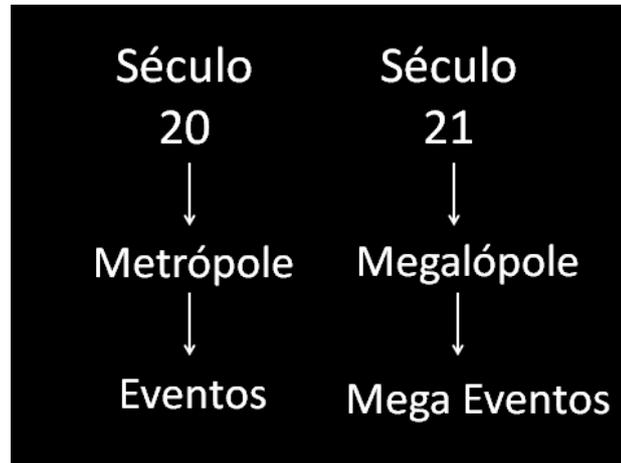
### Mapa Conceitual 18 – Panóptico e Netóptico



Fonte: Elaboração do Autor

A cidade do Rio de Janeiro , futura sede das Olimpíadas de 2016, passou por inúmeras transformações nas últimas décadas e uma das mais marcantes foi a passagem de metrópole para megalópole. Hoje a cidade que no século passado a chegou ter 5 milhões de habitantes tem em seu centro e entorno mais de 10 milhões de cidadãos.

**Mapa Conceitual 19 – Metr6pole e Megal6pole**



Fonte: Elaboração do Autor

Boa parte deste processo aconteceu devido a um ex6do rural forçado pela agro indústria gerando uma maior migração do campo para cidade. Somado a isto as oportunidades em termos de educação e empregos. Esta super densidade populacional sem planejamento urbano gerou e continua gerando desigualdades sociais enormes, controladas por aparatos policiais repressores cada vez maiores, gerando um regime de apartheid territorial. Isso vem resultando depois da volta a democracia no país, em um aumento no número de presidiários. Em 1995 a população carcerária no Brasil era de 148.000 mil presos, em 2009 esta mais que duplicou chegando a 417.000 mil.

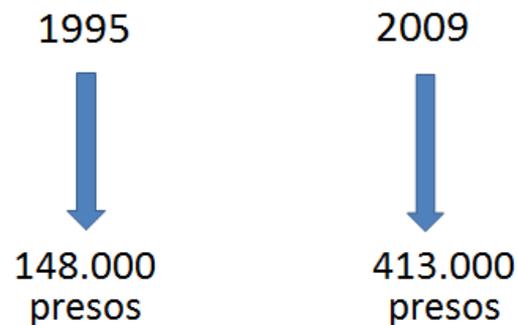
## Mapa Conceitual 20 – Militarização do Conflito



Fonte: Elaboração do Autor

## Mapa Conceitual 21 – Brasil: número de Presidiários

### Brasil Presidiários



Fonte: <http://institutoavantebrasil.com.br/brasil-campeao-mundial-em-crescimento-de-presos/>

Uma das maiores manifestações deste processo de espetáculo-consumo-controle dentro da cidade do Rio de Janeiro se dá através daquilo que se convencionou chamar de processo de domesticação das massas tendo como um dos modelos exemplares o estádio de futebol, jornalista Mário Filho, mundialmente conhecido como Maracanã ou apenas Maraca. Durante este processo foram extintos setores mais populares como a geral, local aonde os

torcedores assistiam aos jogos de pé e com preços mais acessíveis à população. Outro aspecto deste processo foi a interdição da entrada de torcidas organizadas, suas bandeiras e seus instrumentos. Importante observar que o estádio, tomando aqui como exemplo o Maracanã, servirá não mais apenas à sua função primeira que é o futebol mas também ao trinômio: indústria cultural, sociedade do espetáculo e sistema celebridades.

### Mapa Conceitual 22 – Futebol Ópera



Fonte: Elaboração do Autor

### Mapa Conceitual 23 – FIFA e o fim dos geraldinos



Fonte: Elaboração do Autor

## Mapa Conceitual 24 – Tríade : Espetáculo, Celebridades e Indústria Cultural



Fonte: Elaboração do Autor

Um outro aspecto da domesticação das massas para os preparativos destes dois mega eventos, Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016, em um período curto de tempo, foi o surgimento de um aparato de segurança que criou dentro da cidade um cinturão de proteção aos eventos, para que os atores destes espetáculos circulem em segurança pela cidade.

## Mapa Conceitual 25 – Mapa das UPPs (Unidade de Policiamento Pacificadora) no Rio de Janeiro



Fonte: <http://extras.ig.com.br/infograficos/mapaupp/>

Para tanto, investimentos maciços foram feitos em Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) e na chamada Polícia Blindada do Bope a qual é convocada para ações de tomada de territórios ou invasões de comunidades fazendo uso desproporcional de violência através do veículo blindado desenvolvido pela Ford e usado durante o regime de apartheid na África do Sul, o qual é chamado pelos moradores das comunidades como Caveirão, sendo que na maioria das vezes esta polícia chega atirando indiscriminadamente, tomando qualquer cidadão como um inimigo a ser eliminado (Anexo A).

Importante salientar que em nenhum momento o tráfico de “drogas” diminuiu seu volume de negócios na cidade do Rio de Janeiro e que a política de repressão fomenta a indústria bélica, a indústria da segurança e a militarização do conflito tanto por parte do tráfico quanto por parte da polícia. Isso pode ser verificado na entrevista do sociólogo José Cláudio Alves da UFRRJ (Anexo B).

### Mapa Conceitual 26 – Desmilitarização da Polícia



Fonte: Elaboração do Autor

Devemos também recordar que a Polícia Militar foi criada durante o regime da ditadura militar e que recentemente vimos o Governo Federal criar em 2004 um novo aparato policial que se chama Força Nacional de Segurança que também tem sido acionado nestas incursões violentas pelas periferias das cidades do Brasil e assemelhando-se em termos de formação à polícia militar. Além disto em 2014, as chamadas guardas municipais tiveram no Senado a aprovação para utilização de armas de fogo.

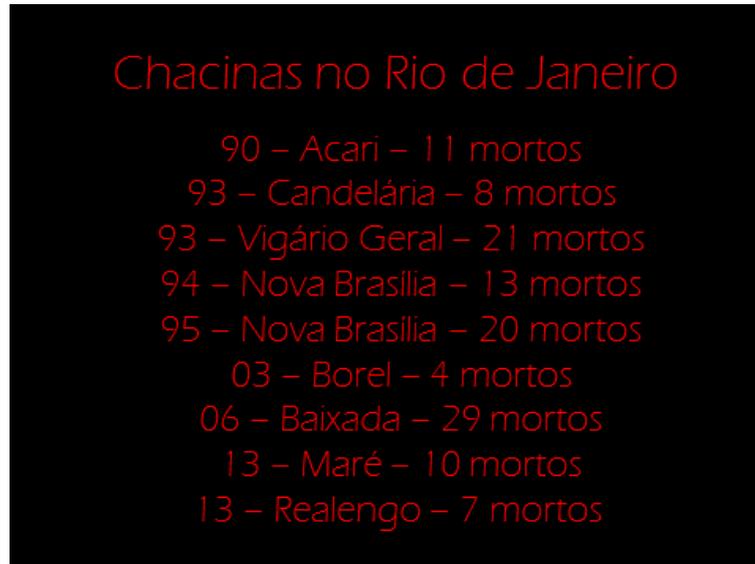
### Mapa Conceitual 27 – Força Nacional de Segurança



Fonte: Elaboração do Autor

Lembrando, o Brasil é o 4º país do mundo em taxa de homicídios entre jovens: são cerca de 45 mil crimes letais por ano, vitimando sobretudo os jovens pobres e negros do sexo masculino entre 15 e 24 anos moradores das periferias das favelas e que em 2013 tivemos mais duas chacinas no do Rio de Janeiro.

### Mapa Conceitual 28 – Chacinas no Rio de Janeiro



Fonte: Anistia Internacional

Um outro aspecto deplorável desta mesma polícia se dá com relação aos manifestantes que ocupam as ruas do Rio de Janeiro, estes são violentamente atacados com bombas de gás lacrimogêneo, balas de borracha, jatos de água e por vezes balas de fuzil, deixando por muitas vezes as ruas tomadas por nuvens deste gás tóxico o qual o Brasil é um dos principais fabricantes.

### Mapa Conceitual 29 – Tríade: UPPs, Mega eventos e Polícia Blindada



Fonte: Elaboração do Autor

Um outro aspecto importante em relação a cidade espetáculo-consumo-controle que é sede de mega eventos, se dá através do processo de nomadização dos habitantes do Planeta Terra, o qual é descrito no livro Uma breve história do futuro do escritor Jacques Attali. (2008)

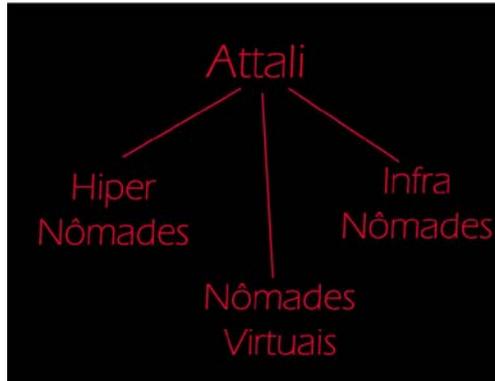
Através deste processo de nomadização os chamados Estados-Nações estão cada vez menos importantes, transformando o mundo em um caótico mercado, vivendo em uma economia ultra liberal , o chamado HiperImpério, é dominado por uma espécie de democracia de padrões acordados.

Neste HiperImpério a classe dominante, são os chamados hipernômades e fundamentariam o seu poder em uma classe média de 4 milhões de nômades virtuais compreendendo, cientistas, gestores, engenheiros, etc. Os nômades virtuais teriam uma vida sedentária, mas trabalhariam em redes de empresas, sem uma localização central. E na base da pirâmide teríamos 3 bilhões de infranômades que subsistem na miséria. Parte deste cenário pode ser visualizado no filme Código 46 do diretor Michael Winterbottom.

O livro de Attali (2008) nos alerta para um possível confronto entre hiper versus infranômades devido ao crescimento da desigualdade econômica entre as duas populações e pelo fato dos infra nômades virem a ser mais da metade do planeta Terra em 2050.

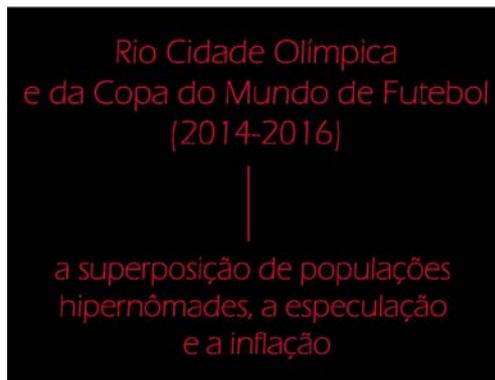
O que podemos verificar com a presença destes dois mega eventos em um curto período de tempo, é que na cidade do Rio de Janeiro está acontecendo uma superposição de populações hipernômades e de nômades virtuais os quais ocasionaram uma especulação imobiliária, um aumento da inflação, e iniciaram em consequência destes três processos: especulação, inflação e a gentrificação ou aburguesamento de certas áreas da cidade

### Mapa Conceitual 30 – Attali e Nomadismo



Fonte: ATTALI (2008)

### Mapa Conceitual 31 – Nomadismo e Mega Eventos



Fonte: Elaboração do autor

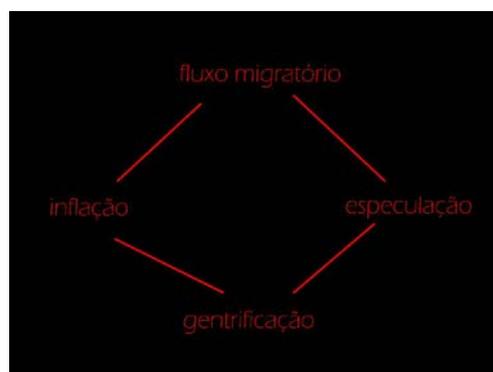
A gentrificação ou aburguesamento de novos bairros ocorre quando este mesmo local sofre um processo de urbanização com estabelecimento de comércios ou novos comércios, estabelecimento de centros culturais, projetos arquitetônicos de restauro, *retrofit* ou novas construções e ainda por vezes uma nova integração do transporte público

### Mapa Conceitual 32 – Gentrificação ou Aburguesamento



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 33 – Gentrificação, Inflação, Especulação e Fluxo Migratório



Fonte: Elaboração do autor

A última cidade espetáculo a receber o mega evento das Olimpíadas foi Londres. Abaixo, uma série de mapas conceituais traçando um comparativo entre as duas cidades, lembrando que o Rio de Janeiro recentemente sediou a maior competição esportiva do continente, os Jogos Pan Americanos cujo legado para cidade foi praticamente nulo.

**Mapa Conceitual 34 – Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte Público**



Fonte: Elaboração do autor

**Mapa Conceitual 35 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Aeroportos**



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 36 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Linhas de Metrô



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 37 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Ônibus



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 38 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Trens Urbanos



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 39 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte Fluvial



Fonte: Elaboração do autor

**Mapa Conceitual 40 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Bicicletas Patrocinadas**



Fonte: Elaboração do autor

**Mapa Conceitual 41 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Transporte Público e Empresas Privadas**



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 42 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Calçadas



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 43 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Tratamento de Esgoto



Fonte: <http://www.tratabrasil.org.br/>

### Mapa Conceitual 44 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Segurança



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 45 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Hotelaria



Fonte: <http://esportes.terra.com.br/futebol/copa-2014/hospedagem-rio-ainda-precisa-de-7-mil-leitos-ate-olimpiada-2016,375b1d81c499a310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>

### Mapa Conceitual 46 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Comunidades



Fonte: Elaboração do autor

### Mapa Conceitual 47 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Museus, Instituições Culturais e Centro Culturais



Fonte: Elaboração do autor

**Mapa Conceitual 48 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Fios de Alta Tensão e Regulamentação de letreiros e fachadas**



Fonte: Elaboração do autor

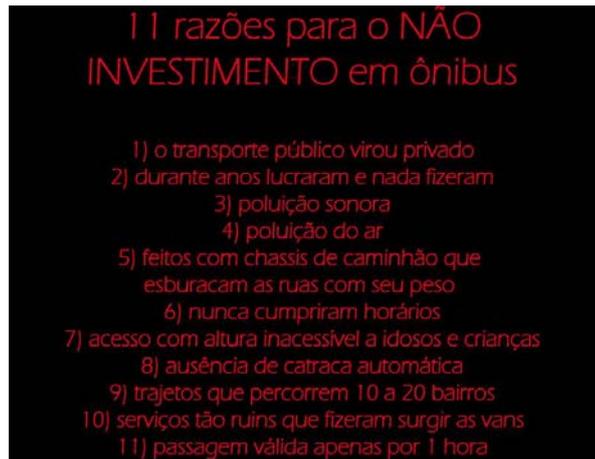
**Mapa Conceitual 49 - Comparativo Londres e Rio de Janeiro : Telefones Públicos e Telefonia sem Fio**



Fonte: Elaboração do autor

O primeiro alerta em relação aos investimentos feitos na cidade do Rio de Janeiro diz respeito ao rodoviarismo inconsequente e poluente, além de assassino, a opção do Bus Rapid Transit (BRT) em menos de 1 ano já vitimou 10 pessoas, fora os inúmeros acidentes registrados.

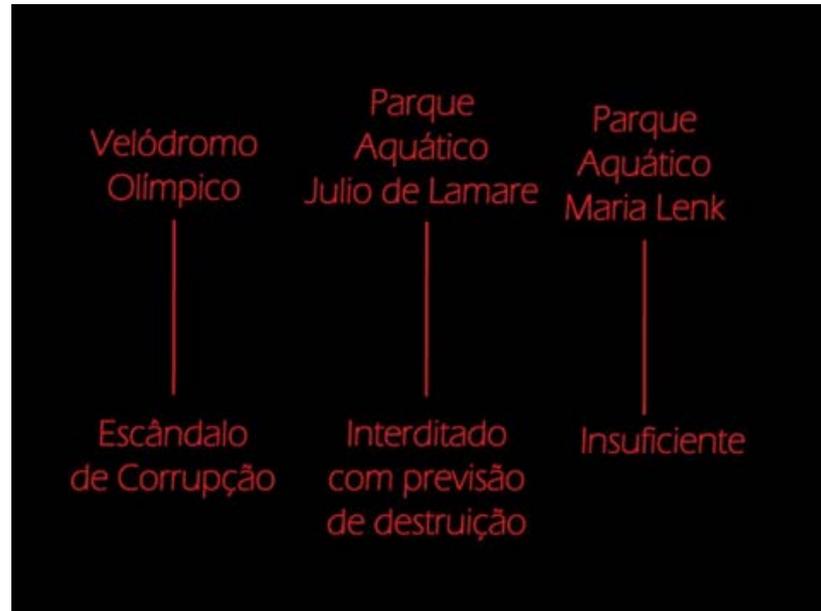
### Mapa Conceitual 50 – Desvantagem dos investimentos em ônibus



Fonte: Elaboração do autor

Em 2014, mesmo após a Copa da Confederações (evento teste da Copa do Mundo) 2013 e faltando 2 anos para realização das Olimpíadas, temos o Estádio Olímpico interditado e ainda não atendendo as exigências do COI. O velódromo se tornou um escândalo de corrupção, um parque aquático está interditado e outro recém inaugurado durante os Jogos Pan Americanos é insuficiente para os jogos olímpicos.

### Mapa Conceitual 51- Estados dos Aparelhos Olímpicos 1



Fonte: [http://espn.uol.com.br/video/332561\\_historias-do-esporte-o-velodromo-da-vergonha-no-rio-parte-3](http://espn.uol.com.br/video/332561_historias-do-esporte-o-velodromo-da-vergonha-no-rio-parte-3)

### Mapa Conceitual 52 – Estado atual dos Aparelhos Olímpicos 2



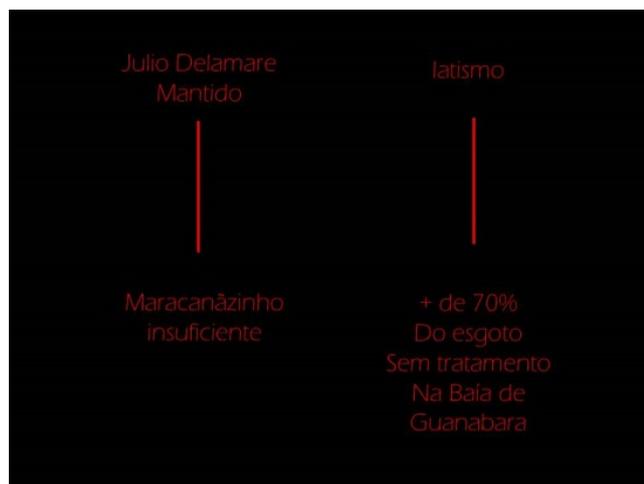
Fonte: <http://blogdojuca.uol.com.br/2014/03/sem-teto-do-atletismo-fazem-corrida-pela-reconstrucao-do-celio-de-barros-neste-domingo/>

<http://www.oeco.org.br/convidados/28090-um-campo-de-golfe-olimpico-no-lugar-errado>

<http://www.goal.com/br/news/5125/extra-campo/2013/06/07/4033033/engenh%C3%A3o-ficar%C3%A1-interditado-at%C3%A9-2015>

Um estádio de atletismo foi destruído impedindo o treinamento de vários atletas. Ainda, no entorno do Maracanã está sendo destruído um museu e uma escola para dar lugar a um estacionamento. O local do golfe olímpico está destruindo uma reserva ecológica, fora os inúmeros locais de competição que ainda nem começaram a ser construídos. Mais, temos a Baía de Guanabara local de competições Olímpicas recebendo mais de 70% do esgoto sem tratamento e caso não aconteça a destruição do Parque Aquático Julio DeLamare o Maracanãzinho se torna insuficiente em relação as normas do C.O.I. (Comitê Olímpico Internacional). Outro aspecto importante é com relação à localização do Parque Olímpico em um local onde não existe saneamento básico, vide recente mortandade de peixes na lagoa de Jacarepaguá.

### Mapa Conceitual 53 – Estado Atual dos Aparelhos Olímpicos 3



Fonte: <http://www.tratabrasil.org.br/>

### Mapa Conceitual 54 – Destruições em Curso no Rio de Janeiro 1



Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/fabrica-da-brahma-destombada-para-possibilitar-obras-no-sambodromo-2796705>

### Mapa Conceitual 55 – Destruições em curso no Rio de Janeiro 2



Fonte: <http://www.ecodebate.com.br/2012/08/22/defensoria-da-uniao-tenta-salvar-predio-que-abrigou-museu-do-indio-local-esta-ameacado-pelas-obras-do-maracana/>

Um outro aspecto do projeto Rio Cidade Olímpica é com relação a política de remoção de moradores até agora foram removidos mais 44 mil famílias de suas respectivas moradias, um recorde na história da cidade. E pouco se faz em relação ao deficit habitacional da cidade do Rio de Janeiro.

### Mapa Conceitual 56 – Política de Remoções



Fonte: PAULA (2014)

Nos transportes públicos nenhuma mudança significativa ocorreu , os metrô continuam superlotados e com apenas duas linhas. Estas devem receber, no máximo três estações novas as quais são prometidas há anos a população carioca. O sistema mafioso de vans e ônibus continua a promover o rodoviarismo inconsequente e poluente pela cidade deixando o transporte público nas mãos do setor privado. As barcas assim como os trens e suas respectivas estações continuam completamente sucateados e sem qualquer integração com outros transportes. E prossegue inexistente uma integração entre o centro da cidade, o aeroporto nacional, as docas, a rodoviária e o aeroporto internacional.

### Mapa Conceitual 57 – Ausência de Integração entre Transportes



Fonte: Elaboração do autor

Resta saber se em 2017 , o samba vai atravessar na avenida ou se após este fluxo de pessoas e de capital para o Rio de Janeiro o cidadão poderá constatar uma sintonia entre o que está sendo prometido e o que foi executado por aqueles envolvidos no projeto Rio Cidade Olímpica

Capítulo 02: Mapas Conceituais: Brasil sexta economia do mundo e o modelo desenvolvimentista capitalista militarista extrativista predatório

Mapa Conceitual 58 – PIB em Trilhões de Dólares Americanos



Fonte: FMI (2013)

Ao longo dos séculos, antes mesmo da instauração da constituição da República dos Estados Unidos do Brasil em 1891, a qual é muito bem descrita por José Murilo de Carvalho em Os Bestializados, o território brasileiro, viveu e vive, ciclos econômicos baseados no extrativismo predatório.

Podemos citar como exemplos: o pau brasil, a cana de açúcar, a borracha, o cacau, o ouro, o café e outros produtos. Mais de quinhentos anos após o primeiro ciclo econômico

extrativista do pau brasil, esta madeira está próxima da extinção no território brasileiro. Lembrando que em 2014, comemora-se os 90 anos do Manifesto da Poesia Pau Brasil de Oswald de Andrade.

Nos dias atuais este extrativismo predatório perdura, sendo estes, os principais produtos de exportação. Atendendo deste modo, a um mercado cada vez maior de consumidores que compram os minérios, as carnes e a soja, cultivadas no Brasil.

Em 2012, seis produtos eram responsáveis por 50% das exportações brasileiras sendo TODOS, ligados ao extrativismo: minério de ferro, petróleo bruto, complexo de soja e carne, açúcar e café<sup>4</sup>.

**Mapa Conceitual 59 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (1)**



Fonte: <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,seis-produtos-sao-responsaveis-por-metade-das-exportacoes-brasileiras,105640,0.htm>

<http://www.brasildefato.com.br/node/5754>

Hoje, apenas dois países exportam mais alimentos agrícolas que o Brasil, são estes os EUA e a UE. Muitos são os efeitos colaterais deste desenvolvimentismo predatório extrativista brasileiro, no caso do extrativismo vegetal, houve o aumento do uso de agrotóxicos, que tornou o país o campeão mundial de agrotóxicos. O Brasil ainda está se tornando o destino de produtos banidos, consumindo o lixo que outras nações rejeitam. Recentemente, 14 agrotóxicos banidos no mundo foram aceitos pelo governo brasileiro.

Pesquisas do professor Wanderlei Pignati da UFMT, mostram os agrotóxicos presentes em 62 amostras de leite materno, de mães que pariram entre 2007 e 2010, sendo que o DDE (versão modificada do DDT) estava presente em 100% dos casos. Há pouco tempo, aconteceu a exoneração de Luiz Cláudio Meirelles (FioCruz e gerente de toxicologia da Anvisa) uma semana após ele ter denunciado fraudes na liberação de 6 agrotóxicos, por parte do governo brasileiro.

Atualmente, em alguns locais do país, existe a cultura da soja transgênica, segue uma análise do pesquisador Moacir Darolt (Anexo C)

### Mapa Conceitual 60 – Mecanização da Lavoura



Fonte: <http://oglobo.globo.com/economia/o-fim-dos-boias-frias-9595711>

Além do uso cada vez maior de agrotóxicos e sementes transgênicas nas terras brasileiras, a mecanização da lavoura também segue aumentando, através do antigo modelo das plantations dos EUA. Se nos anos 80, no Brasil vivíamos o problema dos boias frias, hoje a mecanização está acabando com trabalho rural, 1% de mecanização equivale a 1000 trabalhadores demitidos<sup>8</sup>. Somado a isto, temos o trabalho infantil daquelas crianças que se vêm obrigadas a ajudar na renda familiar. De acordo com os dados do PNUD 2007, mais de 1 milhão de crianças na faixa dos 5 aos 13 anos trabalham, sendo a maioria destas, no setor agrícola.

O processo de mecanização de grandes propriedades continua a expulsar os trabalhadores rurais para as cidades e estas acabam crescendo desordenadamente e sem planejamento urbano. A maioria das capitais brasileiras apresentam péssimos resultados em relação, por exemplo, ao saneamento básico. Hoje no Brasil, apenas 5 cidades das 100 maiores do Brasil tem coleta de esgoto, sendo que apenas 37,5% recebem algum tipo de tratamento. Diante desta situação fica difícil acreditar que o Brasil tenha pulado de 30º no índice de desempenho ambiental em 2008, para 5º no índice modificado que agora se chama índice de riqueza inclusiva (IRI)<sup>11</sup>, o qual mensura o crescimento sustentável anualmente em 20 países. Tal fato se explica, pois o índice tem como categorias: o capital humano, o capital manufaturado, que compensaram a queda de 25% no capital natural.

Hoje no planeta Terra, 3 dos 9 limites planetários foram rompidos e lutamos para que a poluição do ar e o nível de CO<sub>2</sub> fique abaixo de 350ppm. Antes do estabelecimento das indústrias no planeta Terra este nível era de 275ppm. Atualmente, este nível está em 400ppm em média.

É importante que saibamos que o déficit histórico com relação à reforma agrária continua sendo enorme no Brasil. Os dados do Incra em 2013 mostram números baixos em 2011 e 2012. Apenas para se ter uma ideia, no ano de 2006, mais de 136 mil famílias foram assentadas, enquanto 2011, 2012 e 2013 apresentaram números próximos a 30 mil ao ano.

Mapa Conceitual 61 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (2)



Fonte: <http://www.conjur.com.br/2011-jul-26/marco-regulatorio-mineracao-estimular-destruicao-ambiental>

Um outro aspecto deste desenvolvimentismo predatório é o extrativismo mineral. Hoje o Brasil é o terceiro maior produtor de minério de ferro do mundo e o extrativismo mineral representa 15% do PIB. O Brasil detém 98% das reservas de nióbio no mundo, 61% destas em Araxá (MG). Dados em relação ao câncer mostram um aumento significativo desta doença devido a poluentes liberados por mineradoras que contaminam o solo, as águas e o ar. O garimpo, principalmente de ouro, representa 4% do PIB e exibe condições de trabalho sub-humanas, fazendo uso indiscriminado de mercúrio e assim contaminando rios, solos e o ar.

Isso sem contar os desvios e os aterramentos dos rios, comum a quase todos os tipos de extrativismo mineral. O ecossistema fica completamente destruído, isso quando não há registros de mortes de garimpeiros e animais por soterramento ou desabamentos de grutas, devido a explosões.

Devido ao uso das defasadas e poluentes termelétricas na sua matriz energética, o Brasil possui uma grande produção de carvão. A situação dos locais e dos trabalhadores em minas de carvão foi retratada no documentário Os Carvoeiros de 1999.

Quanto ao petróleo, este continua a ser explorado pelo país, que mesmo com a Petrobras tendo completado 60 anos e sendo uma das 10 maiores empresas do mundo, ainda não conseguiu diminuir a dependência em relação a este produto, pelo contrário, só fez aumentar através de um modelo de crescimento que estimula o rodoviarismo inconsequente e poluente.

A mais nova promessa de ingresso no grupo dos maiores produtores de petróleo do mundo é o pré-sal. O pré-sal recentemente foi leiloado a empresas transnacionais. Hoje, a gasolina brasileira é mais barata na Argentina do que no Brasil. Um pequena parte (25%) dos royalties do pré-sal dizem estar destinado a educação, mas como ainda é incerta a arrecadação, pouco se pode contar com este recurso. Neste aspecto seria interessante o estudo por parte do governo brasileiro de como a Noruega e o Alasca atuam em relação a política dos royalties do petróleo. Lembrando que outras companhias petrolíferas tentaram a extração de petróleo em profundidade semelhante ao pré-sal e pouco conseguiram em termos de quantidade e qualidade, incluindo o desastre no Golfo do México.

**Mapa Conceitual 62 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (3)**



Fonte: <http://www.fase.org.br/v2/pagina.php?id=3307>

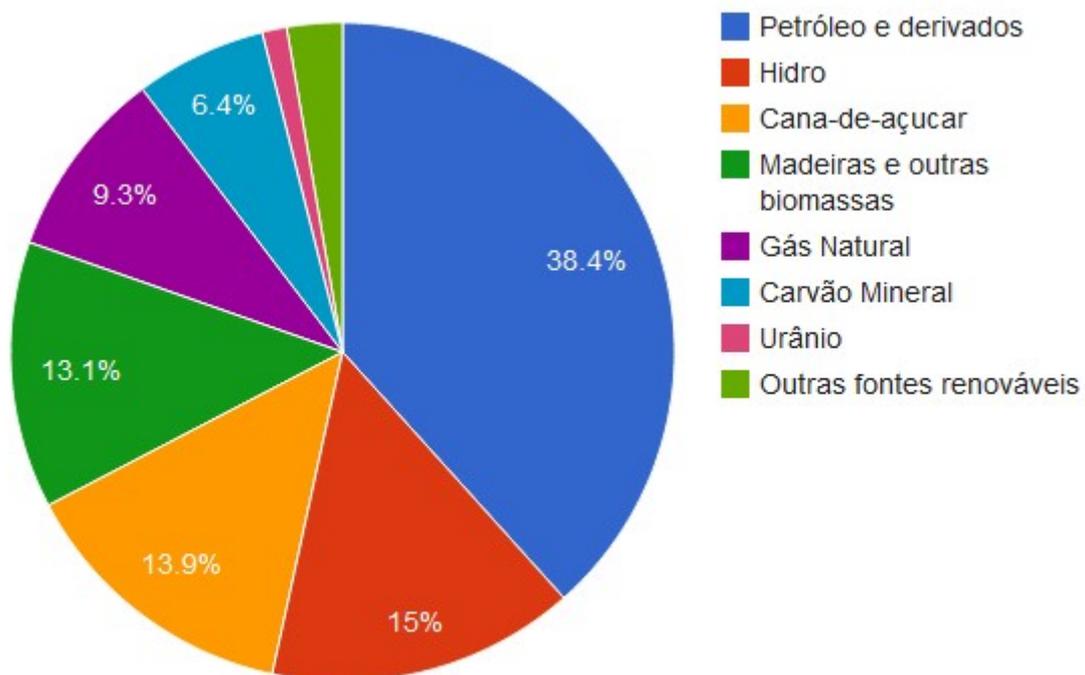
Quanto a pecuária, esta continua sendo a maior causa de desmatamento na Amazônia, aonde as fazendas de grande e médio porte são responsáveis por 70% deste desmatamento. No começo dos anos 70, durante a ditadura militar, desenvolveu-se o projeto da Transamazônica e de lá pra cá, só aumenta o desmatamento na região. Interessante notar que os estados aonde existem os maiores índices de queimadas no país são aqueles aonde a pecuária mais cresce.

Ainda dentro do extrativismo animal, tivemos recentemente em 2010 a apreensão de mais de 5 toneladas de barbatanas de tubarão, na prática ilegal do finning (quando o pescador retira a barbatana e joga o restante no oceano), isso sem contar a pesca de arrasto que devasta o oceano Atlântico. Os tratamentos que se aplicam nos estabelecimentos aquícolas para o combate de doenças infecciosas tais como o banho de formol com função anti parasitária e a administração de antibióticos, levam ao acúmulo destes químicos e facilitam o aparecimento de patogênicos resistentes.

A avicultura , a carne bovina e os peixes têm sido alvos de críticas em relação ao padrão industrial de produção que não respeita épocas de reprodução e tamanho ideal dos animais para o abate. Com isto, as formas orgânicas crescem em procura. Nos últimos anos, o mercado de produtos orgânicos vem crescendo em média 30% ao ano no país.

Vale lembrar que em todos os casos de alimentos que necessitam de refrigeração para transporte e conservação, estes possuem gás CFC, um dos principais responsáveis pelo efeito estufa.

**Mapa Conceitual 63 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (4)**



Fonte: <http://www.mme.gov.br/mme>

Um outro aspecto deste modelo desenvolvimentista predatório se dá na matriz energética do país. O setor energético do país, ainda mantém usinas termelétricas com planos de expansão desta matriz e ainda existem ameaças com relação a expansão da energia nuclear. A energia solar, um recurso abundante que poderia ser incorporado a matriz energética brasileira, praticamente inexistente.

Além disto, mais de 27% da matriz energética é gerada pelo extrativismo vegetal através da cana de açúcar e da lenha.

Durante a ditadura militar, tivemos como uma das grandes obras a construção da maior hidrelétrica do mundo, Itaipu. Hoje, este modelo tenta ser repetido através da construção da maior hidrelétrica do país, Belo Monte. Com este pretexto, reservas ecológicas e indígenas estão sendo invadidas e destruídas. Mais de 50 anos se passaram do projeto de Itaipu, e na tentativa de construção de Belo Monte, os mesmos erros se repetem. Cada vez mais o que vemos crescer com este modelo não é apenas a degradação ambiental, mas também a dependência de chuvas que, quando escassas, acabam gerando racionamento em certas regiões do país ou crises, a exemplo como o apagão na região Nordeste do país em 2011. Hoje existem 86 projetos de hidrelétricas no país, sendo 17 destas em construção.

#### Mapa Conceitual 64 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista Predatório Brasileiro: Itaipu e Belo Monte (5)



Fonte: <http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2013/12/16/belo-monte/>

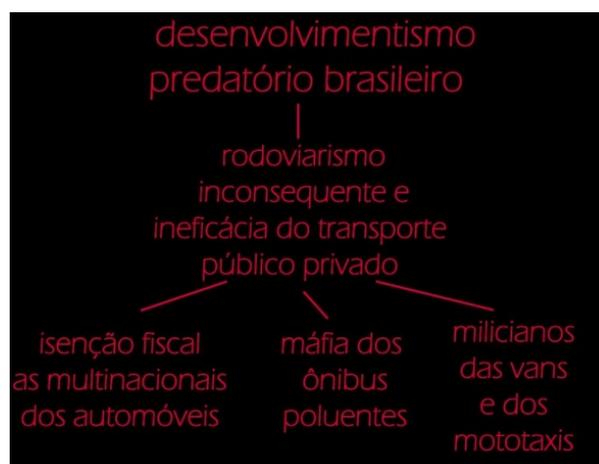
A questão do petróleo, respondendo por mais de 35% da matriz energética brasileira, denota não apenas uma dependência em relação a este recurso natural finito, mas também o

resultado de uma política que estimula o rodoviarismo inconsequente e poluente. Mais de 50 anos se passaram desde a inauguração da Petrobras, e a dependência não para de crescer. A aposta em isenção fiscal para automóveis tem gerado o caos ambiental e favorece as empresas transnacionais, aumentando a frota de automóveis nas ruas do país e, conseqüentemente, o consumo do petróleo. Nas capitais brasileiras, pode-se ficar no trânsito por 1 ou até 3 horas; a hora do rush atualmente se estende das 7h às 11h e de 17h às 22h. A ausência de planejamento urbano em relação aos transportes coletivos fez surgir transportes rodoviários privados distribuídos em cartéis como as vans e os mototaxis, além dos habituais ônibus (feitos com chassis de caminhão), carros e caminhões.

O transporte ferroviário está completamente sucateado, a ponto do Brasil possuir apenas uma linha entre duas capitais do país, o trecho entre Vitória e Belo Horizonte. Praticamente inexistente o transporte via navios na enorme costa atlântica brasileira, a qual sequer possui uma linha regular ligando o Brasil ao continente africano.

Com isto a única alternativa ao rodoviarismo é o uso dos aviões, sendo que os aeroportos no Brasil não conseguem suprir a demanda. Mesmo assim, ambas opções (rodoviarismo e aeroviarismo) usam o petróleo e seus derivados como combustíveis, poluindo cada vez mais o país.

### **Mapa Conceitual 65 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista Predatório Brasileiro (6)**

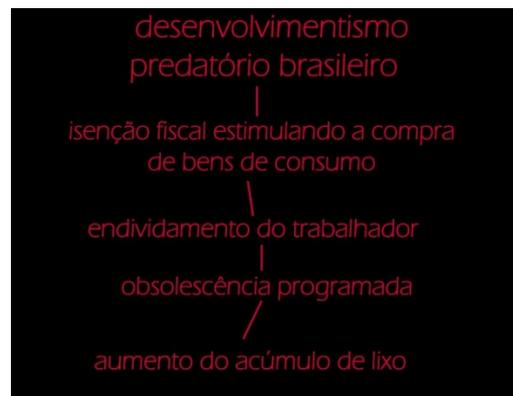


Fonte: <http://www.jb.com.br/rio/noticias/2008/11/21/anistia-internacional-recebe-relatorio-da-cpi-das-milicias/>

<http://oglobo.globo.com/rio/tcm-questiona-licitacao-dos-onibus-do-rio-5463290>

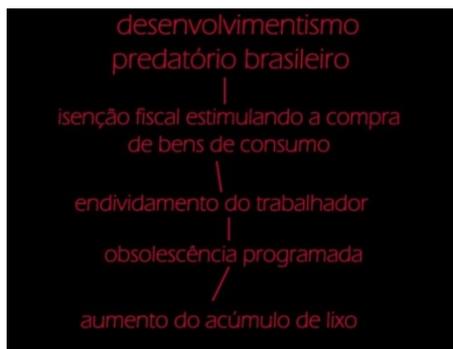
[http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2014/04/05/internas\\_economia,421509/governo-volta-a-incentivar-a-compra-de-veiculos-automotores-no-pais.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2014/04/05/internas_economia,421509/governo-volta-a-incentivar-a-compra-de-veiculos-automotores-no-pais.shtml)

### Mapa Conceitual 66 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista Predatório Brasileiro (7)



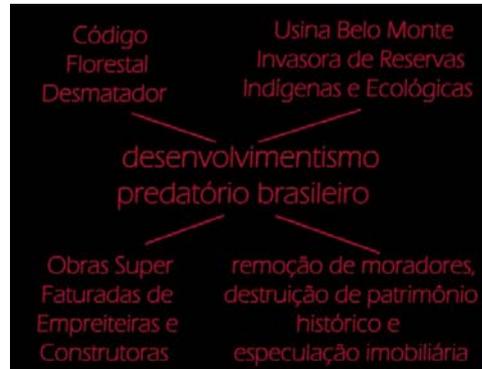
Fonte: Elaboração do Autor

### Mapa Conceitual 67 – Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista Predatório Brasileiro (8)



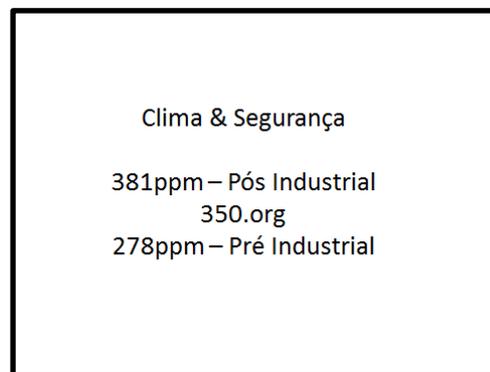
Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 68– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (9)**



Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 69– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro e a questão climática (10)**

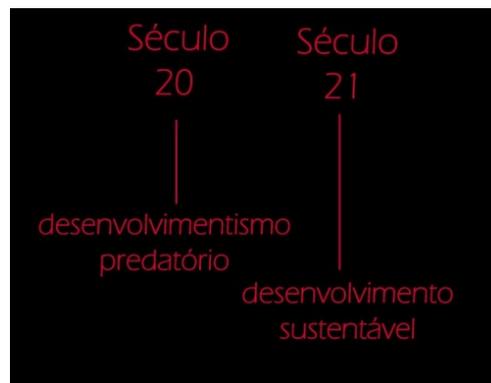


Fonte: <http://www.350.org>

A transição que se deve buscar no século 21 é entre o desenvolvimento predatório e o desenvolvimento sustentável. Uma das maiores consequências da destruição que este modelo predatório está promovendo pode ser comprovada através do aumento nos índices de poluição nas cidades.

Na dinâmica do desenvolvimentismo predatório capitalista temos um capital, seja este estatal ou privado, que promove a ideia de que trabalhando mais, você poderá ganhar mais, financiar mais e assim ficar dependente financeiramente das instituições bancárias. Esta dependência chegou a níveis tão altos, que hoje, a população mundial vive dentro do chamado FINAZISMO eletrônico

**Mapa Conceitual 70– Desenvolvimentismo Capitalista Militarista Extrativista  
Predatório Brasileiro (11)**



Fonte: Elaboração do Autor

**Brasil no processo de Mundialização**

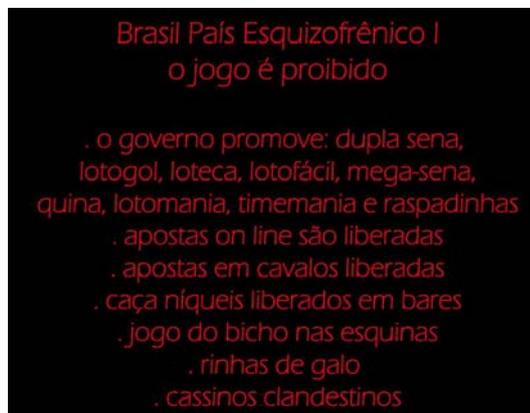
O Brasil se insere dentro do processo de mundialização como o principal país na América do Sul representando 3% do PIB Mundial e 2% do comércio no mundo. E deve promover a integração Mercosul – Asia – Oceania através da saída do Pacífico e na saída do oceano Atlântico o Mercosul deve se integrar com a Europa – Africa – América Central – América do Norte.

Apesar de uma guerra entre países da América do Sul e Central ser bastante improvável, o Brasil trava batalhas em relação: a um assento no Conselho de Segurança da ONU (uma obsessão que tem levado a concessões e atitudes equivocadas), pela expansão comercial do país na OMC, contra o descrédito dos BRICS em Davos levando investidores para os países do MINT, pela entrada OCDE, pela expansão do Mercosul incluindo os países africanos e da América Central, discussão da moeda única e do passaporte único no Mercosul e por acordos comerciais e culturais que beneficiem o país.

Com esta inserção no cenário mundial, deveria haver a busca por uma melhora, nos pífios indicadores sociais brasileiros da sexta economia do mundo. A democracia brasileira ainda mantém: o voto obrigatório, o serviço militar obrigatório, a aceitação da reeleição, a imunidade (???) parlamentar, a estabilidade do poder judiciário e a falta de transparência do maior financiador do país, o Banco Nacional de Desenvolvimento Social. (BNDES)

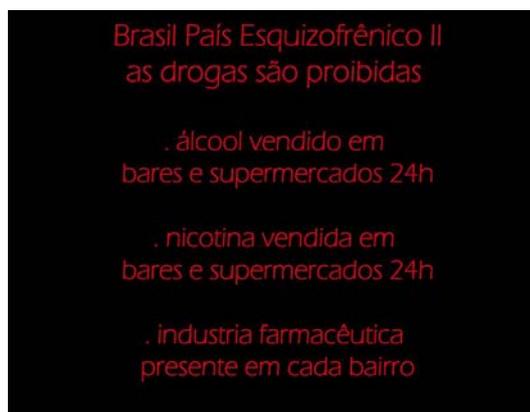
Outro aspecto da democracia brasileira diz respeito a proibição de “jogos” e “drogas” na constituição do país, sendo o governo o maior promotor de jogos, conforme o mapa abaixo:

### Mapa Conceitual 71 – Brasil e a Esquizofrenia 1



Fonte: [http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/ultimos\\_resultados.asp](http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/ultimos_resultados.asp)

### Mapa Conceitual 72– Brasil e a Esquizofrenia 2

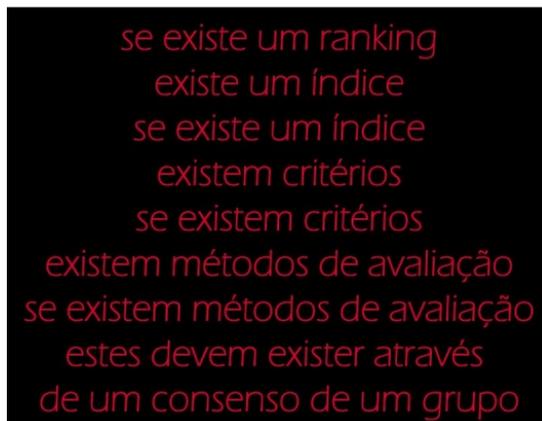


Fonte: Elaboração do Autor

A saída para este modelo desenvolvimentista predatório brasileiro, passa pela consideração de índices mundiais que não aqueles apenas atrelados a economia e a balança comercial brasileira.

Se existe um ranking, existe um índice, se existe um índice existem critérios, se existem critérios , existem métodos de avaliação, e estes devem existir através de um consenso de um grupo.

### Mapa Conceitual 73 – Ranking e Critérios



Fonte: Elaboração do Autor

A seguir iremos apresentar alguns indicadores sociais mundiais (18) : educação, analfabetismo, universidades, acesso digital, burocracia, percepção de corrupção, mortalidade infantil, idosos, renda per capita, distribuição de renda, idh, população carcerária, taxa de homicídios, blindados, saneamento básico, índice sustentabilidade ambiental, presença em paraísos fiscais e a relação preços e cidades.

### Mapa Conceitual 74– Indicadores Sociais



Fonte: Elaboração do Autor

O Brasil apresenta alguns sintomas persistentes no *campo educacional* alguns se destacam negativamente como o analfabetismo e o sistema universitário precário.

### Mapa Conceitual 75 – Brasil sexta economia do mundo: Educação



Fonte: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/precisamosderespostas/19,1430,3869663,>  
 Por-que-o-Brasil-esta-no-88-lugar-no-ranking-mundial-da-educacao.html

**Mapa Conceitual 76– Brasil sexta economia do mundo: Universidade**

Fonte: <http://www.shanghairanking.com/ARWU2013.html>

**Mapa Conceitual 77 – Brasil sexta economia do mundo: Analfabetos Adultos**

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2014/01/1404371-brasil-e-o-8-pais-com-mais-adultos-analfabetos-aponta-unesco.shtml>

O índice da Unesco para aferição de analfabetismo coloca o país na oitava colocação do mundo em número de analfabetos adultos .Das 150 nações analisadas apenas 41 atingiram a meta da Unesco ou seja aplicaram 6% do total do PIB em educação

A média dos países da OCDE, instituição a qual o país almeja entrar é 6%. No G20, a média é de 5,7% também acima do Brasil, que é 5,5% .

Em relação a educação, a sétima economia do mundo ocupa a 88ª posição no ranking da Unesco. As razões apontadas por especialistas para este resultado pífio são: gestão ineficiente, desprestígio do magistério, má formação dos professores, baixo investimento na educação básica, pouca inovação na sala de aula e baixa participação da comunidade

No ranking mundial sobre universidades do Shanghai Jiao Tong Institute of Higher Education em 2013 e 2014 , não havia nenhuma universidade brasileira no top 100. Este índice tem como critérios: revisão por pares acadêmicos, relação aluno faculdade, citações por faculdade, recrutador de revisão, orientação internacional, fonte de dados, agregação, taxas e análise do nível dos professores.

A conferência Mundial de Educação em Dacar no ano 2000, estabeleceu metas a serem cumpridas até 2015. A partir de então um ranking elaborado pela Unesco está monitorando 129 países, no ano de 2011 o Brasil estava na 88ª posição. No programa Internacional de Estudantes (Pisa) os resultados em 2012 são os seguintes: Matemática 58º , Leitura 55º e Ciências 59º. Um retrato do ensino público no país pode ser observado no filme Pro dia Nascer Feliz do cineasta João Jardim.

Uma das ferramentas mais utilizadas hoje em dia em termos educacionais é a internet, e o Brasil sexta economia do mundo é apenas o número 65 do mundo em acesso digital. Os quesitos analisados são: infra estrutura, preço, alfabetização, qualidade e número de usuários. No Brasil apenas 33% da população tem acesso a internet, o que está dificultando bastante o desempenho do país no século 21.

### Mapa Conceitual 78– Brasil sexta economia do mundo: Acesso Digital



Fonte: [http://fr.wikipedia.org/wiki/Digital\\_Access\\_Index](http://fr.wikipedia.org/wiki/Digital_Access_Index)

Outro aspecto prejudicial ao país é a **burocracia** enfrentada para se abrir um negócio no país. O índice de facilidade de negócios mostra o país na 126ª posição, o que acaba por afastar pequenas e médias empresas do país

### Mapa Conceitual 79– Brasil sexta economia do mundo: Burocracia



Fonte: <http://noticias.r7.com/economia/noticias/brasil-cai-para-126-em-ranking-de-facilidade-de-fazer-negocios-20111020.html>

Um dos índices mais importantes em relação a corrupção foi desenvolvido pela ONG Transparência Internacional e se chama **Índice de Percepção de Corrupção**, no qual o Brasil nunca esteve abaixo da 60ª posição. O índice combina pesquisas e avaliações de especialistas em corrupção durante um ano. A Transparência Internacional não avalia a real incidência da corrupção, algo difícil devido ao sigilo que a cerca, e sim a percepção do problema através de pessoas. A falta de transparência das atividades do setor público e a ineficiência de entidades de controle e investigação, prejudicam a percepção de combate a corrupção e deixam os países em pior situação no ranking.

#### **Mapa Conceitual 80 – Brasil sexta economia do mundo: Corrupção**



Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Índice\\_de\\_Percepção\\_de\\_Corrupção](http://pt.wikipedia.org/wiki/Índice_de_Percepção_de_Corrupção)

### Mapa Conceitual 81 – Brasil sexta economia do mundo: Paraísos Fiscais e Evasão Fiscal



Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/3333552/no-mundo-brasil-so-perde-para-russia-em-sonegacao-fiscal-diz-estudo>;

[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722\\_ricos\\_evasao\\_brasil\\_rp.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722_ricos_evasao_brasil_rp.shtml)

Aliado a corrupção podemos notar que hoje o Brasil é o segundo país que mais pratica a *evasão fiscal* e o 4º do mundo em *contas em paraísos fiscais*, segundo a Tax Justice Network.

Os resultados em relação a *mortalidade infantil* também deixam bastante a desejar, colocando o país na 97ª posição, no outro lado estão *os idosos* que tem como expectativa de vida com 73,6 anos, ocupando a 91ª posição.

### Mapa Conceitual 82 – Brasil sexta economia do mundo: Mortalidade Infantil



Fonte: <http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2013/08/02/brasil-ocupa-97-lugar-em-ranking-mundial-de-mortalidade-infantil-segundo-onu-e-ibge.htm>

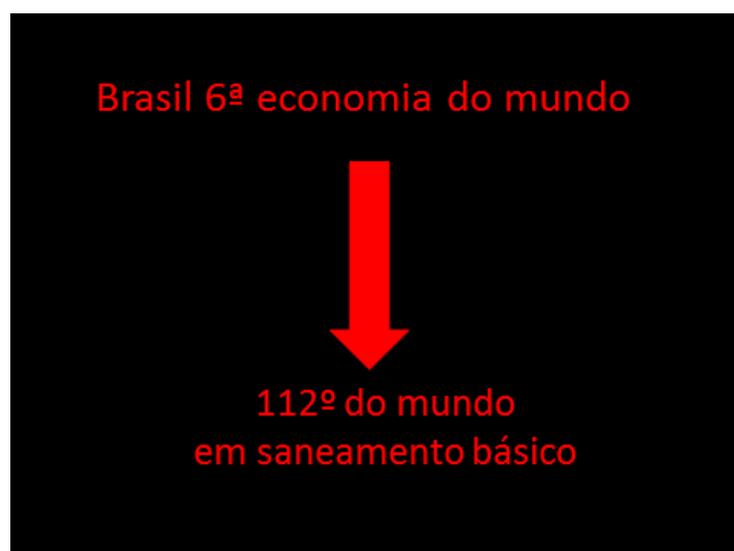
### Mapa Conceitual 83 – Brasil sexta economia do mundo: Expectativa de Vida



Fonte: <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/08/brasil-ocupa-91o-lugar-em-ranking-da-onu-sobre-expectativa-de-vida>

Não é certo, porém é bastante provável que este alto índice de mortalidade infantil esteja relacionado a falta de saneamento básico nas cidades brasileiras. Hoje, o Brasil é 112º país do mundo que menos trata seu esgoto<sup>41</sup>

### Mapa Conceitual 84– Brasil sexta economia do mundo: Saneamento básico



Fonte: <http://exame2.com.br/mobile/brasil/noticias/brasil-ocupa-a-112a-posicao-em-ranking-de-saneamento-basico>

Mesmo tendo este modelo desenvolvimentista extrativista predatório o Brasil consegue apenas ser o país número 54 do mundo em termos de renda per capita . Isso sem contar a segunda pior distribuição de renda do mundo atrás apenas do México

### Mapa Conceitual 85 – Brasil sexta economia do mundo: Renda per Capita



Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_pa%C3%ADses\\_por\\_PIB\\_nominal\\_per\\_capita](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_PIB_nominal_per_capita)

### Mapa Conceitual 86– Brasil sexta economia do mundo: Distribuição de Renda



Fonte: <http://oglobo.globo.com/economia/brasil-tem-segunda-pior-distribuicao-de-renda-em-ranking-da-ocde-7887116>

Em relação ao índice de desenvolvimento humano, o IDH criado por Mahbud ul Haq e adotado pela ONU, o qual consiste na avaliação das áreas de educação, longevidade e renda, o Brasil ocupa a 85ª posição em 2013.

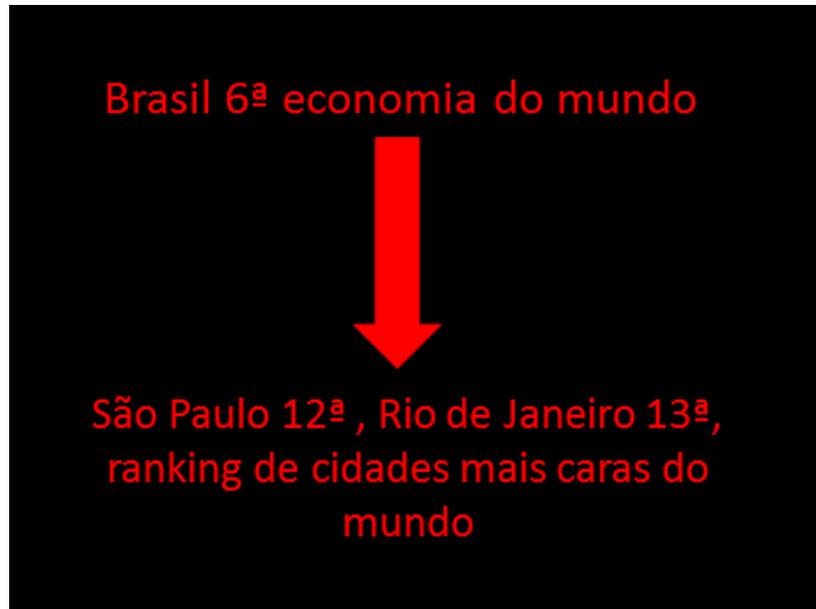
**Mapa Conceitual 87 – Brasil sexta economia do mundo: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)**



Fonte: <http://oglobo.globo.com/economia/brasil-fica-estagnado-na-85-posicao-do-ranking-do-idh-7838965>

Na questão da *precificação nas cidades* . Tanto o Rio de Janeiro quanto São Paulo começam a se inserir dentro de um circuito mundial de cidades e viu crescer a inflação e a gentrificação em diversas áreas da cidade, um processo pouco solucionado e que tende a piorar com aumento da população hipernômada. O Rio de Janeiro é a 13ª cidade mais cara do mundo e São Paulo a 12ª de acordo com relatório da Mercer, que compara gastos em transportes, alimentação, vestuário, bens de uso doméstico e entretenimento

## Mapa Conceitual 88– Brasil sexta economia do mundo: Cidade e Custo de Vida



Fonte: <http://www.mercer.com/press-releases/1420425>

Obviamente, essa gentrificação acaba sendo acompanhada de um sistema policial repressivo que hoje usa armamentos de guerra no perímetro urbano. Isso tornou o país o 4º do mundo em homicídios entre jovens. Por outro lado, o país é o líder mundial de carros de passeio blindados. Em 1995 eram apenas 388, hoje a frota está acima de 100mil

### Mapa Conceitual 89 – Brasil sexta economia do mundo: Homicídios



Fonte: <http://exame2.com.br/mobile/brasil/noticias/brasil-e-quarto-pais-com-mais-homicidios-entre-jovens>

Entre os maiores provedores de armamentos para este conflito urbano estão os EUA, a Rússia, Alemanha e Israel (AR15, AK47, INA/FAG/GLUK e UZI). Uma das músicas mais famosas do funk carioca descreve exatamente esta situação, o Rap da Armas.

### Mapa Conceitual 90 – Armas presentes no Conflito Urbano das Capitais Brasileiras



Fonte: <http://letras.mus.br/cidinho-e-doca/941509/>

Sendo que o Brasil é 4º maior exportador de armamentos leves do mundo. A Embraer está entre os 100 maiores fabricantes de armamentos do mundo . E ainda, estudos do Instituto Igarapé , mostram que existem mais de 16 milhões de armas de fogo circulando pelo país, sendo 9 milhões ilegais, e gerando assim uma média de 1 armamento para cada 11 pessoas

Em contra ponto a esta política belicista, ao menos o país deveria junto ao Mercosul articulando com a União Européia, a Organização Mundial do Comércio , o Canadá e demais interessados, para liderar o cumprimento do Tratado de Ottawa pelo banimento e fim do comércio de minas terrestres no mundo. EUA, China, Rússia, Israel, Cuba e alguns outros países ainda não assinaram o Tratado. Hoje, existem enormes partes de alguns países africanos e europeus nos quais os cidadãos estão impedidos de circular, pois existem riscos de explosões e mortes em terrenos minados.

Esta crescente militarização do conflito urbano tem gerado um crescimento no número da população carcerária no país e também um aumento no número de chacinas, uma prática corriqueira da polícia militar brasileira em favelas e subúrbios das capitais brasileiras. Hoje o Brasil é o quarto país do mundo em número de presidiários, matando uma média que é 55% maior que a média internacional. O Brasil é também 47º país que mais prende no mundo. E a situação dos presídios no país é deplorável haja visto o recente episódio nas prisões do Maranhão que remonta a idade média Ou seja é a polícia que mais mata e que mais morre no mundo.

#### Mapa Conceitual 91 – Brasil sexta economia do mundo: número de presos



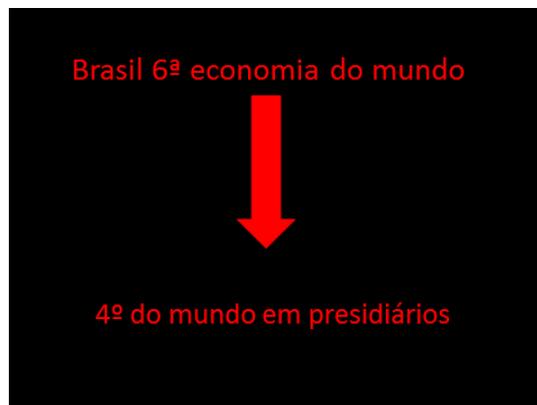
Fonte: [http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-](http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-11365780)

### Mapa Conceitual 92 – Rio de Janeiro e Chacinas



Fonte: Elaboração do autor

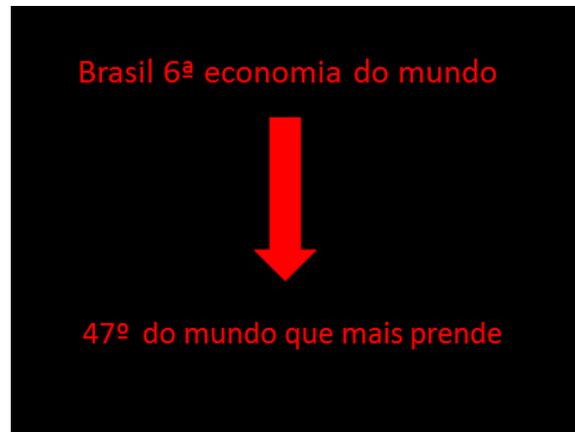
### Mapa Conceitual 93 – Brasil sexta economia do mundo: presidiários



Fonte: [http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-](http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-11365780)

11365780

## Mapa Conceitual 94 – Brasil sexta economia do mundo: prisões



Fonte: <http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-11365780>

A solução desta situação deve passar por uma proposta de desmilitarização da polícia blindada que reflete a política de blindagem do poder em quase todas as suas instâncias. A polícia no Brasil não interroga, tortura. A polícia no Brasil não investiga, mata. E pior, normalmente se aproximam de locais atirando indiscriminadamente, colocando em risco a vida dos cidadãos.

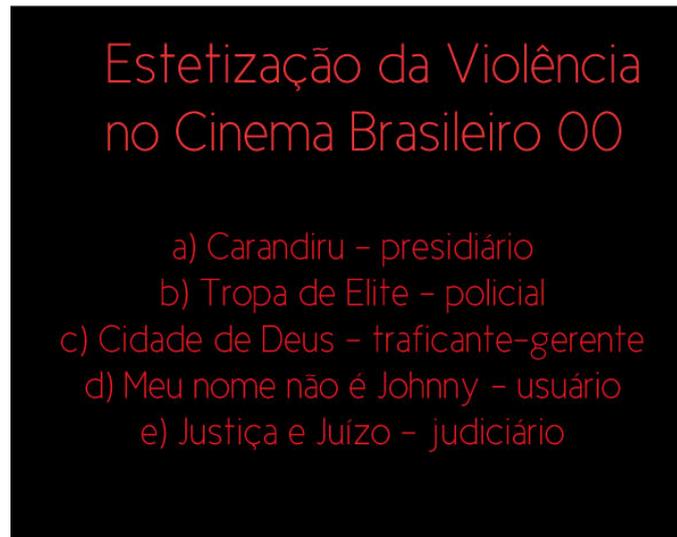
## Mapa Conceitual 95 – Brasil e a militarização do conflito



Fonte: Elaboração do autor

A situação urbana e seus conflitos foram retratados no cinema brasileiro na última década, abordando os diversos aspectos da questão. Lembrando que o conflito urbano brasileiro mata mais que os 12 maiores conflitos do mundo atual.

### Mapa Conceitual 96– Cinema Brasileiro e a Estetização da Violência



Fonte: Elaboração do Autor

Mais de 30 anos se passaram desde a volta da democracia no país, a saída da hiperinflação e a estabilidade da moeda em patamares ainda longe do ideal foram conquistadas. Apesar de ter se tornado algo eleitoreiro e uma adaptação péssima do programa original de Cristovam Buarque, o bolsa família proporcionou a saída da miséria de milhões de brasileiros. Mas de acordo com pesquisadores ligados ao Ibase a fome e a miséria ainda persistem. Pessoas ainda morrem de fome em algumas partes do país, isso em pleno século 21

Devemos comemorar quando o país não precisar mais do bolsa família que já está na sua segunda geração e que ao invés de emancipar está assistindo. O filho do bolsa família continua pai e avô do bolsa família e se não vier acompanhada de um programa de educação esse quadro tende a se repetir por gerações. “Foi um erro grave do Lula ter tirado o nome Bolsa Escola para Bolsa Família, pois algumas mães acreditam estar recebendo o benefício devido a ser pobre enquanto na proposta inicial ela recebia para que o filho fosse a escola” afirmou recentemente Cristovam Buarque em uma entrevista.

A sexta economia do mundo precisa entrar no século 21, mais de 10 anos já se passaram.

**Capítulo nº3: Mapas Conceituais: Imagoesfera, Informação e Controle no século XXI**

De acordo com Raschbichler<sup>1</sup> o século 21 se insere dentro da chamada Quinta Onda, aonde o conhecimento, o átomo e a informação formam as bases de uma nova etapa dos homens no planeta Terra. Todo conhecimento sobre a matéria e respectivamente sobre o átomo levou ao desenvolvimento de tecnologias tais como as das telecomunicações e tantas outras que hoje servem como base de armazenamento, difusão e busca de informações e dados, que são os pilares do conhecimento. No mapa conceitual abaixo as três palavras são colocadas juntas pois são um trinômio e estão relacionadas entre elas e com a quinta onda. Podemos ainda verificar uma representação de todas as cinco ondas inseridas dentro de um contexto histórico da teoria dos ciclos de Kondratieff.

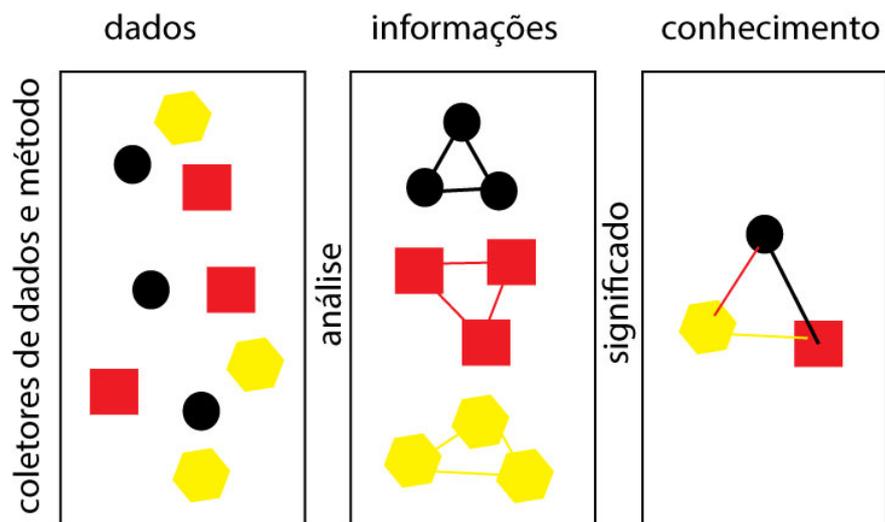
**Mapa Conceitual 97 – Kondratieff e Raschbichler**

Fonte: RASCHBICHLER (2006)

Apesar de verificarmos uma diferença significativa entre dados, informação e conhecimento, devemos nos ater ao fato de que na maioria das vezes a informação é um dos pilares do conhecimento.

Abaixo temos um mapa conceitual que procura explicar as diferenças entre estes três conceitos. Primeiramente, temos os chamados coletores de dados e seus respectivos métodos, estes são aqueles capazes de gerar dados. Quando estes dados se unem a outros dados, relacionados a um determinado tema, estes formam um conjunto (exemplo de tema: câncer, inúmeros dados sobre fatores de risco). A partir deste conjunto, podemos ter uma informação. A partir do momento que temos várias informações podemos gerar significado através de associações e relações. E quando estas associações e relações são comprovadas dentro de um paradigma, acabam por gerar conhecimento sobre um determinado campo. Lembrando que o conhecimento está sendo sempre sendo confrontado com novos dados e informações os quais podem afirmar ou refutar o conhecimento estabelecido.

### Mapa Conceitual 98 – Dados, informações e conhecimento



Fonte: Elaboração do autor

Se ao final do século 20 falávamos da sociedade da informação diante do surgimento da rede mundial computadores e da facilitação na disseminação das informações, no século 21 passamos a considerar a chamada sociedade do conhecimento na qual a informação é apenas parte de um todo em relação a uma determinada área. Mas ainda nos perguntamos como podemos obter informações nos dias atuais ? Diante do processo de digitalização dos meios de registro tais como máquinas fotográficas digitais, gravadores de música digitais, vídeo câmeras e diante da escrita digital, a maioria das informações e dados se encontram dentro deste gigantesco banco de dados mundial que é a Internet, dando início a era dos bancos de dados e dos motores de busca.

### **Mapa Conceitual 99 – Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento**

Fonte: Elaboração do autor

Seguindo a linha histórica de Raschbichler e Kondratieff podemos verificar que cada uma das ondas acima tem o seu motor condutor o qual impulsiona e movimenta todo um espectro de produtos e agentes ao seu redor, por exemplo, quando o motor a vapor surgiu toda a indústria naval teve que se modificar e inventar novas formas de navegar, criar novos portos, novos barcos ou seja para cada uma destas invenções todo um espectro de mudanças acontece no entorno devido ao respectivo motor condutor.

### **Mapa Conceitual 100 – Motores e Ondas**

Fonte: VIRILIO (1996)

Dentro da chamada Quinta Onda, os motores de busca aparecem como a grande inovação o qual tem como objetivo disponibilizar informações e dados sobre as mais diversas áreas de conhecimento. Abaixo podemos verificar a linha histórica antes e após o surgimento da chamada World Wide Web (www) na última década do século 20.

## Mapa Conceitual 101 – Motores de Busca

Fonte: Elaboração do Autor

O grau de abrangência do maior motor de buscas da atualidade, rompeu na última década, com a idéia de ser apenas um depositário de textos e imagens, ampliando seu espectro de atuação através de ferramentas de geolocalização. Abaixo temos o trabalho do artista C. Treccani, o qual criou um alfabeto feito de visões aéreas de cidades, obtidas através da ferramenta de mapeamento do chamado Oráculo de Mountain View. Com este alfabeto confeccionado, ele modifica a frase inscrita na moeda estadunidense fazendo referência ao maior motor de busca existente da chamada era www, se apropriando então desta ferramenta para questionar os limites e o alcance da mesma.

## Mapa conceitual 102 – C Trecanni

Fonte: <http://www.carloalbertotreccani.com/archives/174>

A mudança de paradigma do século 20 para o 21 passa em dois tempos pelo mesmo local e pelo mesmo país, sendo estes Califórnia e Estados Unidos respectivamente. Esta mudança possui características diferentes mas tem como base o mesmo intuito, o controle da informação e do imaginário via massificação. Se no século XX vimos o surgimento da indústria cinematográfica de simulação e representação em Hollywood, no século XXI assistimos o surgimento da indústria do software de simulação e da programação no Silicon Valley.

### **Mapa Conceitual 103 – Uncle Sam e Uncle Google**

Fonte: Elaboração do autor

Não é a primeira vez que o encontro entre o centro geopolítico e geofísico se encontram na história da “ordem comerciante”. Abaixo podemos verificar nove sucessivos "núcleos" associados com uma tecnologia característica, os quais estão ligados as respectivas cidades, sendo esta última tecnologia ligada a Los Angeles e a indústria do chip a qual impulsiona uma série de agentes ao seu redor.

### **Mapa Conceitual 104 – Cidades e Ordem Comerciante**

Fonte: ATTALI (2008)

A cidade torna-se um "núcleo" quando se torna capaz de transformar um serviço em um produto industrial. Neste contexto a proximidade torna-se o "ambiente", e o resto do mundo torna-se a "periferia", o que podemos verificar este comportamento geopolítico em relação à indústria do software e dos motores de busca localizados próximos a Los Angeles, mais especificamente no Sillicon Valley.

Embora no cenário atual haja um predomínio de um destes motores de busca, sua obsolescência parece estar próxima. Este fato se deve, não apenas a idéia de busca por palavras-chave, mas também pelo surgimento de motores específicos que estão aparecendo diante da abundância de informações nos mais diversos campos de conhecimento e também ao surgimento da web semântica. Além disso, devemos sempre estar atentos a três fatores quando falamos em motores de busca: diversidade, amplitude e critério do ranking.

### **Mapa Conceitual 105 – Indexação e Motor de Busca**

Devido a falta de especificidade e a uma tentativa de uma abrangência cada vez mais ampla o principal motor de busca da atualidade trabalha com um critério de ranking baseado em clicks de usuários, tornando assim o critério apenas uma câmara de ecos das agências de notícias e não necessariamente mostrando a diversidade de opiniões em relação ao mesmo tema. Podemos então verificar e entender o crescimento das chamadas redes sociais na Internet como uma resposta as informações “enciclopédicas” e de “páginas amarelas” dos motores de busca, ao invés de se perguntar a um algoritmo perguntamos a uma pessoa, trocando uma informação fria por uma informação quente. Abaixo temos um mapa conceitual descrevendo e classificando as informações na atualidade:

### **Mapa Conceitual 106 – Informação século 21**

Fonte: Elaboração do autor

Podemos então verificar que a obtenção de informação nos tempos atuais passa por um agenciamento maquínico e que dentro deste contexto pode variar em diversos aspectos. A informação básica se dá dentro do campo acadêmico através de suas Universidades, Institutos, Fundações e seus respectivos bancos de dados. A informação oficial institucional se dá através de agências de notícias e assessorias de imprensa. A informação fria vem através dos motores de busca e suas listagens próximas as chamadas páginas amarelas, a informação quente vem através das redes sociais e finalmente a nova instância do século 21 que vem se constituindo como contra-poder mas que ainda necessita de um discurso mais articulado em relação ao modo de compreensão exercido pela mídia vigente que é o Wikileaks. É inegável os resultados obtidos em pouco tempo pelo Wikileaks. No entanto ter mais de 200 mil documentos sobre um determinado assunto, faz com que estes necessitem de um tratamento para a uma produção de um discurso o que irá acontecer dentro em breve, mesmo porque, historiadores do tempo presente devem passar a investigar e tratar desta vasta documentação.

Outro aspecto importante em relação a informação no século 21 é que se no século 20 o artista Marcel Duchamp imortalizou os chamados ready-mades hoje toda uma geração nasce dentro dos chamados ready-mídias proporcionando assim uma abundância de sites-fontes, permitindo assim uma maior diversidade em relação as informações e as interpretações do tempo presente. As mídias-prontas ou ready-mídias proporcionam ao mesmo tempo a inserção não apenas de textos e gráficos mas também de imagens, músicas, vídeos e mapas de forma imediata e podendo sofrer atualizações diárias em relação aos dados apresentados.

### **Mapa Conceitual 107 – Ready Made e Ready Mídia**

Fonte: [http://www.desvirtual.com/text/doreadymadeaoreadymedia\\_.pdf](http://www.desvirtual.com/text/doreadymadeaoreadymedia_.pdf)

Se no século 20 o computador foi inventado e pensado como uma máquina de calcular por A. Turing, no século 21 o que podemos verificar é a sua transformação em uma máquina de subjetividade mediada, sendo que o desenvolvimento desta máquina segue a mesma linha de princípios atuante nas últimas décadas em relação ao desenvolvimento de novas tecnologias.

### **Mapa Conceitual 108 – Informação e Digitalização**

Fonte: Elaboração do Autor

Abaixo temos listados os 7 princípios atuantes em relação a tecnologia ao longo dos últimos séculos:

### **Mapa Conceitual 109 – 7 princípios em relação as tecnologias**

Fonte: Elaboração do autor

Embora ainda esteja longe de um ideal de sustentabilidade principalmente em termos de impacto ambiental, um bom exemplo de tecnologia atual que utiliza todos estes princípios é o aparelho celular. Abaixo podemos verificar sua evolução ao longo dos últimos anos.

### **Mapa Conceitual 110 – Evolução dos Dispositivos Móveis**

Fonte: Elaboração do Autor

Hoje com o processo de digitalização das informações, a inserção de conteúdos por parte dos indivíduos pode acontecer das mais variadas formas: músicas, textos, vídeos, animações, fotos e etc.

### **Mapa Conceitual 111 – Ready Mídias**

Fonte: Elaboração do autor

Importante ressaltar que ao longo das últimas duas décadas plataformas relacionadas a conteúdos específicos surgiram para dar vazão à avalanche informacional criada pela digitalização da informação através do barateamento do custo dos dispositivos de registro e da possibilidade de armazenamento, distribuição e disponibilização através da Internet.

### **Mapa Conceitual 112 – Ready Mídias e Plataformas na Internet**

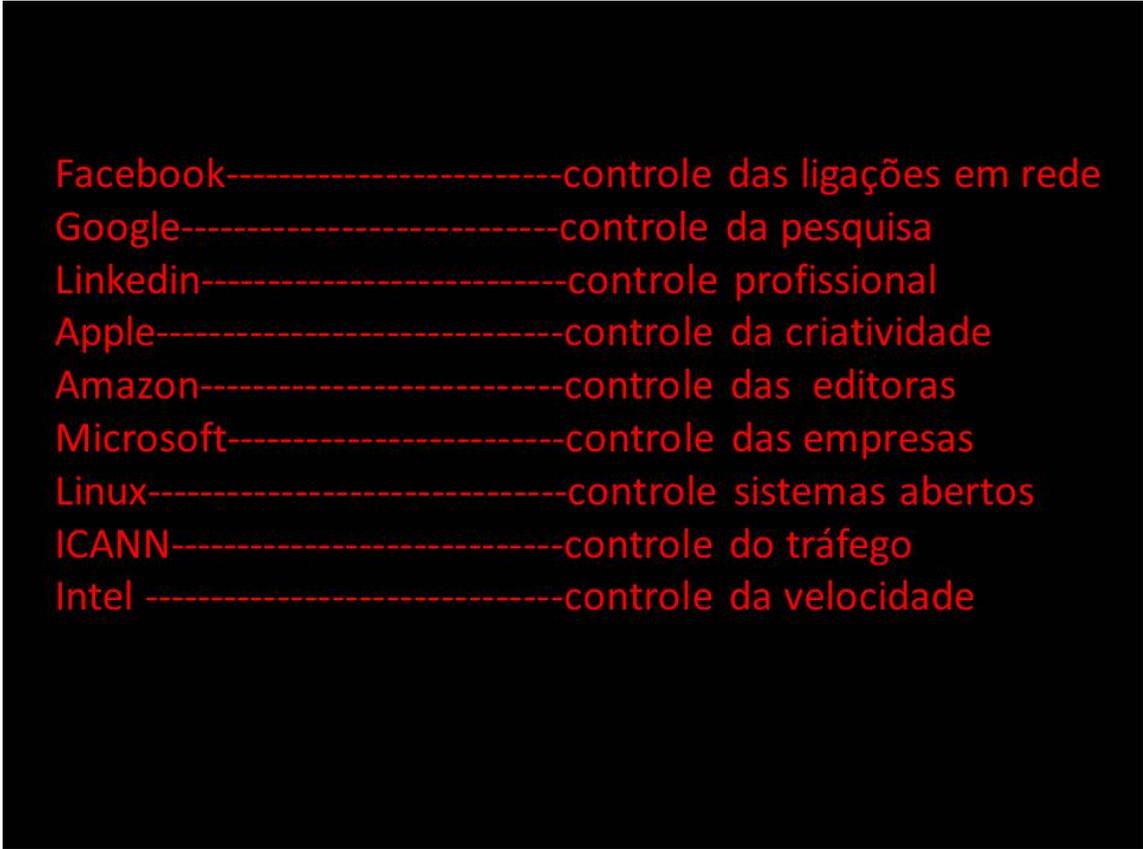
Fonte: Elaboração do autor

### **Mapa Conceitual 113 – Na era da Internet e suas características**

Fonte: <http://www.eurozine.com/articles/2010-03-18-lovink-en.html>

Apesar de todo este processo de facilitação da disseminação, armazenamento e reprodutibilidade, vemos em contra partida alguns aspectos sobre os quais devemos refletir. Sendo o primeiro destes a colonização do chamado “tempo real” por empresas privadas.

**Mapa Conceitual 114 – Colonização do tempo real por empresas e seus objetivos**



Facebook	controle das ligações em rede
Google	controle da pesquisa
Linkedin	controle profissional
Apple	controle da criatividade
Amazon	controle das editoras
Microsoft	controle das empresas
Linux	controle sistemas abertos
ICANN	controle do tráfego
Intel	controle da velocidade

Fonte: Elaboração do Autor

O outro aspecto está relacionado, a dificuldade de edição e interpretação dos fatos e das informações diante de tamanha abundância.

### **Mapa Conceitual 115 – Escassez e Abundância no século 21**

Fonte: Elaboração do Autor

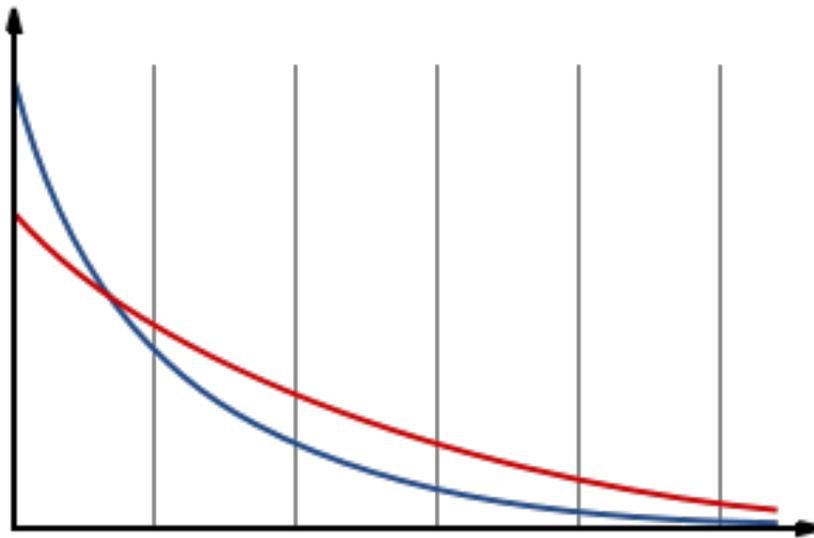
Para exemplificar a contraposição ou a mudança de paradigma que surge no século 21 em relação ao século passado, quando havia escassez e dificuldade de obtenção de informações, apresentamos abaixo alguns dados:

### **Mapa Conceitual 116 – Abundância no século 21**

Fonte: Elaboração do Autor

Aliado ao advento da abundância informacional da rede mundial de computadores começamos a verificar um outro aspecto que é a Cauda longa (do inglês long tail) um termo utilizado na estatística para identificar distribuições de dados como a curva de Pareto, onde o volume de dados é classificado de forma decrescente. Quando comparada a uma distribuição normal, ou Gaussiana, a cauda longa apresenta uma quantidade muito maior de dados ao longo da cauda.

### Mapa Conceitual 117 – Teoria da Cauda Longa 1



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Long\\_tail](http://en.wikipedia.org/wiki/Long_tail)

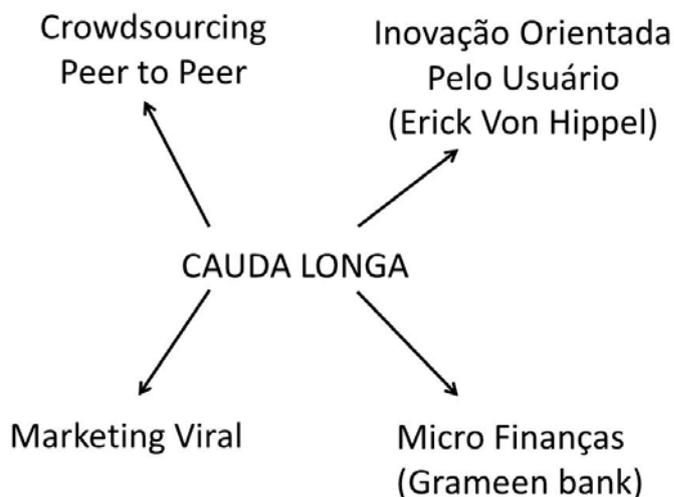
A Cauda Longa foi popularizada por Chris Anderson em um artigo na revista Wired em outubro de 2004, no qual ele mencionou a Amazon, a Apple e o Netflix como exemplos de empresas que aplicam esta estratégia. A distribuição de frequências com uma cauda longa já vem sendo estudada por estatísticos desde pelo menos 1946. O termo também já vem sendo usado em finanças e negócios de seguros há vários anos, também sendo referido como "cauda gorda" ou "cauda pesada".

Este conceito é apresentado de forma mais abrangente no livro A Cauda Longa - Do mercado de massa para o mercado de nichos.

Os baixos custos de distribuição e armazenamento de empresas através dos meios e redes digitais, permitem que as empresas obtenham uma quantidade significativa de lucro

vendendo produtos incomuns para várias pessoas, ao invés de se limitar aos poucos produtos populares que vendem em maior quantidade. O conjunto das vendas desta grande quantidade de produtos não populares é chamada de Cauda Longa. Abaixo temos algumas áreas aonde podemos verificar este fenômeno.

### Mapa Conceitual 118 – Teoria da Cauda Longa 2



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Long\\_tail](http://en.wikipedia.org/wiki/Long_tail)

No entanto todo este processo de disseminação, reprodutibilidade e armazenamento instantâneos, facilitaram o comércio online mas não garantiram uma maior diversidade de opiniões e discursos, ou seja, ter mais opções não significa que tenhamos um espectro maior em relação à diversidade. Muitas vezes o fechamento temático em relação a uma linha editorial de certos sítios na internet traz um aprisionamento e restringe a abertura para diferentes opiniões.

### **Mapa Conceitual 119 – Liberdade e Linha Editorial**

Fonte: Elaboração do Autor

Se os mapas e a cartografia mudaram a nossa percepção em relação ao espaço e se os relógios mudaram a nossa percepção com relação ao tempo, a internet mudou a nossa percepção com relação ao tempo e ao espaço.

### **Mapa Conceitual 120 – Percepção de Tempo e Espaço**

Fonte: Elaboração do Autor

Nos dias atuais podemos notar que esta Geração Eletrônica Urbana está vivendo uma segunda etapa de desenvolvimento na qual as grandes características são: a mobilidade dos dispositivos eletrônicos e ubiqüidade computacional.

### **Mapa Conceitual 121 – Geração Eletrônica Urbana**

Fonte: Elaboração do Autor

A ubiqüidade computacional fez nascer um banco de dados informacional , localizado na chamada nuvem informacional e aonde ficam armazenados os dados sociais dos indivíduos

### **Mapa Conceitual 122 – Computação em Nuvem e Dados**

Fonte : Elaboração do Autor

Alguns outros aspectos que continuam em constante mutação ao longo das últimas décadas são a velocidade de processamento dos computadores e também a rapidez em relação à capacidade de baixar arquivos disponibilizados na rede, obedecendo a Lei de Moore na qual o número de transistores dos chips teria um aumento de 60%, pelo mesmo custo, a cada período de 18 meses.

### **Mapa Conceitual 123 – Velocidade (1): Processamento**

Fonte: <http://wunderman.com/ideas/how-to-think-digital>

### **Mapa Conceitual 124 – Velocidade (2): baixar arquivos**

Fonte: <http://wunderman.com/ideas/how-to-think-digital>

Se observarmos as diferentes tecnologias em uma perspectiva histórica podemos verificar que as tecnologias digitais também estão inseridas dentro do trinômio: obsolescência programada, indústria de massa e sociedade de consumo.

### **Mapa Conceitual 125 – Tríade Consumo, Indústria e Obsolescência programada**

Fonte: Elaboração do Autor

Sendo a obsolescência programada o procedimento usado por empresas ou grupos no qual o produto atual serve para alavancar o financiamento do próximo produto a ser desenvolvido e lançado no mercado.

## **Mapa Conceitual 126 – O ciclo da Obsolescência programada**

Fonte: Elaboração do Autor

Através dos ciclos contínuos de laboratórios de pesquisas, produtos lançados no mercado e alavancagem para mais pesquisas e mais lançamentos vimos surgir uma disseminação dos produtos eletrônicos e das redes digitais por quase toda superfície terrestre proporcionando assim o surgimento de uma aldeia global interconectada por sistemas computacionais e gerando um aumento em termos de vigilância e controle.

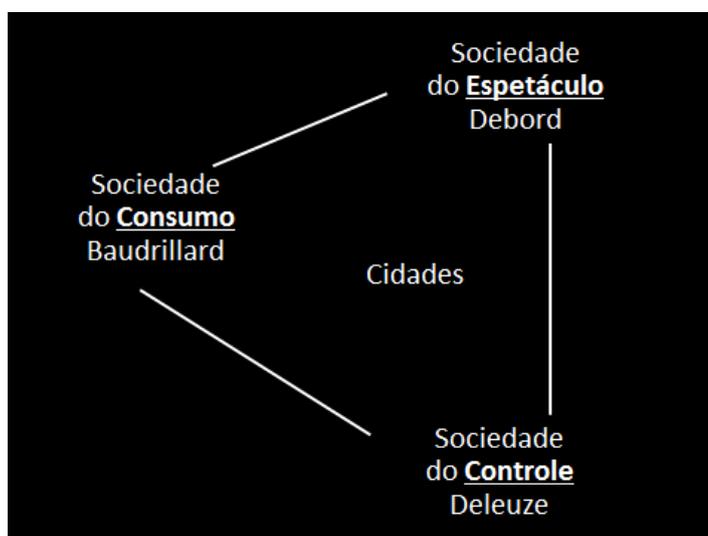
No século 20 tínhamos e falávamos sobre uma arquitetura de vigilância e controle a qual foi representada pelo Panóptico de Bentham e acabou resultando por exemplo em políticas de Centros de Controle em metrópoles espalhando milhões de câmeras pelas ruas das cidades. Hoje, no século 21, este controle se dá dentro do Netóptico, a rede mundial de computadores, e está estritamente relacionado a dados e informações.

### Mapa Conceitual 127 – Panóptico e Netóptico

Fonte: Elaboração do Autor

Diante desta realidade, todo funcionamento da sociedade de controle que anda intimamente ligada à sociedade do espetáculo e do consumo passa a operar com a ideia de pré-crime.

### Mapa Conceitual 128 – Cidades: consumo, controle e espetáculo



Fonte: DELEUZE (1992), DEBORD (1997), BAUDRIALLARD (1975)

Esta ideia é explorada no filme *Minority Report* de Stephen Spielberg, que por sua vez é baseado no desenvolvimento de tecnologias de perfil para obtenção de informações com relação ao usuário do sistema. Estas tecnologias são pensadas como formas eficientes de coleta e análise de dados, a fim de encontrar ou testar os conhecimentos na forma de padrões estatísticos entre os dados. Este processo é chamado de Knowledge Discovery in Databases (KDD), que fornece o perfil com conjuntos de dados correlacionados que são usados como "perfis" ou seja, pessoas que possuam interesse por um determinado assunto ou que frequente determinado local passam a serem agrupados em um determinado perfil.

A base então para obtenção de informações e formação de perfis se dá através do desenvolvimento de uma interface operando dentro de um sistema controlado por moderadores e pelos termos de uso, sendo os moderadores os censores do século 21. Importante salientar que o perfil é apenas uma parte e não o todo.

### **Mapa Conceitual 129 – Controle, Pré crime, interfaces, termos de uso, moderadores e sistemas**

Fonte: Elaboração do Autor

No processo atual do desenvolvimento das tecnologias temos vários sistemas de controle que atuam em 12 vertentes: 1) troca de arquivos (internet), 2) escritos (softwares de texto e knowbotic research), 3) imagens (softwares de pós produção), 4) passaporte e dinheiro (tecnologias de impressão), 5) comunicação, rastreamento e localização (dispositivos móveis – celulares e tablets) , 6) rostos (software de expressões micro faciais, câmeras, interdição da

burka), 7) fronteiras e substâncias (dispositivos de escaneamento), 8) mente (detectores de ondas cerebrais), 9) interesses (motores de busca) 10) transações financeiras (cartões de crédito) 11) posições de trabalho (head hunters) 12) gosto e relações (redes sociais).

### **Mapa Conceitual 130 – Controle 1**

Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 131 – Controle 2**

Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 132 – Controle 3**

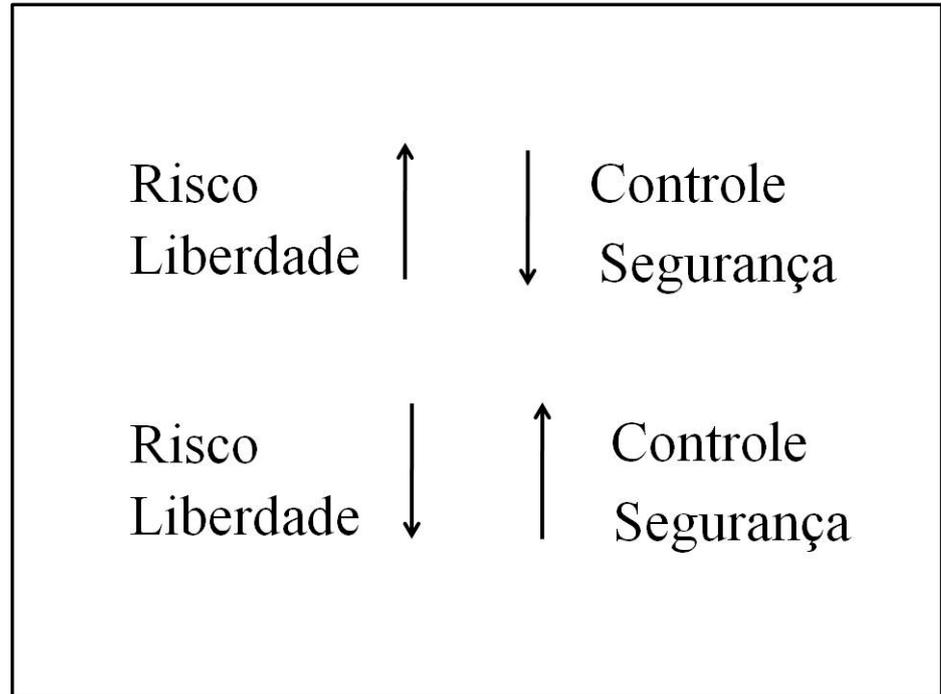
Fonte: Elaboração do Autor

Toda sociedade tem como busca o equilíbrio entre liberdade e segurança sendo que estes dois fatores estão estritamente relacionados à questão do risco e do controle. Em certas circunstâncias podemos ter um aumento do risco, um conseqüente aumento da liberdade e uma diminuição do controle e da segurança. Em outros momentos podemos ter uma diminuição do risco e da liberdade aumentando assim o controle e a segurança. Cabe portanto aos habitantes do planeta encontrar este equilíbrio diante dos mecanismos de controle atualmente em voga através dos mais diversos dispositivos presentes na sociedade.

### Mapa Conceitual 125 – Tríade Consumo, Indústria e Obsolescência programada



### Mapa Conceitual 133 – Liberdade, Risco, Controle e Segurança



Fonte: Elaboração do Autor

**Capítulo nº4: Está a história da arte se repetindo ? Geopolítica e a Rede da Arte: uma análise e comparação entre a arte contemporânea e a arte eletrônica**

Nós estamos no ano de 2014, ou 5775, ou 1434, ou 4711, ou 4650, ou 4710 ou se usarmos o tempo Unix 1390294351 (2014-01-21 08:52:31Z).

O mundo é dominado pela Ditadura da ICANN , controlando números e nomes neste espaço em crescimento porém limitado da Internet em oposição ao Planeta Terra que é um espaço finito, limitado em termos de recursos e aonde alguns dos limites planetários foram transgredidos..

**Mapa Conceitual 134 – Limites Planetários Transgredidos**



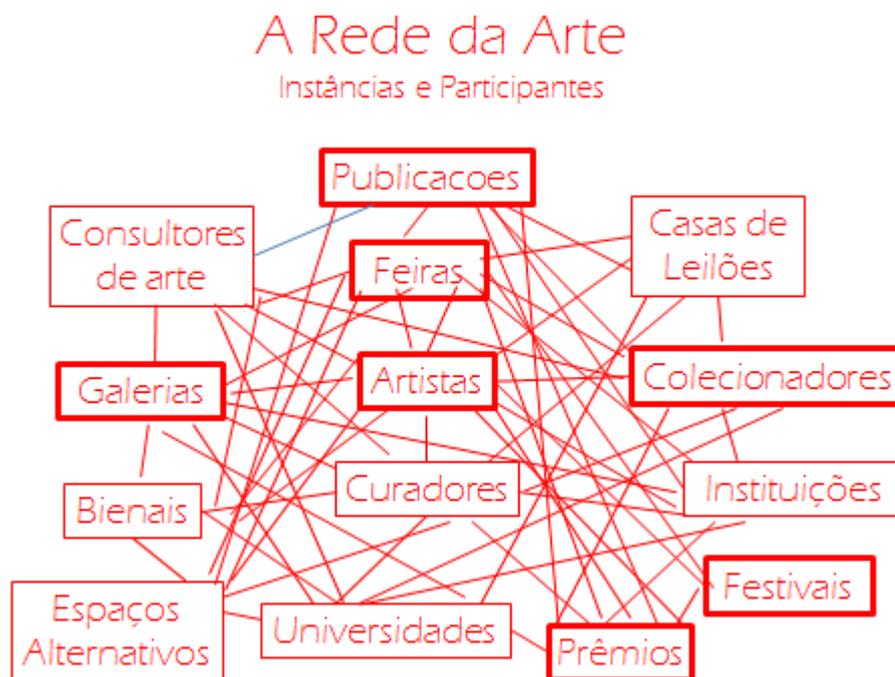
Fonte: <http://www.stockholmresilience.org/21/research/research-programmes/planetary-boundaries.html>

E como fica a arte no espaço planetário? Para essa questão o conceito de geopolítica que se refere de forma ampla a relação entre política e território seja em escala local ou internacional será utilizado, uma vez que compreende a prática de análise, previsão e o uso do poder político ao longo de um determinado território. Tradicionalmente, o termo tem sido aplicado principalmente ao impacto da geografia na política, mas a sua utilização tem evoluído ao longo do século passado e hoje abrange conotações mais amplas. Além disso, o estudo da geopolítica inclui o estudo do conjunto das relações entre os interesses dos atores políticos internacionais, interesses que podem estar direcionados a uma área, um espaço, um elemento geográfico ou as formas e as relações que criam um sistema geopolítico.

Juntamente com o conceito de geopolítica na arte uma ferramenta pedagógica desenvolvida em 1970 por Novak e Gowin foi utilizada, os chamados mapas conceituais. A idéia dos mapas conceituais que é único na base filosófica, o que "faz com que os conceitos e as proposições compostas de conceitos, sejam os elementos centrais na estrutura de conhecimento e construção de sentido". Um mapa conceitual pode ser um mapa, uma visão do sistema, de um sistema real (abstrato) ou um conjunto de conceitos.

O primeiro mapa conceitual deste ensaio mostra a chamada Rede da Arte, suas instâncias e seus jogadores. No total, são quatorze: consultores de arte, feiras, casas de leilões, galerias, artistas, colecionadores, bienais, curadores, instituições, festivais, editoras, universidades, prêmios e espaços alternativos. É importante notar que esse capítulo não vai explorar a relação entre todos essas instâncias, que com certeza é uma tarefa para milhares de escritores os quais queiram investigar a Geopolítica na Rede da Arte.

## Mapa Conceitual 135 – A Rede da Arte



Fonte: Elaboração do Autor

Neste ensaio em particular, será discutido apenas sete instâncias da Rede da Arte sendo estas: os artistas, as galerias, os colecionadores, Prêmios, Feiras, bienais e festivais , mostrando alguns dados sobre cada uma destas instâncias citadas acima. Alguns mapas conceituais serão apresentados sobre os artistas, quero dizer por artistas, os que estão estabelecidos no sistema. Aqui você tem uma imagem sobre esta situação. Os 100 melhores artistas de acordo com este site de investidores, artifacts.net mostra este resultado:

## Mapa Conceitual 136 – Artistas



Fonte: <http://www.artfacts.net/en/artists/top100.html>

Aqui você pode verificar que apenas 9 artistas estão fora do eixo Europa –Estados Unidos , sendo a maioria destes 9 artistas devem morar em cidades estadunidenses ou européias. Mais importante ou relevante é não apenas a discrepância existente mas entender o mecanismo de funcionamento deste ranking.

Outro mapa conceitual abaixo se refere ao relatório da Art Price 2008-2012 sobre os artistas mais valiosos. Abaixo um mapa conceitual sobre o Top20 e a geopolítica.

### Mapa Conceitual 137– Artistas e Preços



Fonte: <http://www.artprice.com/>

A arte digital não está estabelecida como arte contemporânea, por isso uma outra forma de comparação foi estabelecida. Os investidores, rankings, mercado e especulação estão vindo, mas eles são muito baixos e lentos. Para comparar a situação com a arte contemporânea, foram usados os dados das galerias dedicadas à arte digital e seus respectivos elencos, e os resultados estão no mapa abaixo. Mais uma vez a maioria desses artistas que não são da Europa ou EUA, e os que não são originários destes, provavelmente trabalham e vivem em alguma cidade da Europa ou EUA. Se foi, e ainda é uma utopia de que a arte digital será mais igualitária e equilibrada em termos geopolíticos, algo deve ser feito nesse sentido, porque os números mostrados aqui apontam para o mesmo padrão de distribuição da arte contemporânea.

## Mapa Conceitual 138 – Artistas e Arte Digital eletrônica



Fonte: <http://brycewolkowitz.com/h/>

<http://www.corsivobooks.com/>

<http://www.blackboxgallery.dk/>

<http://www.dam-gallery.de/index.php?id=9&L=1>

<http://www.bitforms.com/>

<http://www.numeriscausa.com/>

<http://www.postmastersart.com/>

<http://island6.org/>

<http://furtherfield.org/>

<http://www.galerie-beckers.de/>

<http://www.xpogallery.com/en>

<http://www.artscatalyst.org/>

<http://vogtgallery.com/>

## Mapa Conceitual 139– Galerias

# Galerias

. Berlim, Londres, Paris e Nova  
Iorque tem mais galerias que o  
resto do mundo

. 11 Galerias dedicadas a arte  
eletrônica, 10 nos EUA/Europa e  
1 China

Fonte:

<http://www.london-galleries.co.uk/>

[http://art-collecting.com/galleries\\_ny.htm](http://art-collecting.com/galleries_ny.htm)

<http://www.visitberlin.de/en/see/museums-art/art>

<http://www.francetoday.com/travel/paris/listings/galleries.html>

<http://brycewolkowitz.com/h/>

<http://www.corsivobooks.com/>

<http://www.blackboxgallery.dk/>

<http://www.dam-gallery.de/index.php?id=9&L=1>

<http://www.bitforms.com/>

<http://www.numeriscausa.com/>

<http://www.postmastersart.com/>

<http://island6.org/>

<http://furtherfield.org/>

<http://www.galerie-beckers.de/>

<http://www.xpogallery.com/en>

<http://www.artscatalyst.org/>

<http://vogtgallery.com/>

Berlim, Londres e Nova York tem mais galerias do que o resto do mundo. Estes dados não são precisos, mas os que estão no campo da arte contemporânea sabem que isto acontece mesmo excluindo Paris da análise. O mesmo padrão é emergente em arte eletrônica a partir da análise de algumas galerias.

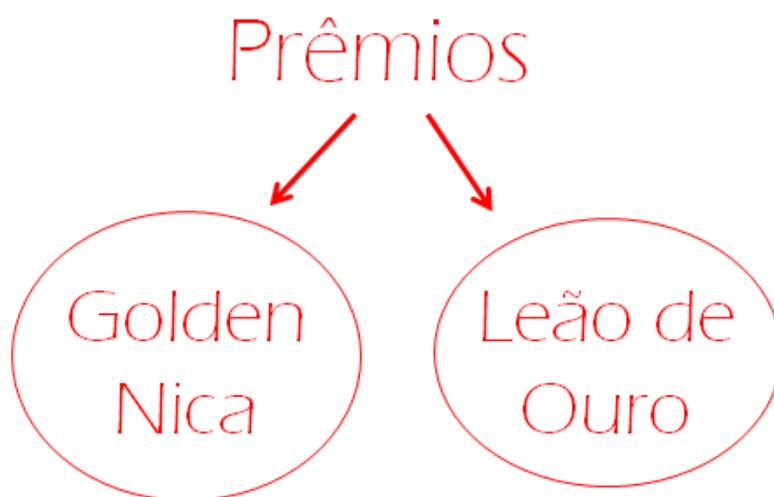
Outro exemplo dessa Rede da arte são os colecionadores, esse dado é difícil de encontrar em arte eletrônica, sabemos que uma instituição como ZKM coleciona, mas há muito poucos colecionadores dedicados à arte digital e os dados são escassos em relação a isso. Aqui, este mapa conceitual mostra os números sobre a arte contemporânea. A partir dos 200 maiores colecionadores do mundo 92% estão na Europa e EUA, o resto do mundo parece com os 8% restantes.

### Mapa Conceitual 140 – Colecionadores de Arte



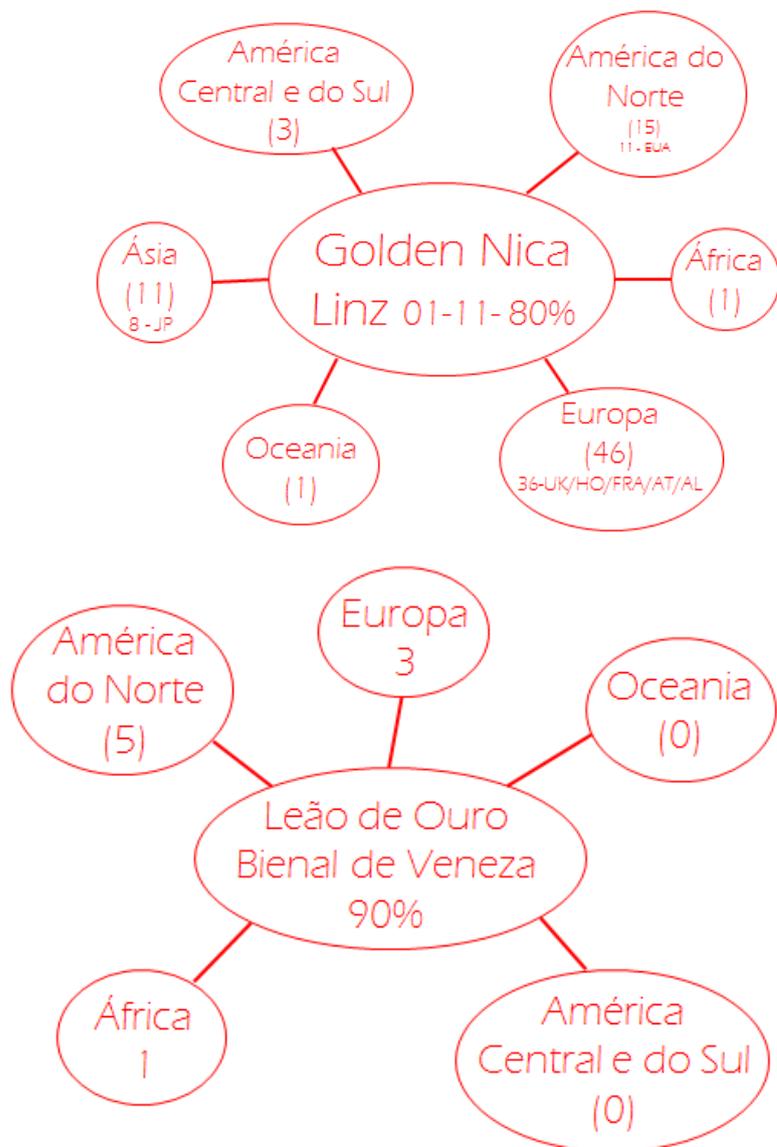
Fonte: <http://www.artnews.com/tag/top-200-art-collectors/>

Os próximos dois mapas conceituais mostram dois dos mais famosos prêmios de cada arte. O primeiro deles é o Golden Nica do Festival Ars Electronica, aqui você vê os dados dos últimos 10 anos e o padrão de distribuição que mostra que 80% estão na Europa, EUA e 20% para o resto do mundo, e é importante dizer que não estou separando projetos multicêntricos ou os prêmios dados as comunidades digitais.

**Mapa Conceitual 141 – Prêmios (1)**

Fonte: Elaborado pelo autor

### Mapa Conceitual 142– Prêmios (2)



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Prix\\_Ars\\_Electronica](http://en.wikipedia.org/wiki/Prix_Ars_Electronica)

: [http://en.wikipedia.org/wiki/Golden\\_Lion](http://en.wikipedia.org/wiki/Golden_Lion)

Aqui está a situação do prêmio de arte contemporânea Leão de Ouro da Bienal de Veneza , onde a situação em termos proporcionais é exatamente o mesmo de 90% para o eixo Europa-Estados Unidos e 10% para o resto do mundo. Outra instância da Rededa Arte são as feiras de arte, aqui neste mapa conceitual você pode ver a distribuição em três eixos: a maioria das feiras no eixo Europa EUA e outros dois eixos emergentes: uma na Ásia e outra na América do Sul .

### Mapa Conceitual 143 – Feiras de Arte



Fonte: <http://www.theartwolf.com/art-fairs.htm>

Existem muito mais feiras na Europa e EUA do que as presentes neste mapa conceitual, mas o que é importante notar é, por exemplo, que a SP Arte apresenta USD 50 milhões de dólares em transações comerciais e a Art Basel USD 1,8 bilhão em termos de transações comerciais. A primeira Feira de Arte dedicada a arte eletrônica é a Kinetica de Londres e suas transações comerciais são USD 41 milhões.

### **Mapa Conceitual 144 - Volume de Negócios**

Volume de Negócios

Art Basel - USD 1.8 bilhões

Rio Art Fair - USD 50 milhões

Kinetica Art Fair – USD 41 milhões

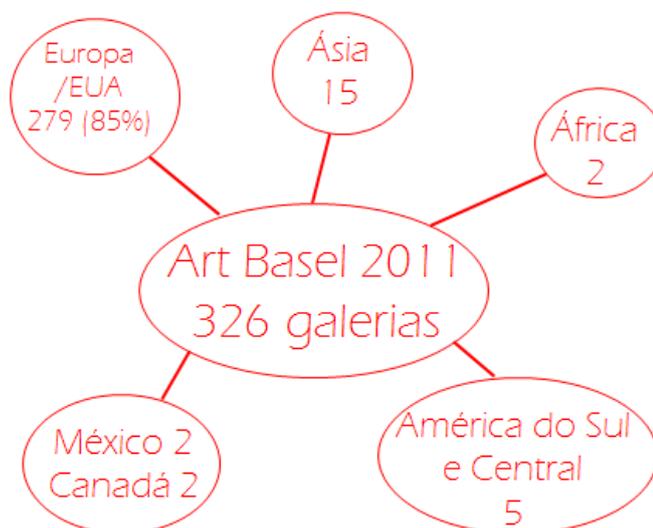
Fonte: <http://skatesartinvestment.com/category/art-fairs/>

[http://www.istoe.com.br/reportagens/235840\\_ESPECIAL+ARTRIO+FAIR+ENTREVISTA+BRENDA+VALANSI](http://www.istoe.com.br/reportagens/235840_ESPECIAL+ARTRIO+FAIR+ENTREVISTA+BRENDA+VALANSI)

<http://www.kinetica-artfair.com/>

Um aspecto que será abordado nos próximos dois mapas é a relação entre periferia e centro, quem é o que é e aonde. Aqui você pode ver novamente a grande maioria das galerias em Art Basel 2011 eram da Europa e EUA 85%, em termos proporcionais

### Mapa Conceitual 145 – Galerias (1)



Fonte: <https://www.artbasel.com/>

Mas se você for para a maior feira de arte do Brasil, SP Arte, você vai ver a mesma situação de concentração, aonde o centro é o eixo Rio de Janeiro São Paulo concentrando 82% das galerias, o que é periferia em um lugar pode ser o centro em outro.

**Mapa Conceitual 146 - Galerias (2)**

Fonte: <http://www.sp-arte.com/>

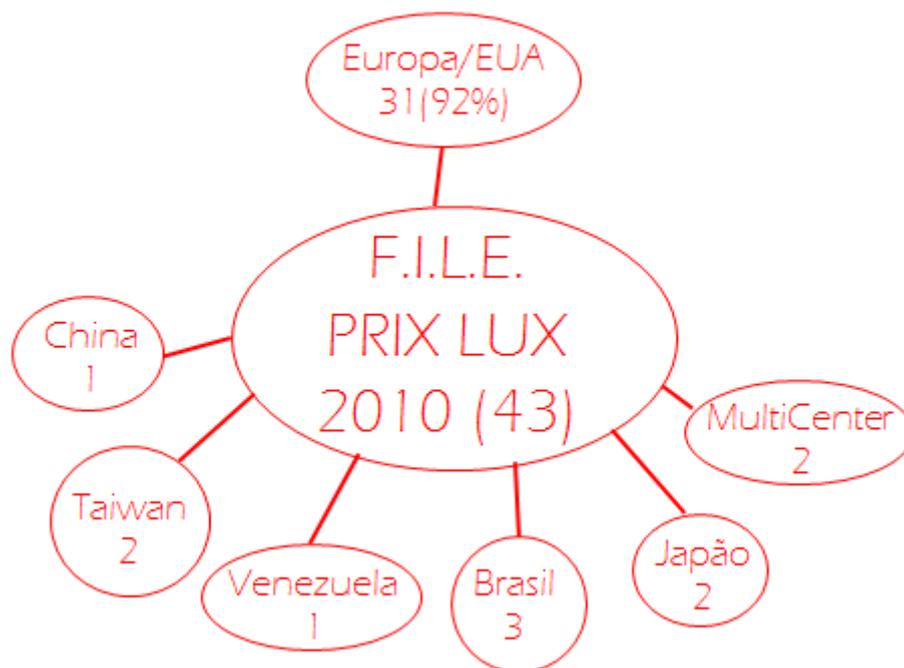
Outro aspecto da Rede da Arte são as bienais. Hoje, a maioria dos países que queria se juntar ao mundo da arte promove uma Bienal e uma feira de arte. Aqui você pode encontrar um mapa com a distribuição das bienais ao redor do planeta.

## Mapa Conceitual 147 – Bialização das Artes



Fonte: <http://www.biennialfoundation.org/biennial-map/>

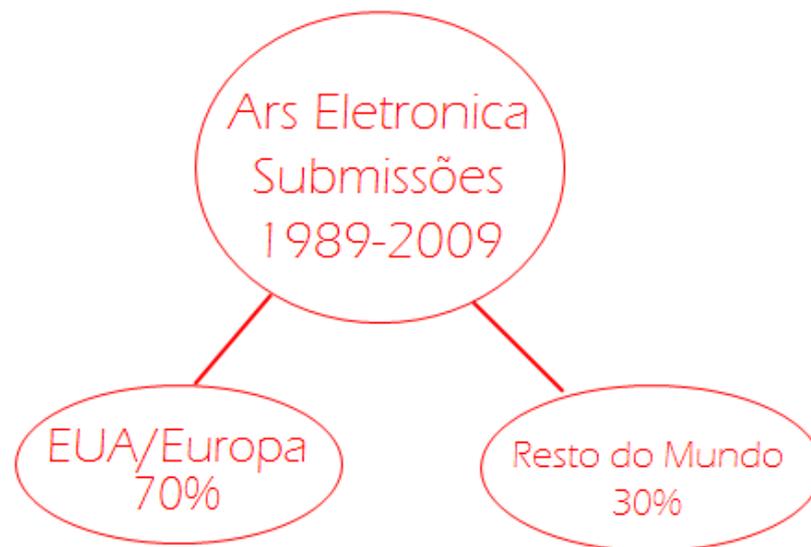
Falamos sobre o prêmio Golden Nica e o prêmio Leão de Ouro, aqui você pode ver a situação de um prêmio internacional no Brasil, relacionado à arte eletrônica, mais uma vez o domínio do campo está no mesmo eixo, embora este seja um prêmio promovido por brasileiros .

**Mapa Conceitual 148 – Prêmios (4)**

Fonte: <http://www.fileprixlux.org/awarded-interactive-art.aspx>

Ao analisar os dados brutos sobre as submissões ao Ars Electronica, apesar de virmos a dominação da Europa e EUA no Golden Prize Nica aqui há uma situação mais equilibrada, embora submissão não signifique aceitação e devemos discutir sobre qualidade, formação e tomadores de decisão.

### Mapa Conceitual 149 - Submissões



Fonte: <http://www.aec.at/news/>

Último mapa conceitual deste ensaio está relacionado com a censura na Rede da Arte no século 21, a seguir você pode encontrar alguns exemplos sobre os anos recentes e artistas que sofreram com este problema. "A censura única entidade que ninguém censura"

Mapa Conceitual 150 – Arte e Censura

## Arte & Censura

Márcia X – CCBB – Rio de Janeiro  
 Filme Sérgio – Festival Internacional de Cinema – Rio de Janeiro  
 Nan Goldin – Oi Futuro – Rio de Janeiro  
 Opavivará – MAR – Rio de Janeiro  
 Larry Clark – MAM – Paris  
 Chris Ofili – Brooklyn Museum – NYC  
 Voina – Pussy Riot – Russia  
 Ai Wei Wei – China  
 Jafar Panahi – Iran  
 Jack Persekian - Emirates

Fonte: <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/07/censurado-na-europa-filme-servio-tem-sessao-proibida-em-evento-no-rio.html>

<http://www.marciax.art.br/mxText.asp?sMenu=4&sText=47>

<http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,arte-de-nan-goldin-sob-censura-imp-804358>

<http://g1.globo.com/platb/yvonnemaggie/2013/03/03/arte-barrada-na-inauguracao-do-mar/>

<http://madaboutparis.com/paris-stories/larry-clark-paris-exhibition-eposition.html>

<http://www.salon.com/1999/10/02/dung/>

<http://www.indexonensorship.org/2011/11/russias-robin-hoods/>

<http://www.walkerart.org/magazine/2012/cameras-must-stay-jafar-panahi-censorship-and>

<http://creativetimereports.org/2013/04/15/china-every-day-we-put-the-state-on-trial/>

[http://www.democracynow.org/2012/9/24/jailed\\_censored\\_at\\_home\\_russias\\_pussy](http://www.democracynow.org/2012/9/24/jailed_censored_at_home_russias_pussy)

<http://www.frieze.com/issue/review/sharjah-biennial-10/>

**Capítulo nº5: Mapas Conceituais: Um artigo dialógico sobre a primeira década do século XXI**

Este ensaio está dividido em 3 publicações sequenciais tem como objetivo convidar o leitor a pensarmos juntos certas questões enumeradas abaixo:

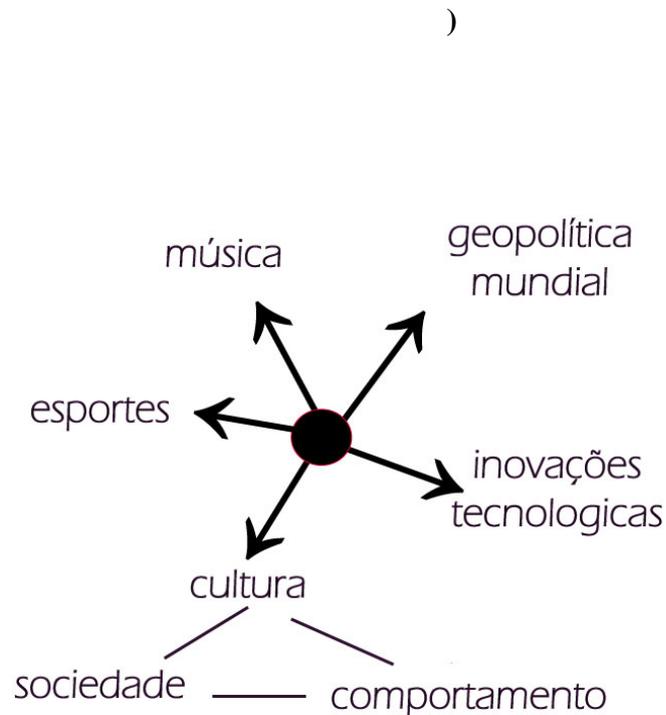
- 1) De quantos ontens se faz o presente ?
- 2) Basta um passo e não estamos mais no mesmo lugar, qual a velocidade da historicização nos dias de hoje ?
- 3) A possibilidade de aceleração dos deslocamentos e da cobertura midiática em relação ao planeta Terra tem surtido algum efeito na capacidade de interpretação dos fatos dentro de um arco histórico amplo ou tem facilitado a proliferação de análises simplistas ?
- 4) Como melhorar a nossa capacidade de interpretação diante do aumento da velocidade do fluxo de informações aparentemente desconexas ?

A partir destas questões apresentadas acima iremos então começar a pensar a primeira década do século 21.

Para a obtenção dos dados foi utilizado um dos maiores banco de dados do planeta Terra, a Internet. No livro *Database Aesthetic* a teórica Victoria Vesna diz que "devemos reconsiderar a forma como a organização dos dados refletem as nossas mudanças coletivas na percepção e na nossa relação com a informação e o conhecimento". Ela também afirma que os artistas do século 21 estão em uma posição privilegiada para participar desse processo como "arquitetos da informação" usando os dados que estão cada vez mais digitalizados e disponíveis nos bancos de dados na Internet.

Os temas a serem abordados neste artigo abrangem as seguintes áreas: inovações tecnológicas, geopolítica mundial, esportes, música, comportamento, cultura e sociedade.

### Mapa Conceitual 151 – Década e Temas

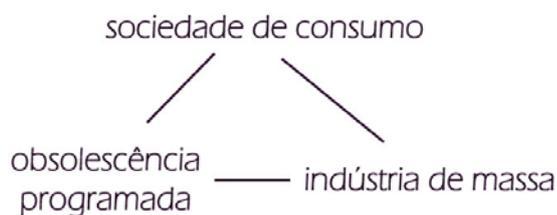


Fonte: Elaboração do autor

#### Sobre a primeira década do século XXI: um olhar multidisciplinar (parte 2)

As inovações tecnológicas sempre estiveram presentes na sociedade planetária, passando desde a invenção da roda até a invenção do satélite. Muitas destas não chegam a ter uma ampla aceitação por parte da população e outras são absorvidas rapidamente. Quais foram estas tecnologias que foram absorvidas rapidamente pela população nesta última década ? Importante salientar que quando abordamos o tema da tecnologia não podemos esquecer deste trinômio:

## Mapa Conceitual 152 – Tríade Sociedade de Consumo, Indústria de Massa e Obsolescência programada



Fonte: Elaboração do autor

A partir da compreensão desta dinâmica podemos então observar o surgimento de algumas inovações que ocorreram e foram disponibilizadas dentro da sociedade de consumo pela indústria de massa na primeira década do século 21.

## Mapa Conceitual 153 – Conectividade

. Década dos G.P.S. .

. Década dos Celulares

. Década do Skype

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_de\\_posicionamento\\_global](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_posicionamento_global)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Mobile\\_phone](http://en.wikipedia.org/wiki/Mobile_phone)

<http://en.wikipedia.org/wiki/Skype>

## Mapa Conceitual 154 – Arquivamento

. Década do Livro Eletrônico e da escrita eletrônica

. Década do Microblog

. Década dos Bancos de Dados Online

Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/E-book>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Microblogging>

[http://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_online\\_databases](http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_online_databases)

## Mapa Conceitual 155 – Tempo e Espaço 1

. Década do Online

. Década da Convergência

. Década do Sem Fio

Fonte: <http://en.wikipedia.org/wiki/Wireless>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Technological\\_convergence](http://en.wikipedia.org/wiki/Technological_convergence)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Online>

## Mapa Conceitual 156 – Tempo e Espaço 2

- . Década da Portabilidade
- . Década do Tempo Real
- . Década da Miniaturização

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Portabilidade\\_de\\_n%C3%BAmeros\\_telef%C3%B3nicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Portabilidade_de_n%C3%BAmeros_telef%C3%B3nicos)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Real-time\\_locating\\_system](http://en.wikipedia.org/wiki/Real-time_locating_system)

<http://en.wikipedia.org/wiki/Miniaturization>

O segundo tema é o da geopolítica mundial, uma área em constante mutação, mas de grande resistência pelas partes dominantes do processo que pouco ou quase nada mudou no status-quo vigente nas relações entre países. Alguns avanços foram conseguidos, mas pouco contribuíram para combater os desequilíbrios de poder. Embora a ideia de globalização persista, os termos atuais desta ainda estão longe de um igualitarismo de forças dentro do sistema. Alguns sintomas de mutação e de persistência deste sistema são abordados nos quadros abaixo:

## Mapa Conceitual 157 - Geopolítica (1)

- . Década dos BRICS
- . Década dos PIIGS
- . Década do Muros (USA/Israel/Egito)

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/BRICS>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/PIIGS>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Egypt%E2%80%93Gaza\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Egypt%E2%80%93Gaza_barrier)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Mexico%E2%80%93United\\_States\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Mexico%E2%80%93United_States_barrier)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Israeli\\_West\\_Bank\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Israeli_West_Bank_barrier)

Desde do surgimento do Homo erectus, o homem sempre colocou o seu corpo à prova diante do meio ambiente aonde vive. Um dos maiores campos de prova para isso nos dias atuais é o esporte, aonde vemos a cada década o surgimento e estabelecimento de novos recordes, novas modalidades e situações que levam o condicionamento físico ao extremo. Não é a toa que cada vez mais temos o aumento nos casos de doping e a procura de novas substâncias que tornem estes corpos mais aptos a um “melhor” desempenho. Nas tabelas abaixo apresentamos alguns destes atletas que conseguiram dominar não apenas seus corpos para o desempenho máximo com alguns outros acontecimentos que acompanham os esportes nos dias atuais.

### **Mapa Conceitual 159 – Estádios, esportes e desempenho**

. Década do fim do G7

. Década da tentativa do G8

. Década do G20

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/G-20\\_major\\_economies](http://en.wikipedia.org/wiki/G-20_major_economies)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/G7>

<http://en.wikipedia.org/wiki/G8>

## Mapa Conceitual 158 – Geopolítica (2)

. Década dos BRICS

. Década dos PIIGS

. Década do Muros (USA/Israel/Egito)

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/BRICS>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/PIIGS>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Egypt%E2%80%93Gaza\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Egypt%E2%80%93Gaza_barrier)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Mexico%E2%80%93United\\_States\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Mexico%E2%80%93United_States_barrier)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Israeli\\_West\\_Bank\\_barrier](http://en.wikipedia.org/wiki/Israeli_West_Bank_barrier)

Desde do surgimento do Homo erectus, o homem sempre colocou o seu corpo à prova diante do meio ambiente aonde vive. Um dos maiores campos de prova para isso nos dias atuais é o esporte, aonde vemos a cada década o surgimento e estabelecimento de novos recordes, novas modalidades e situações que levam o condicionamento físico ao extremo. Não é a toa que cada vez mais temos o aumento nos casos de doping e a procura de novas substâncias que tornem estes corpos mais aptos a um “melhor” desempenho. Nas tabelas abaixo apresentamos alguns destes atletas que conseguiram dominar não apenas seus corpos para o desempenho máximo com alguns outros acontecimentos que acompanham os esportes nos dias atuais.

### Mapa Conceitual 159 – Estádios, esportes e desempenho

- . Década da domesticação das massas
- . Década do esporte-espetáculo-business
- . Década dos dopings e aditivos

Fonte: <http://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas/2005/04/24/ult59u93011.jhtm>

<http://www.best-masters.com/ranking-master-sports-management.html>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Doping\\_in\\_sport](http://en.wikipedia.org/wiki/Doping_in_sport)

### Mapa Conceitual 160 – Exemplo de Modalidades em ascensão

- . Década do MMA
- . Década dos Esportes Radicais

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Mixed\\_martial\\_arts](http://en.wikipedia.org/wiki/Mixed_martial_arts)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/X\\_Games](http://pt.wikipedia.org/wiki/X_Games)

### Mapa Conceitual 161 - Exemplos de expoentes em desempenho em suas respectivas modalidades

- . Década de Roger Federer
- . Década de Ross Brawn
- . Década de Yelena Isinbayeva
- . Década de Valentino Rossi

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ross\\_Brawn](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ross_Brawn)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Yelena\\_Isinbayeva](http://pt.wikipedia.org/wiki/Yelena_Isinbayeva)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Valentino\\_Rossi](http://pt.wikipedia.org/wiki/Valentino_Rossi)

### **Mapa Conceitual 162– Exemplos de países e desempenho máximo de equipes nas respectivas modalidades**

. Década dos Fundistas Etíopes

. Década do Vôlei Brasileiro

. Década dos Velocistas Jamaicanos

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fundistas\\_da\\_Eti%C3%B3pia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Fundistas_da_Eti%C3%B3pia)

<http://www.fivb.org/>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Velocistas\\_da\\_Jamaica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Velocistas_da_Jamaica)

### Sobre a primeira década do século XXI: um olhar multidisciplinar (parte 3)

Cultura-sociedade-comportamento são campos que se interrelacionam intimamente e não podem ser vistos separadamente. Algumas manifestações deste complexo na última década serão abordadas, não com o rigor científico, mas sim como sintomas e reflexos que atingem este campo. O surgimento de novos comportamentos diante de situações vividas alteram o modus vivendi e operandi da sociedade, gerando até mesmo uma nova cultura em um mundo de diversas culturas.

### **Mapa Conceitual 163 – Tragédias do Início do século**

- . Década do Tsunami
- . Década do Katrina
- . Década da Derrubada das Torres Gêmeas

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tsunami>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Furac%C3%A3o\\_Katrina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Furac%C3%A3o_Katrina)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ataques\\_de\\_11\\_de\\_setembro\\_de\\_2001](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ataques_de_11_de_setembro_de_2001)

### **Mapa Conceitual 164 – Aumento da Segurança Privada**

- . Década dos Carros Blindados
- . Década da Segurança Privada
- . . . . . Década da Polícia Blindada

Fonte: <http://www.abrablin.com.br/web/Principal/Materia.aspx?MaterialId=102>

<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/felipe-patury/noticia/2013/11/mercado-de-bseguranca-privada-cresceb-no-brasil.html>

<http://www.defesaareanaval.com.br/?p=42918>

### **Mapa Conceitual 175 – Ritmos e Tendências Musicais (2)**

- . Década das Semanas de Moda
- . Década das Bebidas Energéticas
- . Década dos DJs e VJs

Fonte: <http://www.grailresearch.com/Default.aspx>

<http://www.nutraingredients-usa.com/Markets/Energy-drinks-remain-most-dynamic-segment-in-the-soft-drinks-market-in-Latin-America>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/DJ>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/VJ>

### **Mapa Conceitual 166– Tendências (2)**

. Década dos Reality Shows

. Década das Celebridades

. Década das Áreas Vips

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Reality\\_show](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reality_show)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Celebrity\\_culture](http://en.wikipedia.org/wiki/Celebrity_culture)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Very\\_Important\\_Person](http://en.wikipedia.org/wiki/Very_Important_Person)[http://en.wikipedia.org/wiki/Very\\_Important\\_Person](http://en.wikipedia.org/wiki/Very_Important_Person)

### **Mapa Conceitual 167 – Tendências (3) Mapa Conceitual 168- Cinema**

. Década da Sociedade Delivery

. Década dos Motoboys e Mototaxis

. Década das Vans

Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Entrega\\_ao\\_cliente](http://pt.wikipedia.org/wiki/Entrega_ao_cliente)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Motoboy>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Motoboy>

### **Mapa Conceitual 168- Cinema**

. Década dos Cinemas de Shopping

. Década dos Home Theaters

. Década do Surgimento do Cinema Portátil (tablete)

. Década dos DVDs

. Década do Armazenamento e disponibilização de filmes em Nuvem

Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/cidade-do-rio-ja-teve-198-cinemas-de-rua-nos-anos-1960-mas-hoje-conta-com-apenas-16-13518271>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Home\\_theater](http://pt.wikipedia.org/wiki/Home_theater)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/DVD>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tablet>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Cloud\\_computing](http://en.wikipedia.org/wiki/Cloud_computing)

### **Mapa Conceitual 169 – Web 2.0**

. Década da Disseminação Instantânea

. Década da Reprodutibilidade Instantânea

. Década da Produção Remix

. Década da Web 2.0

. Década das Lan Houses

. Década do Upload e Download

Fonte: LOVINK(2010); [http://pt.wikipedia.org/wiki/LAN\\_house](http://pt.wikipedia.org/wiki/LAN_house)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Remix\\_culture](http://en.wikipedia.org/wiki/Remix_culture)

### **Mapa Conceitual 170 – Jornalismo (1)**

. Década do fim do jornalismo investigativo

. Década da terceirização de jornalistas colaboradores

. Década do início do Wikileaks

<http://pt.wikipedia.org/wiki/WikiLeaks>

<http://www.sjpdf.org.br/noticias-teste/1929-em-brasilia-seminario-debate-impactos-da-terceirizacao>

<http://borderzine.com/2010/08/investigative-journalism-in-decline-in-us/>

### **Mapa Conceitual 171 – Jornalismo (2)**

. Década da proliferação de assessores de imprensa

. Década da proliferação de relações públicas

. Década da proliferação de “media training”

Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Public\\_relations](http://en.wikipedia.org/wiki/Public_relations)

### **Mapa Conceitual 172 – Gastronomia**

. Década dos Orgânicos

. Década dos Crudívoros

. Década da Gastronomia Molecular

[http://en.wikipedia.org/wiki/Molecular\\_gastronomy](http://en.wikipedia.org/wiki/Molecular_gastronomy)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Crudivorismo>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Agricultura\\_org%C3%A2nica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Agricultura_org%C3%A2nica)

### **Mapa Conceitual 173– Estética**

Década do Botox e Alisamentos

. Década das Microplásticas

. Década dos Resorts e Spas

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Toxina\\_botul%C3%ADnica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Toxina_botul%C3%ADnica)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Destination\\_spa](http://en.wikipedia.org/wiki/Destination_spa)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Cirurgia\\_est%C3%A9tica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cirurgia_est%C3%A9tica)

Por último a música, campo que cada vez mais se amplia com surgimento de novos ritmos e sonoridades em diversas partes do mundo. Não apenas a sonoridade, bem como o modo de produção e de distribuição desta música têm sido alvos de mudanças significativas na última década.

### Mapa Conceitual 174 – Ritmos e Tendências Musicais (1)

- . Década dos House Minimal
- . Década do Pós Rock
- . Década da New Rave
- . Década do Pós Funk Carioca
- . Década do Dubstep
- . Década do Kuduro

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Minimal\\_techno](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minimal_techno)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Kuduro>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Funk\\_carioca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Funk_carioca)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Post-rock>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dubstep>

[http://en.wikipedia.org/wiki/New\\_rave](http://en.wikipedia.org/wiki/New_rave)

### Mapa Conceitual 175 – Ritmos e Tendências Musicais (2)

- . Década da Aceleração do Rock
- . Década dos emos
- . Década das Novas Cantoras Brasileiras
- . Década dos indies
- . Década dos Blocos de Carnaval do Rio de Janeiro
- . Década do tecnobrega

Fonte: MOTTA (2011); <http://pt.wikipedia.org/wiki/Indie> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Emo>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnobrega>

## Mapa Conceitual 176– Música e Tecnologia

. Década do MP3 e do MP4

. Década dos bancos de dados musicais

. Década das rádios online

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/MP3>

[http://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_online\\_music\\_databases](http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_online_music_databases)

[http://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_Internet\\_radio\\_stations](http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Internet_radio_stations)

### Observações Finais:

A necessidade de um aumento da velocidade de historização se mostra necessária diante do aumento do fluxo informacional no planeta Terra. Atualmente esta historização não parece estar acompanhando as mudanças em relação a sociedade . Este aumento se exacerbou a partir do surgimento da Internet e do desenvolvimento da Web 2.0 que possibilitou aos cidadãos em sua casa ou em qualquer lugar, disponibilizar conteúdo rapidamente e ao alcance de uma quantidade enorme de pessoas.

Por outro lado, esta abundância informacional vivida nos dias atuais trás a tona a questão da diminuição da capacidade de interpretação dos fatos dentro de um arco histórico mais amplo. Esta ausência de um espectro maior de análise pode ocasionar uma não compreensão dos fatos em si e das relações presentes nos mesmos. Neste sentido, a elaboração e a proposição de mapas conceituais pode colaborar para compreensão tanto no mapeamento, quanto na tecitura das relações entre os fatos.

Como podemos verificar através deste ensaio, o potencial informacional do maior banco de dados sobre a sociedade planetária, que hoje é a Internet, proporciona ao campo histórico um enorme desafio a ser encarado. A velocidade de atualização trouxe a necessidade

de um posicionamento mais dinâmico do historiador em relação aos fatos. Deste modo, se faz necessária uma análise dos fatos dentro de uma ampla perspectiva histórica para não cairmos na armadilha das simplificações. Simplificar, entenda-se não enxergar o fato histórico dentro de redes causais que denunciem o processo geral por trás dos dados disponíveis na rede mundial de computadores. Se evitarmos esta armadilha, poderemos então tornar cada vez mais importante o historiador e o banco de dados da Internet.

## Capítulo nº6: Mapas Conceituais: Mudanças de Paradigma entre o Século XX e XXI

Esta série de mapas conceituais foram desenvolvidos tendo como base a Estrutura das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn o qual usava o termo mudança de paradigma para conceituar um novo direcionamento em relação a um determinado aspecto de um campo de conhecimento.

Neste primeiro mapa é apresentada a questão da saída de um mundo bipolar no século 21 para um mundo multipolar aonde superpotências se alinham conforme interesses comuns e de forma mais diversa, exemplos podem ser verificados com surgimento do G20 , do G7 e da tentativa do G8, fora a multiplicação de blocos e acordos comerciais e militares.

### **Mapa Conceitual 177– Mudança de Paradigma: Geopolítica**



[http://en.wikipedia.org/wiki/Cold\\_War](http://en.wikipedia.org/wiki/Cold_War)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Polarity\\_%28international\\_relations%29](http://en.wikipedia.org/wiki/Polarity_%28international_relations%29)

O segundo mapa comprova o processo de domesticação das massas através do processo de expulsão dos geraldinos e do término de setores populares, no outrora maior estádio de futebol do mundo, o Maracanã.

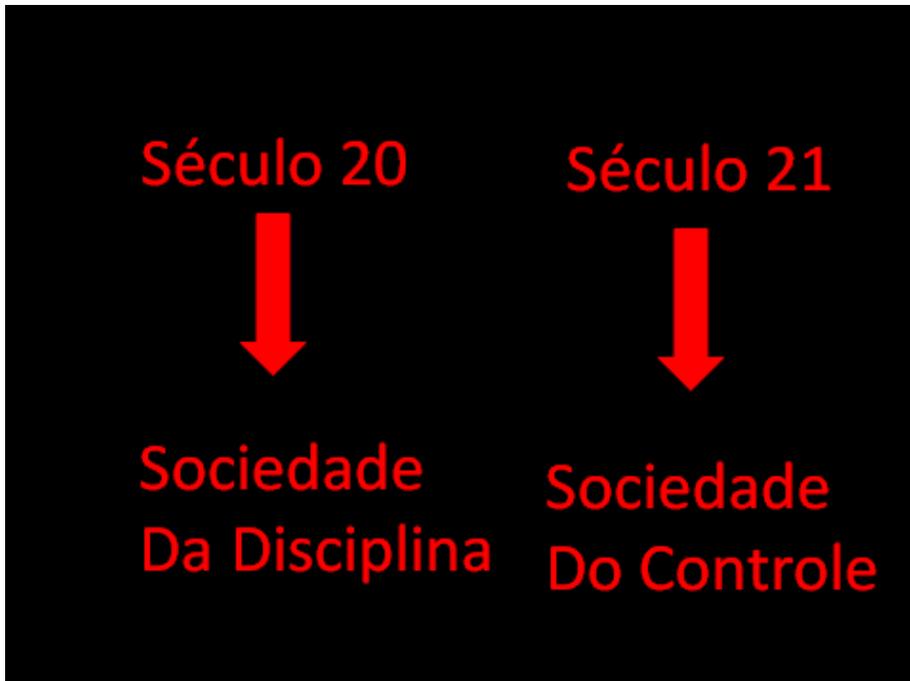
### Mapa Conceitual 178– Mudança de Paradigma: Estádios



Fonte: Elaboração do Autor

Outra mudança de paradigma que aconteceu entre o século 20 e 21 pode ser evidenciada no mapa conceitual abaixo aonde uma sociedade que buscava a disciplina hoje preza pelo controle.

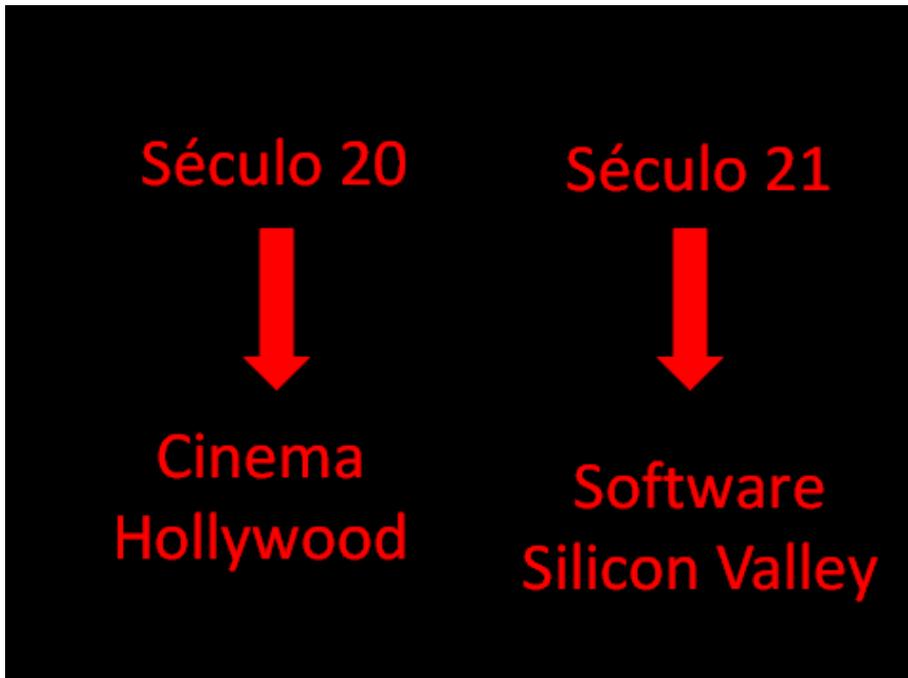
### Mapa Conceitual 179 – Mudança de Paradigma: Sociedade



Fonte: DELEUZE (1992); FOUCAULT (1987)

Durante o último século vimos surgir na região da Califórnia mais precisamente em Hollywood uma das mais influentes indústrias cinematográficas do mundo, hoje nesta mesma Califórnia vimos surgir a indústria do software no Sillicon Valley.

## Mapa Conceitual 180 – Mudança de Paradigma: Cinema e Software



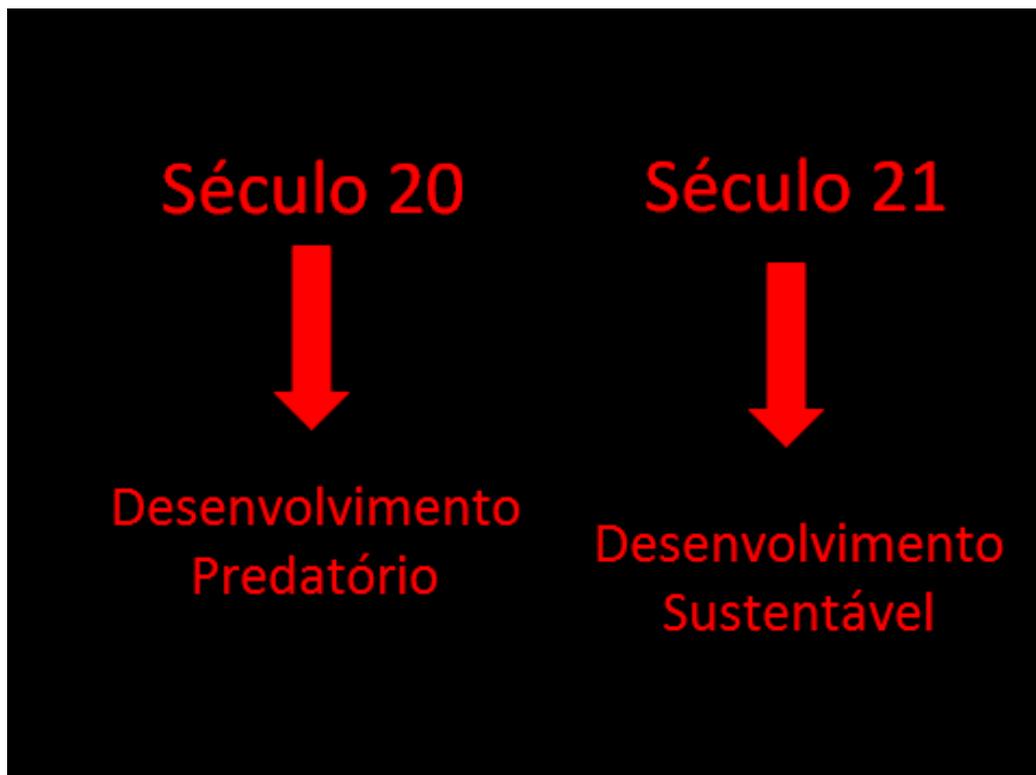
Fonte:

[http://en.wikipedia.org/wiki/Cinema\\_of\\_the\\_United\\_States#Rise\\_of\\_Hollywood](http://en.wikipedia.org/wiki/Cinema_of_the_United_States#Rise_of_Hollywood)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Silicon\\_Valley](http://en.wikipedia.org/wiki/Silicon_Valley)

Uma agenda que se impõem hoje aos governos é a conservação ambiental em um planeta que já rompeu 3 dos seus limites planetários, por isso urge a necessidade de mudança de modelo de desenvolvimento no mundo.

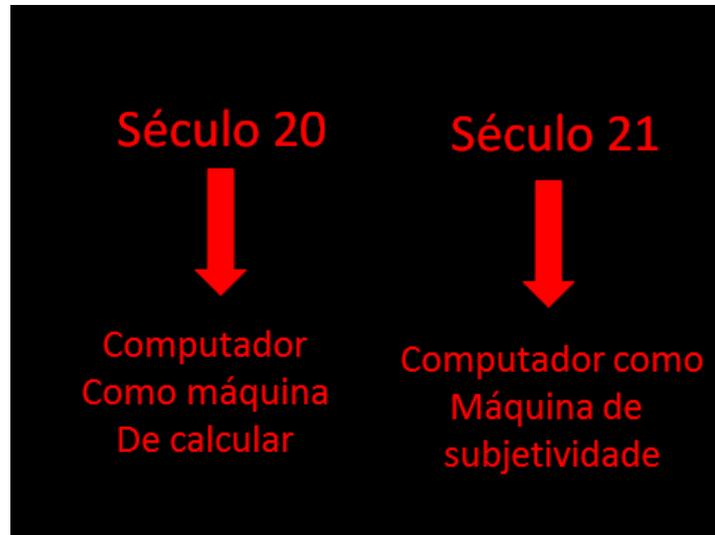
### Mapa Conceitual 181 - Mudança de Paradigma: Desenvolvimentismo



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Sustainable\\_development](http://en.wikipedia.org/wiki/Sustainable_development)

Quando Alan Turing no século passado elaborava a sua máquina de cálculo que mais tarde seria a base da computação atual, mal poderia imaginar a máquina de subjetividade mediada e controle que se tornou os computadores no século 21.

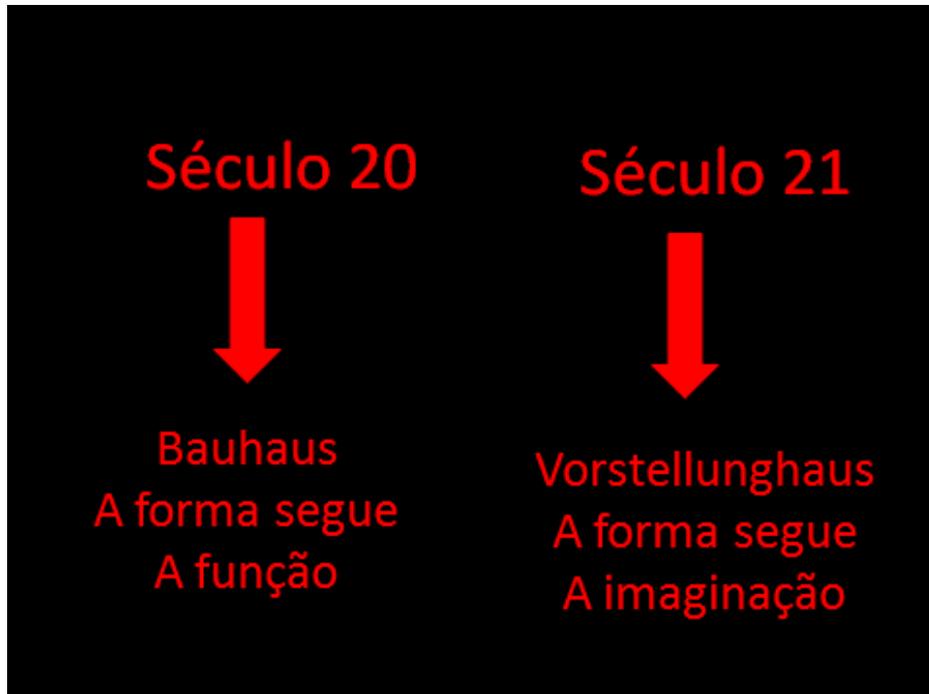
## Mapa Conceitual 182 – Mudança de Paradigma: Computador (1)



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Turing\\_machine](http://en.wikipedia.org/wiki/Turing_machine)

No século passado , disciplinas como design foram desenvolvidas com intuito de unirem artistas e as chamadas artes aplicadas , neste contexto ainda em desenvolvimento e distante da abundância do século 21 , as bases da Bauhaus eram a forma segue a função e hoje diante da diversidade e abundância proponho a mudança de paradigma do design como a forma seguindo a imaginação.

## Mapa Conceitual 183 – Mudança de Paradigma: Infomação e Conhecimento



Fonte: [http://en.wikipedia.org/wiki/Louis\\_Sullivan](http://en.wikipedia.org/wiki/Louis_Sullivan)

No século passado disciplinas como design foram desenvolvidas com intuito de unirem artistas e as chamadas artes aplicadas , neste contexto ainda em desenvolvimento e distante da abundância do século 21 , as bases da Bauhaus eram, “a forma segue a função” e hoje diante da diversidade e abundância proponho a mudança de paradigma do design como a forma seguindo a imaginação.

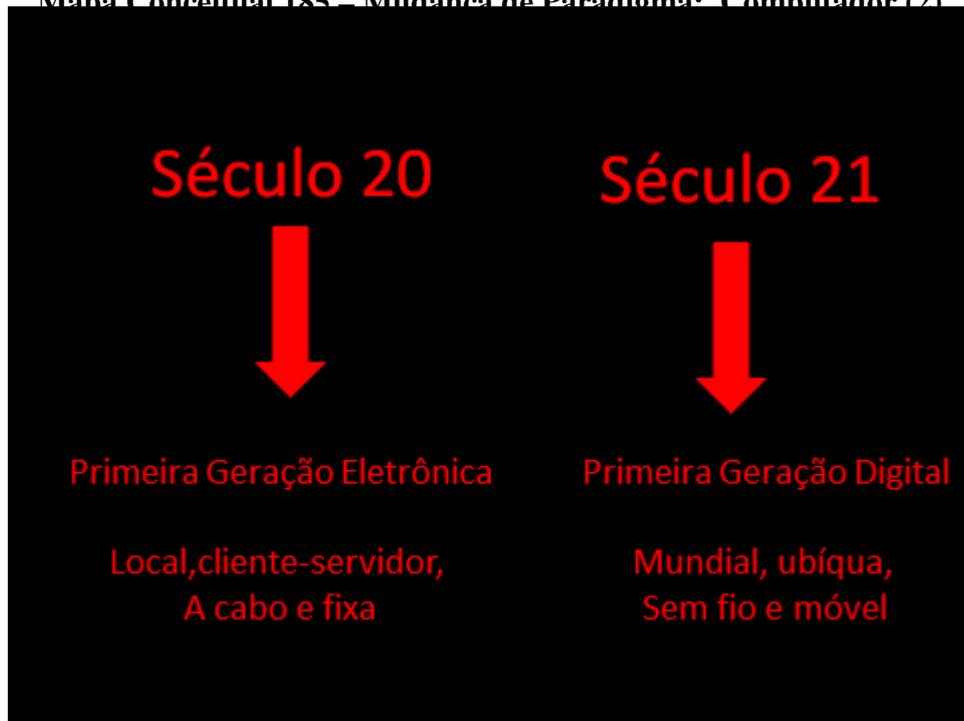
## Mapa Conceitual 184 – Mudança de Paradigma: Corpo



Fonte: <http://www.revistatropico.com.br/tropico/html/textos/2923,1.shl>

Diante das inúmeras técnicas desenvolvidas no século passado de visualização do corpo humano muito se acumulou de informações e saberes , mas hoje no século 21 os cientistas tentam desvendar não mais o corpo mecânico mas o corpo código , através de projetos como Genoma Humano .

## Mapa Conceitual 185 - Mudança de Paradigma: Computador (2)



Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Rede\\_sem\\_fio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_sem_fio)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Ubiquitous\\_computing](http://en.wikipedia.org/wiki/Ubiquitous_computing)

A computação eletrônica teve um avanço enorme no último século devido a evolução de dispositivos móveis e das telecomunicações. Na primeira geração eletrônica urbana do século passado vimos surgir as conexões locais, fixas e dependentes de um cliente servidor . Hoje , estamos na segunda geração eletrônica urbana, que é mundial , ubíqua, sem fio e móvel.

### Capítulo nº 7: Mapas Conceituais: Relações Triangulares

o mapa é aberto, é conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido, adaptar-se a montagens de qualquer natureza, ser preparado por um indivíduo, um grupo, uma formação social. (DELEUZE, 1995,p.22)

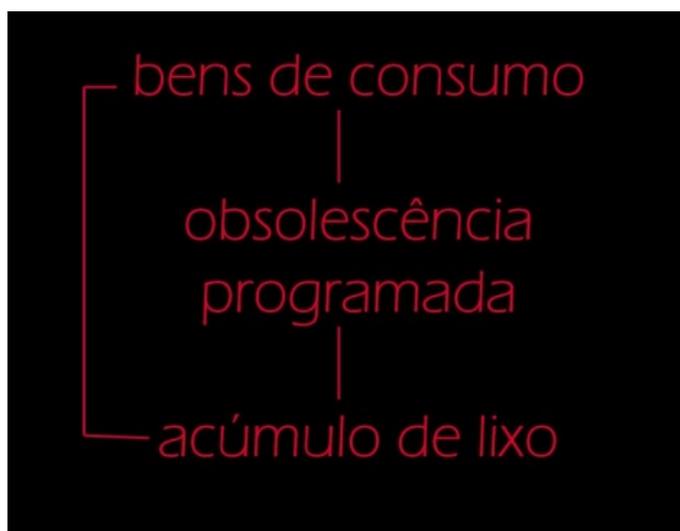
Os mapas triangulares deste ensaio podem ser designados como uma prática da meta cartografia, ou da chamada Heterotopia cartográfica.

A definição desta prática por C F Fonseca “entende-se como um gesto investigativo mediado por lentes de observação, técnicas de apreensão, constituição de taxonomias enfocados sobre os modos de ser implícitos às ordens”

Neste capítulo apresentamos dois mapas relacionados a obsolescência programada. Uma dupla de mapas sobre consumo. Dois mapas triangulares sobre a fotografia. Ainda fazem parte a dupla de mapas relacionadas a singularidade e mais dois mapas um relacionado a ciência e outro a controle e segurança.

Diferente em relação aos outros ensaios e capítulos desta dissertação de mestrado , teremos apenas os mapas com as relações triangulares sem a presença de textos explicativos.

#### **Mapa Conceitual 186 – Cosumo (1)**



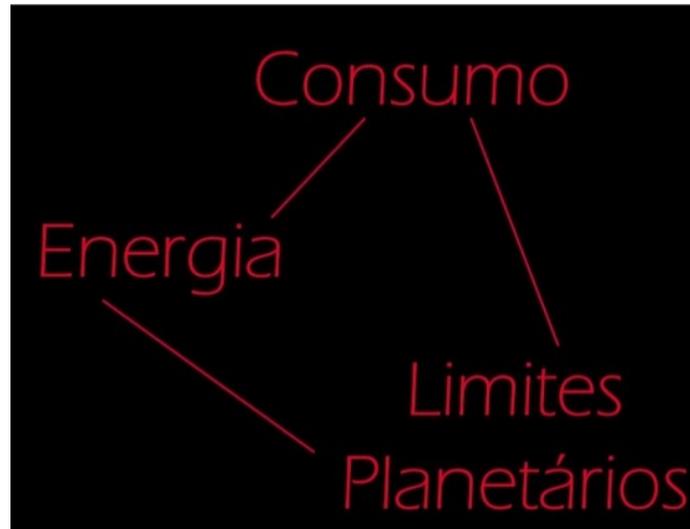
Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 187 – Cosumo (2)**

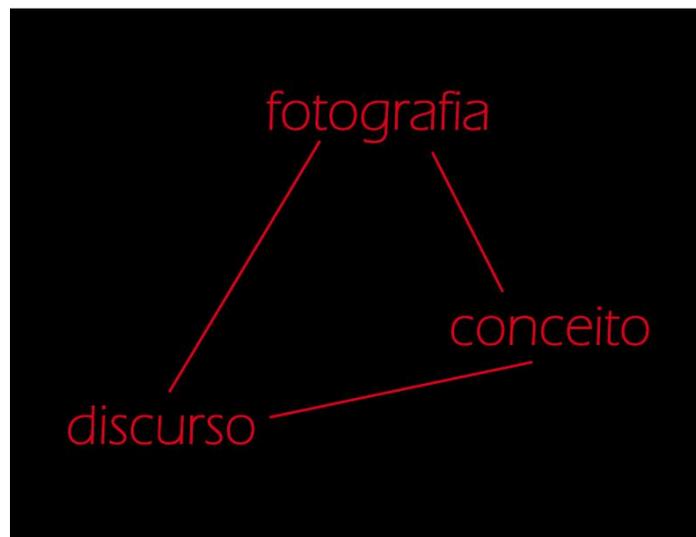
Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 188 – Consumo (3)**

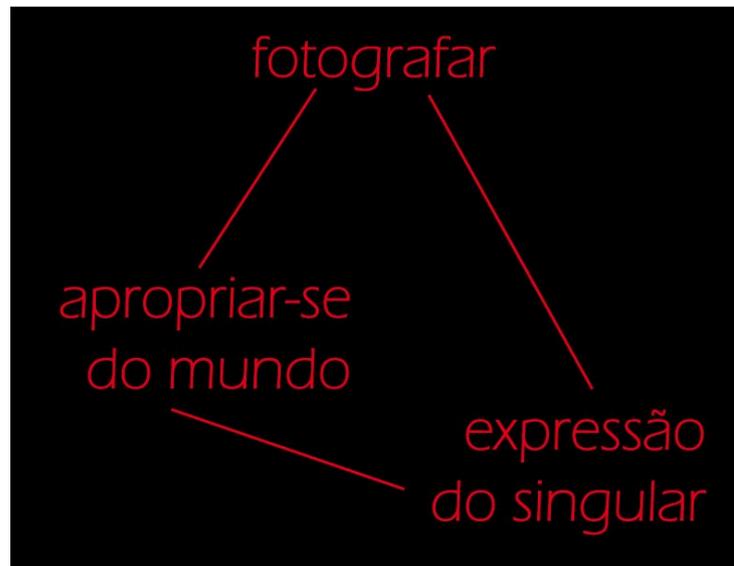
Fonte: Elaboração do autor

**Mapa Conceitual 189 – Consumo (4)**

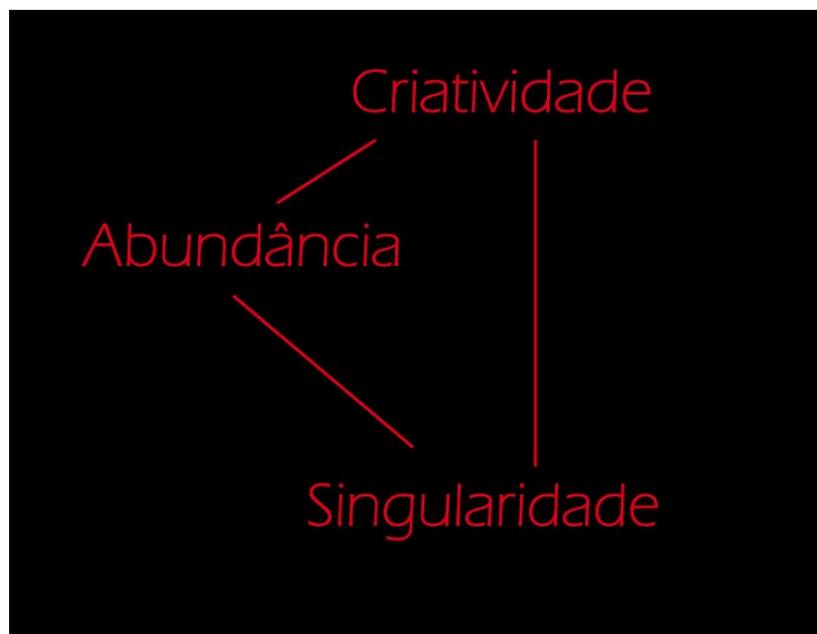
Fonte : <http://www.stockholmresilience.org/21/research/research-programmes/planetary-boundaries.html>

**Mapa Conceitual 190 – Fotografia (1)**

Fonte: SONTAG (2004)

**Mapa Conceitual 191 –Fotografia (2)**

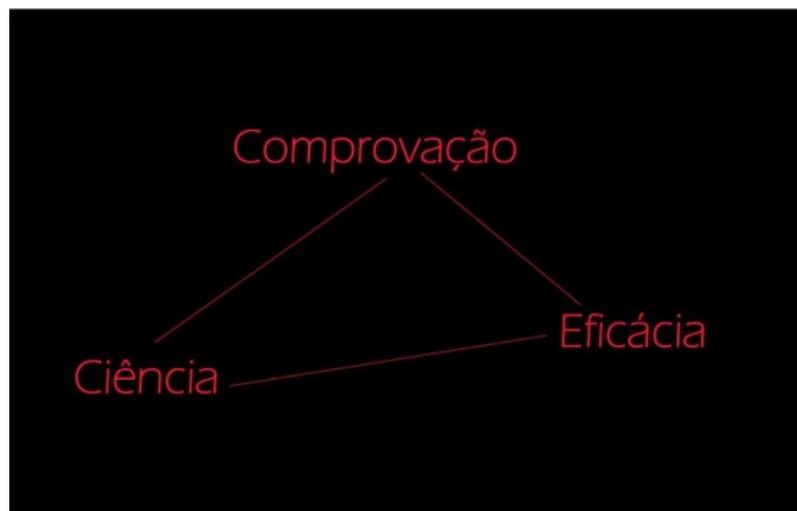
Fonte: SONTAG (2004)

**Mapa Conceitual 192 – Singularidade (1)**

Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 193 – Singularidade (2)**

Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 194 – Tríade: Comprovação, Ciência e Eficácia**

Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 195 – Tríade: Velocidade de Reconhecimento, Mecanismo de Funcionamento, Controle e Segurança**



Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 196 – Cultura (1)**



Fonte: Elaboração do Autor

**Mapa Conceitual 197 – Cultura (2)**

Fonte: Elaboração do Autor

## DISCUSSÃO

Em um artigo intitulado *Os Impasses sobre a prática Cartográfica: aproximações teórico metodológicas*, a autora C.F. Fonseca, propõem a discussão da segmentariedade, a qual pode ser comparada com a mesma ideia de território ou tema, ou campo ou espaço.

A autora questiona em seu artigo: será que a aliança entre um segmento, a técnica e a cartografia produziriam então uma obscenidade cartográfica ? A resposta a esta questão passa pelo entendimento que toda cartografia é segmentar e portanto obscena, pois ao delinear um tema-segmento-território-campo-espaço consegue revelar detalhes e uma diversidade de discursos sobre o objeto de estudo.

Além dos problemas em relação ao regime de visibilidade um outro impasse acontece em relação aos mapas conceituais. Em sua maioria estes mapas quebram com sintaxe verbal e caminham para definições como meta cartografia ou heterotopias cartográficas como proposto por C.F.Fonseca.

As heterotopias inquietam, sem dúvida porque solapam secretamente a linguagem, porque impedem de nomear isto e aquilo, porque fracionam os nomes comuns ou os emaranham, porque arruinam de antemão a “sintaxe”, e não somente aquela que constrói as frases — aquela, menos manifesta, que autoriza “manter juntos “ (ao lado e em frente umas das outras) as palavras e as coisas. Eis por que as utopias permitem as fábulas e os discursos: situam-se na linha reta da linguagem, na dimensão fundamental da fábula; as heterotopias (encontradas em Borges) dessecam o propósito, estancam as palavras nelas próprias, contestam, desde a raiz, toda possibilidade de gramática; desfazem os mitos e imprimem esterilidade ao lirismo das frases. (FOUCAULT, 1999: XIII)

## Mapa Conceitual 198 – Meta Cartografia ou Heterotopia Cartográfica

### Meta Cartografia ou Heterotopias Cartográficas



um engajamento ético-estético, cuja própria figuração cartográfica evidenciaria uma reflexão sobre os regimes de linguagem e visibilidade intrínsecos à ordem muda e cega e envolvidos nestas produções. Entende-se tal articulação ética-estética-política enquanto uma postura, um gesto investigativo mediado por lentes de observação, técnicas de apreensão, constituição de taxonomias enfocados sobre os modos de ser implícitos às ordens.

Fonte:FONSECA (2011)

A maioria dos mapas conceituais podem ser considerados como uma prática de meta cartografia ou de uma heterotopia cartográfica. Um outro conceito que também se alinha a alguns mapas conceituais desta dissertação, são as paisagens psicossociais que Rolnik define como sendo:

Paisagens psicossociais também são cartografáveis. A cartografia, nesse caso, acompanha e se faz ao mesmo tempo que o desmanchamento de certos mundos - sua perda de sentido - e a formação de outros: mundos que se criam para expressar afetos contemporâneos, em relação aos quais os universos vigentes tornaram-se obsoletos.

Rolnik em seu artigo Cartografia ou de como pensar com o corpo vibrátil define o cartógrafo como:

um verdadeiro antropófago: vive de expropriar, se apropriar, devorar e desovar, transvalorado. Está sempre buscando elementos/alimentos para compor suas cartografias. Este é o critério de suas escolhas: descobrir que matérias de expressão, misturadas a quais outras, que composições de linguagem favorecem a passagem das intensidades que percorrem seu corpo no encontro com os corpos que pretende entender. Aliás, “entender”, para o cartógrafo, não tem nada a ver com explicar e muito menos com revelar. Para ele não há nada em cima - céus da transcendência -, nem embaixo - brumas da essência. O que há em cima, embaixo e por todos os lados são intensidades buscando expressão. E o que ele quer é mergulhar na geografia dos afetos e, ao mesmo tempo, inventar pontes para fazer sua travessia: pontes de linguagem. Vê-se que a linguagem, para o cartógrafo, não é um veículo de mensagens-e- salvação. Ela é, em si mesma, criação de mundos. Tapete voador O que define, portanto, o perfil do cartógrafo é exclusivamente um tipo de sensibilidade, que ele se propõe fazer prevalecer, na medida do possível, em seu trabalho. O que ele quer é se colocar, sempre que possível, na adjacência das mutações das cartografias, posição que lhe permite acolher o caráter finito e ilimitado do processo de produção da realidade que é o desejo. Para que isso seja possível, ele se utiliza de um “composto híbrido”, feito do seu olho, é claro, mas também, e simultaneamente, de seu corpo vibrátil, pois o que quer é aprender o movimento que surge da tensão fecunda entre fluxo e representação: fluxo de intensidades escapando do plano de organização de territórios, desorientando suas cartografias, desestabilizando suas representações e, por sua vez, representações estacando o fluxo, canalizando as intensidades, dando-lhes sentido.

Essa relação entre estagnação e fluidez, entre o fluxo e o fixo e a permeabilidade e a porosidade do processo de verificação e mutação dos mapas é muito bem descrito no parágrafo acima de Rolnik. A antropofagia entra exatamente no processo de porosidade e permeabilidade que permite devorar , decifrar e estes procedimentos fazem parte das práticas artísticas contemporâneas mas também pode-se notar sua presença em outros campos de conhecimento.

Ao longo destes ensaios podemos verificar que o cartógrafo tendo como base a ideia do sistema cartográfico , produz sentido e potencializa os textos que estão aliados ou por vezes como nos ensaios mais abstratos apenas se correlacionam com outros mapas sem ter os textos junto a estes.

Cada vez mais os mapas conceituais serão usados como forma não apenas de visualizar dados mas como produção de sentido e posteriormente podendo se tornar conhecimento. E com o processo de digitalização das culturas começam a surgir softwares

que tem com base os mapas conceituais , facilitando assim a organização de conteúdo dentro das ferramentas e do mundo digital.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Todos os mapas são uma abstração do mundo, elaborada sempre a partir de algum ponto de vista. Na história das representações espaciais, os mapas começaram, não por acaso, como ficção, um meio de se pensar o mundo a partir da crença e dos mitos, e não a partir da geografia. Foi através de um longo processo de observação do mundo, de elaboração de instrumentos e experiências, com o conseqüente crescimento da capacidade de medir altitudes e coordenadas, que os mapas foram tornando-se mais “objetivos”.”

No livro, *Cartografia Sociais e Território*, Acsehrad e Coli começam o capítulo sobre *Disputas Territoriais, Disputas Cartográficas* com uma observação a respeito dos mapas. Os estudos mais sistemáticos e abrangentes sobre os Mapas Conceituais datam do final dos anos 70 do século passado, e é interessante notar que estes mapas, em muitos casos, se descolam totalmente da geografia, remetendo-nos assim aos primórdios da cartografia. Ao longo do último século a geografia e a cartografia sempre andaram aliadas a noção de território, não no sentido mais amplo da palavra mais sim a um determinado geolocal.

Nessa dissertação os mapas conceituais principalmente quando tratamos do lugar cidade e do lugar país, acabam ficando ainda associados a geografia e a noção mais “real” de território. Nos outros ensaios estes mesmos mapas passam a atuar sobre territórios conceituais tais como imagoesfera, rede da arte, mudanças de paradigmas, inovações e as relações triangulares.

Ao longo dos sete capítulos que mesclam os mapas conceituais com o texto, produzimos narrativas experimentais que geraram informações e conhecimento. Estas produções acontecem ou por uma ampliação dos campos principalmente através das relações entre diferentes conceitos. Mas por vezes, esta produção foi promovida através do aprofundamento em um mesmo campo. Isso pode ser exemplificado no encontro entre geopolítica e arte e a criação do mapa sobre a rede da arte. Neste caso, o conceito de geopolítica encontra com conceito de arte e ao mesmo tempo um aprofundamento no campo da arte produz a Rede da Arte. E assim foram sendo elaboradas as narrativas com os mapas ,

sendo que algumas destas passaram a abdicar dos textos sendo apresentadas somente como uma sequência de mapas correlatos.

Interessante notar que o cartógrafo a cada mapa passa a se perguntar se sua atitude de cartografar não poderia levar a uma perda de cognição do espaço. Um mapeamento quando bem produzido tem como principal produto uma facilitação, mas estaria isto gerando uma acomodação ou uma ampliação na cognição ? Este dilema entre tentativa de elucidação e a manutenção de um enigma são problemas da cartografia mas que também aparecem em outras disciplinas. Ampliar ou não o regime de visibilidade sobre um determinado tema ? E até que ponto isto gera uma “solução”, uma ampliação ou uma “destruição”? Participar ou não das políticas do conhecimento, do tornar conhecido, do se fazer conhecer e do desconhecer ?

Estas questões acima são aquelas que permeiam a prática cartográfica, por isso um dos fatores mais importantes em relação ao mapas conceituais são que estes estão sendo sempre postos a prova diante de novos dados , informações e métodos. Sendo que alguns mapas podem exigir inclusive um atualização diária de dados para que se constitua como fonte de informação.

A cartografia no sentido da produção de mapas conceituais proporciona ao cartógrafo múltiplas possibilidades de produção de subjetividade, colocando à prova a produção de conhecimento conforme podemos verificar ao longo destes ensaios aonde o leitor é apresentado a diversas formas de narrativas passando por inúmeros mapeamentos.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ADORNO TW, HULLOT KENTOR B, WILL F, Essay as form. *New German Critique* n32 (Spring-Summer,1984) pp151-171

ATTALI, J. Uma breve história do futuro. São Paulo: Novo Século, 2008.

BASBAUM R. Disponível em: [http://www.e-flux.com/projects/next\\_doc/ricardo\\_basbaum.html](http://www.e-flux.com/projects/next_doc/ricardo_basbaum.html) . Acessado em 2013

BAUDRILLARD, J. A sociedade do consumo, Edições 70. Lisboa. 1975

BEIGUELMAN, G. Link-se arte/mídia/política/cibercultura. Editora Peirópolis. SP: 2005.

BENTHAM, J.; TADEU, T. O Panóptico, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

BENJAMIN W. Understanding Brecht , Londres, Verso, 1998

BOURRIAUD, N. Pós-Produção. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 2008.

BRUNO, F.; LEITÃO, A.; LOBO, A.; BOGHOSSIAN, B.; GUILHON ALBURQUERQUE, L.; GUIMARÃES, N.; BIANCOVILLI, P. O Oráculo de Mountain View; o Google e sua cartografia do ciberespaço. **Compos**, v.--, nº, jan/fev 2006, pp. 141-150. Disponível em: <http://www.compos.com.br/e-compos>. Acessado em agosto de 2006.

BUSH, V. As We May think, The Atlantic Monthly july 1945

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo, Companhia das Letras, 1987

CASTELLS, M. et all. Mobile communication and society - a global perspective. Cambridge : MIT Press, 2007.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Editora Contraponto. Rio de Janeiro. 1997

DELEUZE, G. Conversações. Editora 34. São Paulo. 1992

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil Platôs. vol.II, São Paulo: Editora 34, 2007.*

DICK P.K. The minority report , Pantheon E Books, 2013

DOMINGUES, D. (org.) Arte, Ciência e Tecnologia: Passado, presente e desafios. São Paulo: UNESP, 2009.

DUCHAMP, M . Apropos of 'readymades', Art and Artists,1,4 (july 1966)

FAYYAD, U.; PIATESKY-SHAPIRO, G.; SMYTH, P. From Data Mining to Knowledge Discovery in Databases , American Association for Artificial Intelligence. AI Magazine Volume 17 Number 3 1996.

FONSECA, CF , Impasses sobre a Prática Cartográfica: aproximação teórico mitológicas, VII ENECULT, 2011

FOSTER H Retorno ao real, Cosacnaify São Paulo 2014

GIANNETTI, C. (Org.) Ars Telemática: Telecomunicação, Internet e Ciberespaço. Relógio D'Água: Lisboa, 1998.

HARGROVES, K. and SMITH, M.H. (2005) *The Natural Advantage of Nations: Business Opportunities, Innovation and Governance in the 21<sup>st</sup> Century*, Earthscan, London.

KRAUSS, R Sculpture on expanded field October vol 8 spring 1979 pp30-44

KOSUTH J, The everyday: documents of contemporary art edited Stephen Johnston Cambridge, Mass MIT Press 2008

LADLY, M. Mobile Nation: creating methodologies for mobile platforms. Riverside Architectural Press, Ontario 2008.

LEMOS, A. Cidade digital: Portais, Inclusão e Redes. Bahia.: EDUFBA, 2007.

LOVEJOY, M Digital Currents: art in the electronic age. New York City: Routledge, 2004.

LOVINK, G.; RIEMENS, P. Twelve theses on Wikileaks. Disponível em <http://www.eurozine.com/articles/2010-12-07-lovinkriemens-en.html> 2010 Acessado em 2014

LOVINK, G. My Brain.net: The colonization real-time and other trends in Web 2.0 Disponível em: <http://www.eurozine.com/articles/2010-03-18-lovink-en.html> Acessado em 2014

LOVINK, G. The society of query and the Googlization of our lifes. A tribute to Joseph Weizenbaum Disponível em: <http://www.eurozine.com/articles/2008-09-05-lovink-en.html> Acessado em 2014

MANOVICH, L. The Language of New Media. Cambridge: The MIT Press, 2001.

MOTTA Aydano Andre ,Blocos de rua do carnaval do Rio de Janeiro. Reptil Editora, 2011.

NOVAK, J.D. ; GOWIN, D.B. Learning how to learn. Cambridge University Press, 1984.

NELSON, Ted Disponível em:<http://www.xanadu.com/> Acessado em 2014

PAUL, C. Digital Art - Revised and Expanded Edition. New York City: Thames & Hudson , 2008.

PAULA, M. BARTELT D.D. Copa pra quem e pra que ? Um olhar sobre os legados mundiais no Brasil, África do Sul e Alemanha Disponível em: <http://br.boell.org/pt-br/2014/05/26/copa-para-quem-e-para-que-um-olhar-sobre-os-legados-dos-mundiais-no-brasil-africa-do-sul> Acessado em 11/2013

RASCHBICHLER, M. Transrapid in the context of urban and regional transport planning Disponível em: [http://www.raschbichler.de/medien/10-12-08-50734\\_Maglev2006.pdf](http://www.raschbichler.de/medien/10-12-08-50734_Maglev2006.pdf) Acessado em 08/2012

SANTAELLA, L. Linguagens líquidas na era da mobilidade. Ed. Paulus. São Paulo, 2007.

SCHÄFER, W. **Global History and the Present Time**. In: LYTH, Peter. TRISCHLER, Helmut. (Org.) Wiring Prometheus: Globalisation, History and Technology. Aarhus: Aarhus University Press, 2004, pp. 103-125.

SHANKEN E. A. Art and electronic media. London: Phaidon, 2009.

SONTAG S Sobre Fotografia, São Paulo, Companhia das Letras, 2004

VALLE, E. Caveirão Não !Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/caveirao-nao>, 2007 (em anexo, pois parte dela, os links foram retirados) Acessado em 2014

VESNA, V. Database aesthetics: art in the age of information overflow. University of Minnesota Press: Minnesota, 2007.

WASELFISZ, J.J. Mapa da Violência 2013: Homicídios e Juventude no Brasil, Disponível em: <http://mapadaviolencia.org.br/> Acessado em 07/2011

WILSON Stephen Disponível em: <http://userwww.sfsu.edu/swilson/papers/artist.researcher.html> Acessado em 08/2012

## LINKS

1) Disponível em : <https://www.imf.org/external/country/BRA/index.htm>. Acessado em 08/2013

2) Disponível em: <http://www.unicamp.br/~hans/mh/memex.html> Acessado em 08/2013

3) Disponível em : <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf> Acessado em 08/2013

4) Disponível em : <http://economia.estadao.com.br/noticias/economia,seis-produtos-sao-responsaveis-por-metade-das-exportacoes-brasileiras,105640,0.htm> Acessado em 08/2013

5) Disponível em : <http://www.ensp.fiocruz.br/portaleensp/informe/site/materia/detalhe/34721> Acessado em 08/2013

6) Disponível em : <http://www.tribunadabahia.com.br/2014/02/24/brasil-consome-14-agrotoxicos-proibidos-no-mundo> Acessado em 03/2014

7) Disponível em : <http://www.mst.org.br/node/15458> Acessado em 04/2013

8) Disponível em : <http://oglobo.globo.com/economia/o-fim-dos-boias-frias-9595711> Acessado em 2013

9) Disponível em 08/2013 <http://www.pnud.org.br/publicacoes/emprego/Cap2.pdf> disponível em 08/2013 Acessado em 2013

10) Disponível em : <http://www.tratabrasil.org> disponível em 08/2013 Acessado em 2014

- 11) Disponível em : <http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2012/junho/indice-de-riqueza-inclusiva-aponta-brasil-como-o> Acessado em 2014
- 12) Disponível em : <http://www.stockholmresilience.org/21/research/research-programmes/planetary-boundaries.html> Acessado em 2014
- 13) Disponível em : <http://350.org> Acessado em 2014
- 14) Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,sob-dilma-assentamentos-diminuem,84442> Acessado em 2013
- 15) Disponível em: <http://www.ibram.org.br> disponível em 08/2013 Acessado em 2013
- 16) Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2012/12/21/o-niobio-e-nosso-e-os-residuos-radioativos/toxicos> Acessado em 2013
- 17) Disponível em: <http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/impacto-ambiental-causado-garimpo-brasil/> Acessado em 2013
- 18) Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tSxVEI5RHmI>: Filme Documentário Os carvoeiros 2000, diretor Nigel Noble, Acessado em 2013
- 19) Disponível em : <http://www.brasildefato.com.br/node/26062> Acessado em 2013
- 20) Disponível em : <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0206201001.htm> di Acessado em 2014
- 21) Disponível em : [http://www.conservation.org.br/publicacoes/files/16\\_Fearnside.pdf](http://www.conservation.org.br/publicacoes/files/16_Fearnside.pdf) disponível Acessado em 2013
- 22) Disponível em : <https://www.ibama.gov.br/publicadas/ibama-apreende-mais-de-5-toneladas-de-barbatanas-de-tubarao-no-rn> Acessado em 2014
- 23) Disponível em : <http://www.canalibase.org.br/comer-peixe-e-mesmo-muito-saudavel/> disponível em 08/2013 Acessado em 2014
- 24) Disponível em : <http://www.organicabrasil.org/> Acessado em 2014
- 25) Disponível em : <http://www.ecodesenvolvimento.org/noticias/brasil-e-alemanha-lancam-programa-de-reciclagem-de> Acessado em 2013

26)Disponível em : [http://pt.wikipedia.org/wiki/Crise\\_do\\_apag%C3%A3o](http://pt.wikipedia.org/wiki/Crise_do_apag%C3%A3o) Acessado em 2013

27) Disponível em : [http://www.aecweb.com.br/cont/n/governo-investe-na-construcao-de-86-hidretricas-e-tem-centenas-no-papel\\_7037](http://www.aecweb.com.br/cont/n/governo-investe-na-construcao-de-86-hidretricas-e-tem-centenas-no-papel_7037) Acessado em 2014

28) Disponível em: <http://networkcultures.org/wpmu/geert/2011/10/12/franco-berardi-geert-lovink-a-call-to-the-army-of-love-and-to-the-army-of-software/> Acessado em 2014

29)Disponível em : <http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2014/01/1404371-brasil-e-o-8-pais-com-mais-adultos-analfabetos-aponta-unesco.shtml> Acessado em 2014

30) Disponível em : <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-02/ocde-diz-que-brasil-deve-melhorar-infraestrutura-e-acesso-educacao-de> Acessado em 2014

31) Disponível em :  
<http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/precisamosderespostas/19,1430,3869663,Por-que-o-Brasil-esta-no-88-lugar-no-ranking-mundial-da-educacao.html> Acessado em 2013

32)Disponível em : <http://www.shanghairanking.com/ARWU2013.html> Acessado em 2013

33) Disponível em : <http://www1.folha.uol.com.br/saber/882676-brasil-fica-no-88-lugar-em-ranking-de-educacao-da-unesco.shtm> Acessado em 2013

34)Disponível em : [http://fr.wikipedia.org/wiki/Digital\\_Access\\_Index](http://fr.wikipedia.org/wiki/Digital_Access_Index) Acessado em 2013

35)Disponível em : [http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID\\_texto\\_principal.pdf](http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID_texto_principal.pdf)  
Acessado em 2013

36)Disponível em : <http://noticias.r7.com/economia/noticias/brasil-cai-para-126-em-ranking-de-facilidade-de-fazer-negocios-20111020.html> Acessado em 2013

37)Disponível em : [http://pt.wikipedia.org/wiki/Índice\\_de\\_Percepção\\_de\\_Corrupção](http://pt.wikipedia.org/wiki/Índice_de_Percepção_de_Corrupção)  
Acessado em 2013

38)Disponível em : <http://www.valor.com.br/brasil/3333552/no-mundo-brasil-so-perde-para-russia-em-sonegacao-fiscal-diz-estudo> Acessado em 2013

- 39) <http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2013/08/02/brasil-ocupa-97-lugar-em-ranking-mundial-de-mortalidade-infantil-segundo-onu-e-ibge.htm> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 40) <http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2013/08/brasil-ocupa-91o-lugar-em-ranking-da-onu-sobre-expectativa-de-vida> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 41) <http://exame2.com.br/mobile/brasil/noticias/brasil-ocupa-a-112a-posicao-em-ranking-de-saneamento-basico> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 42) [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_pa%C3%ADses\\_por\\_PIB\\_nominal\\_per\\_capita](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_pa%C3%ADses_por_PIB_nominal_per_capita) dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 43) <http://oglobo.globo.com/economia/brasil-tem-segunda-pior-distribuicao-de-renda-em-ranking-da-ocde-7887116> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 44) <http://oglobo.globo.com/economia/brasil-fica-estagnado-na-85-posicao-do-ranking-do-idh-7838965> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 46) <http://www.mercer.com/press-releases/1420425> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 47) <http://exame2.com.br/mobile/brasil/noticias/brasil-e-quarto-pais-com-mais-homicidios-entre-jovens> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 48) <http://carros.uol.com.br/noticias/redacao/2014/03/17/blindagem-dispara-no-brasil-em-meio-a-medo-e-neurose.htm> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 49) Rap das Armas dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 50) <http://economia.terra.com.br/operacoes-cambiais/operacoes-empresariais/brasil-e-o-quarto-maior-exportador-dearmasleves,7899f3d0f5071410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013
- 51) <http://www.sipri.org/> dis ponível em 08/2013 acessado em 2013

- 52) <http://igarape.org.br/mapa-de-dados-sobre-armas/> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 53) [http://en.wikipedia.org/wiki/Ottawa\\_Treaty](http://en.wikipedia.org/wiki/Ottawa_Treaty) disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 54) <http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-11365780> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 55) <http://www.economist.com/news/americas/21594254-brazils-hellish-penal-system-overcrowded-violent-and-brutalising-welcome-middle-ages> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 56) <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/07/19/brasil-tem-mais-homicidios-do-que-12-maiores-conflitos-no-mundo-em-4-anos.htm> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 57) <http://www.canalibase.org.br/ainda-se-morre-de-fome-no-brasil/> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 58) <http://revistaforum.com.br/digital/137/cristovam-buarque-colocar-10-pib-em-educacao-hoje-e-jogar-dinheiro-fora/> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 59) [http://www.desvirtual.com/text/doreadymadeaoreadymedia\\_.pdf](http://www.desvirtual.com/text/doreadymadeaoreadymedia_.pdf) disponível em 08/2013 acessado em 2013

- 60) [http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722\\_ricos\\_evasao\\_brasil\\_rp.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722_ricos_evasao_brasil_rp.shtml) disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 61) <http://www.brasildefato.com.br/node/13651> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 62) <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u14525.shtml> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 63) <http://oglobo.globo.com/pais/brasil-tem-55-mais-presos-do-que-media-global-11365780> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 64) [http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722\\_ricos\\_evasao\\_brasil\\_rp.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/07/120722_ricos_evasao_brasil_rp.shtml) disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 65) [http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/05/120529\\_presos\\_onu\\_lk.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/05/120529_presos_onu_lk.shtml) disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 66) <http://ultimainstancia.uol.com.br/conteudo/colunas/55251/brasil+e+4%BA+pais+que+maiss+prende+no+mundo.shtml> disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 67) [http://www.brasileconomico.com.br/noticias/brasil-dependera-cada-vez-mais-das-termeletricas\\_104463.html](http://www.brasileconomico.com.br/noticias/brasil-dependera-cada-vez-mais-das-termeletricas_104463.html) disponível em 08/2013 acessado em 2013
- 68) [http://en.wikipedia.org/wiki/Deepwater\\_Horizon\\_oil\\_spill](http://en.wikipedia.org/wiki/Deepwater_Horizon_oil_spill)

## ANEXO A

**Caveirão NÃO !!!**

Essa publicação poderia ter inúmeros parágrafos sobre a política de (in)segurança pública no Rio de Janeiro mas deixo para apreciação dos leitores: um vídeo, uma letra de um funk, um relatório e uma lembrança.

O video: Passeio no Caveirão

o site foi retirado do ar, mas este vídeo mostrava crianças de escolas públicas visitando e passeando em um Caveirão, em um dos quartéis da polícia militar do rio de janeiro

A letra do funk: Sai Caveirão de Edilson Ernesto – aluno da rede pública de ensino

Domingo na favela era um dia normal  
Crianças brincavam, adultos liam o jornal  
Há muito que eu não via nada igual

A favela vivia numa paz total  
Mais de repente algo de errado pintou  
Por alguém que nos avisou

E as pessoas começaram a correr  
Todo mundo assustado  
Com medo de morrer

E o pastor fazia sua oração  
Saiu correndo com a Bíblia na mão  
Quando logo fulano gritou: Sujou!  
O caveirao pintou

Ih ih ih, o caveirão vem aí  
Sai caveirão  
Ih ih ih, o caveirão vem aí

O caveirão é um carro blindado  
Cheio de cana, fuzil pra todo lado  
Ele chega na favela e vai logo atirando  
Pessoas inocentes ele vai alvejando  
O governo tem que dar segurança  
Mas vem o caveirão trazendo insegurança  
Isso não pode acontecer

Quem mora na favela tem o direito de viver  
Quem vive na favela não agüenta mais sofrer

Ih ih ih, o caveirão vem aí  
Sai caveirão  
Ih ih ih, o caveirão vem aí

Sai caveirão  
Sai caveirão  
Sai caveirão

O relatório entregue a Anistia Internacional sobre as mílicas no Rio de Janeiro

<http://www.marcelofreixo.com.br/site/upload/relatoriofinalportugues.pdf>

Uma lembrança

Este "veículo" da Ford era usado no regime de apartheid na África do Sul.

## ANEXO B

“As lavouras transgênicas no Sul do Brasil no período foram implantadas com material desconhecido, grãos não adaptados ao solo e ao clima brasileiro. A primeira medida do governo do Paraná para desestimular o uso do grão contrabandeado foi obrigar o comércio e a circulação de soja a vir acompanhados de certificado atestando a inexistência de sementes transgênicas. A medida foi importante, mas não conseguiu barrar a entrada dos transgênicos no Paraná a partir de 2003. Atualmente o estado está dominado pela semente (no caso da soja e do milho). O princípio da precaução não foi observado no caso do Paraná e do Brasil. As consequências, saberemos no futuro próximo.

A liberação de uso pelo Supremo Tribunal Federal, em 2003, estimulou o plantio de sementes transgênicas no Paraná e no Brasil, a ponto de haver um domínio absoluto das sementes transgênicas, totalizando mais de 90% da área plantada com soja, com tendência similar para o milho.

Apenas as áreas próximas a parques e reservas naturais, de agricultores orgânicos ou de produtores convencionais que comercializam produtos livres de transgênicos é que escapam dessa invasão.

A liberação levou em conta apenas a questão produtiva e econômica, passando por cima das questões de saúde (houve liberação sem testes definitivos que provassem a segurança dos OGMs) e riscos ambientais; portanto, desconsiderando o que se entende por sustentabilidade, que busca um equilíbrio entre diferentes dimensões (produtiva, econômica, social e ambiental).

.As promessas de redução de custos de produção com transgênicos não se confirmaram e hoje quem paga é o produtor, que ficou refém das sementes transgênicas. Para quem deseja produzir livre de transgênicos, o problema é ainda maior, em função de possíveis contaminações desde a lavoura até a limpeza e o armazenamento.

O risco é todo por conta do produtor que deseja “ser ecológico”, como os orgânicos. A facilidade de manejo de invasoras com o glifosato, grande trunfo inicial dos transgênicos, vem se perdendo (nesses últimos anos), com o surgimento de problemas com ervas e pragas mais resistentes. Resultado é o uso de mais agrotóxicos. A mudança foi muito boa para a indústria e grandes empresas, mas continua uma incógnita para os produtores e ruim para os

consumidores, que são reféns de alimentos transgênicos à base de soja e milho.

Diante do monopólio dos transgênicos, os produtores interessados em produzir no sistema orgânico e mesmo no convencional (livre de transgênicos) podem garantir um mercado interessante, sobretudo para a Europa e países onde os consumidores são mais conscientes.

Normalmente, para produtos orgânicos, existe um prêmio médio na venda de 30% a mais em relação ao convencional para compensar os custos — que são maiores, sobretudo em função de maior gasto com mão de obra. A concorrência é desleal, com vantagens para quem usa produtos químicos. Acho que quem polui deveria, no mínimo, pagar por isso, como no caso do poluidor-pagador. Ao contrário, no caso dos orgânicos, poderiam receber um prêmio por serviços ambientais prestados.

Com a supremacia dos transgênicos, quem perde são os consumidores, reféns de uma dieta alimentar baseada em milho, soja, trigo e arroz, mercado dominado por uma dezena de empresas no mundo. Em breve os consumidores poderão não encontrar nas prateleiras de supermercados opções (de milho e soja, por exemplo) sem transgênicos. Produtos à base de amido de milho, por exemplo, muito utilizado para mingau de criança, só serão encontrados na versão transgênica. Isso é um risco não calculado para a saúde dos consumidores.

Uma alimentação consciente tem relação direta com a forma de produção sustentável, com hábitos alimentares saudáveis e de consumo responsável. Busca mais do que uma alimentação isenta de aditivos químicos, procura observar técnicas de plantio sustentáveis, realçando o problema dos agrotóxicos, dos produtos transgênicos e dos problemas sociais. Observa com atenção os rótulos de produtos industrializados, preocupa-se com a forma de conservação dos alimentos, enfatiza a importância da hora das refeições e da diversidade na elaboração do prato. Em suma, a alimentação consciente preocupa-se com o alimento desde a sua produção até o momento de ser consumido.

As pessoas que buscam essa alternativa, normalmente, são pessoas com bom nível de formação e informação, que fazem suas escolhas alimentares preocupadas com a saúde e com a qualidade de vida, assim como com aspectos ambientais e sociais. Todavia, apenas 5% dos consumidores brasileiros podem ser considerados conscientes. Essas pessoas se diferenciam da maior parte da população por transformar em prática valores com os quais se identificam, têm uma preocupação com a comunidade onde vivem e exercem o seu poder de escolha como consumidores cidadãos.”

## ANEXO C -

**"A lógica do PCC é a lógica da sociedade brasileira". Entrevista especial com José Claudio Alves**

**"O PCC é uma organização localizada nesse sistema imenso, injusto, torturador e que movimenta recursos consideráveis para a manutenção do que se poderia chamar de “bem-estar” de alguns criminosos e enriquecimento de alguns dos membros desse aparato do Estado, ou seja, dos servidores que participam dessa estrutura", declara o sociólogo.**

**Confira a entrevista.**



A atuação do **Primeiro Comando da Capital – PCC** em São Paulo e os novos conflitos com a polícia são consequência do modelo de segurança pública adotado, considerando que um terço dos presídios brasileiros está localizado no estado. “São Paulo tem esta peculiaridade: investiu numa política de segurança voltada para grandes encarceramentos, numa estrutura corrupta, desumana e destruidora de todas as pessoas envolvidas (...). Em 2000, havia algo em torno de 92 mil presos no estado de São Paulo. Em 2010, havia 168 mil presos, ou seja, quase duplicou o número de presos em dez anos”, diz **José Claudio Alves** à **IHU On-Line**.

Na avaliação do sociólogo, as ações envolvendo o PCC nas últimas semanas são “uma continuidade daquilo que ficou marcado na história do país como maio de 2006. Ou seja, quando o PCC fez um conjunto de ações assassinando agentes penitenciários e do aparato policial do Estado”. Segundo **Alves**, os membros do **PCC** estão recebendo informações

privilegiadas de quem foram os policiais que estiveram envolvidos nos conflitos há seis anos. “E quem pode fornecer essas informações? O próprio aparato policial, que está envolvido na corrupção”, lamenta. E dispara: “percebe-se uma vinculação criminosa muito mais aprofundada entre essa estrutura dos policiais, envolvidos com os ganhos de todas as formas que o crime utiliza para fazer dinheiro. Essa estrutura policial está comprometida a tal ponto de não se saber mais como lidar com isso, porque além dos policiais, os parentes deles estão sendo mortos. Isso demonstra uma evolução desse quadro em relação ao crime organizado e à estrutura policial, que acabam se transformando em uma única coisa”.

Na entrevista a seguir, concedida por telefone à **IHU On-Line**, **José Claudio Alves** também comenta o segundo artigo do **Estatuto do PCC**, que versa sobre paz, justiça e liberdade. Para ele, “a lógica do **PCC** é a lógica da sociedade brasileira. (...) O que o **PCC** está fazendo é nada mais do que reproduzir dentro da sua própria lógica criminosa os mesmos direitos que as classes dominantes já têm há muitos anos, que é o direito a uma paz construída em cima da privação, da negação, da restrição e segregação de outros segmentos”.

**José Cláudio Souza Alves** é graduado em Estudos Sociais pela Fundação Educacional de Brusque. É mestre em sociologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutor, na mesma área, pela Universidade de São Paulo. É professor na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e membro do ISER Assessoria.

**Confira a entrevista.**

**IHU On-Line – O governo do estado de São Paulo havia declarado que o Primeiro Comando da Capital – PCC estava desarticulado, e agora a organização retoma os confrontos com a polícia. O que aconteceu? Por que os confrontos entre o PCC e a política em São Paulo estão aumentando?**



**José Claudio Alves** – Essa é uma história longa que já vem se consolidando há algum tempo. Com essas manifestações recentes, às vezes temos a impressão de que o **PCC** já estivesse rompido, mas é o contrário. O **PCC** permanece e irá eclodir em determinados momentos.

**São Paulo** tem uma história muito peculiar em termos de segurança, porque um terço dos presídios brasileiros está localizado no estado. É absurdo o valor que se está investindo em termos de segurança pública voltada para o encarceramento e aprisionamento. Em 2000, havia algo em torno de 92 mil presos no estado de São Paulo. Em 2010, havia 168 mil presos, ou seja, quase duplicou o número em dez anos. Somam-se a isso as condições desse processo prisional, que são as mais precárias e absurdas possíveis em termos de superlotação, a compressão dos direitos dos presos, a morosidade judiciária de **São Paulo**, que acaba encarcerando pessoas com delitos muito baixos, junto de pessoas que cometem delitos mais graves, construindo uma situação de injustiça para vários dos presos, que convivem em situações absurdas. Somam-se ainda os processos de tortura, agressões e abusos que ocorrem no sistema penitenciário, e toda a estrutura de corrupção policial calcada nessa estrutura penitenciária do estado.

O **PCC** é uma organização localizada nesse sistema imenso, injusto, torturador e que movimenta recursos consideráveis para a manutenção do que se poderia chamar de “bem-estar” de alguns criminosos e enriquecimento de alguns dos membros desse aparato do Estado, ou seja, dos servidores que participam dessa estrutura. Esse é o pano de fundo maior da realidade paulista, que é diferente da situação do **Rio de Janeiro**, e de outros estados da federação brasileira.

**Política de segurança**

**São Paulo** tem esta peculiaridade: investiu numa política de segurança voltada para grandes encarceramentos, numa estrutura corrupta, desumana e destruidora de todas as pessoas envolvidas. Essa realidade não se alterou ao longo dos últimos anos. Pelo contrário, a situação está agravada, e o que acontece hoje é uma continuidade daquilo que ficou marcado na história do país como maio de 2006. Ou seja, quando o **PCC** fez um conjunto de ações assassinando agentes penitenciários e do aparato policial estadual. Foi uma espécie de caça às pessoas. Mas hoje não há uma megarrebelião, como ocorreu naquela época em 76 presídios do estado. O que deflagrou essa ação em 2006 foi a extrapolação dessa estrutura de corrupção na qual os policiais envolvidos passaram a exigir dinheiro não só dos criminosos, mas também dos parentes dos criminosos. Essa foi uma alteração do padrão de corrupção por parte do aparelho do Estado, porque acabou envolvendo os parentes dos presos. É claro que também foi uma reação à transferência de mais de 700 presos que estavam sendo transferidos de **São Paulo** para penitenciárias federais, com um sistema prisional mais rígido, como foi noticiado pela imprensa. Porém, esse foi um elemento, e o menos importante. O ponto mais importante foi o envolvimento de parentes dos presos. E, então, os criminosos passam a dar uma resposta à altura.

### **Corrupção policial**

O impressionante é que, neste momento, os membros do **PCC** estão tendo informações específicas de quem são os policiais que estiveram envolvidos naquele caso. E quem pode fornecer essas informações? O próprio aparato policial, que está envolvido na corrupção. Então, percebe-se uma vinculação criminosa muito mais aprofundada entre a estrutura dos policiais, envolvidos com os ganhos de todas as formas que o crime utiliza para fazer dinheiro. Essa estrutura policial está comprometida a tal ponto de não se saber mais como lidar com isso, porque, além dos policiais, os parentes deles estão sendo mortos. Isso demonstra uma evolução desse quadro em relação ao crime organizado e à estrutura policial, que acabam se transformando em uma única coisa.

**IHU On-Line – Quais as razões de o PCC estar eclodindo novamente? Há quem diga que se rompeu um pacto entre polícia militar e PCC; outros falam que o PCC quer benefícios do Estado. É isso mesmo?**

**José Claudio Alves** – Porque as bases do acordo estabelecido em 2006 estão ruindo. O **PCC**

está obrigando o Estado a se render e a estabelecer um novo acordo, impedindo que essa estrutura de corrupção dos agentes penitenciários e dos policiais diminua ou seja interrompida, porque ela se tornou insustentável para uma parte da própria estrutura criminosa, que é justamente a que envolve o **PCC**.

Isso tem a ver também com a manutenção da estrutura política que comanda o governo de São Paulo. Em 2006, o governo estadual estava sob o comando do **PSDB**, e hoje está novamente, na figura de **Geraldo Alckmin**. Em 2006, quando **Alckmin** se candidatou à presidência da República, o **PCC** declarou que iria prejudicar a candidatura dele, porque não queria a transferência de presos e, o **Alckmin**, como presidente, disse que faria a transferência dos presos para penitenciárias federais. Em 2006, houve uma reunião informal, entre o Estado e os presos, que estabeleceu novas regras, as quais funcionaram até o momento, mas que já não funcionam mais. Então, certamente a estrutura corrupta do Estado está novamente atingindo a estrutura criminosa, que é o **PCC** e sua estruturação a partir dos presídios. Então, trata-se de algo que envolve a realidade de **São Paulo**, a política de segurança pública, a estrutura do poder político, que foi montada a partir dessa estrutura de segurança pública, das penitenciárias e do crime organizado junto com o aparelho do Estado. É isso que está novamente em jogo. O caso é como irão rearranjar essa estrutura. Mas, mais uma vez, as ações do **PCC** obrigam o Estado a fazer uma mudança na estrutura de segurança pública.

### **IHU On-Line – O que difere o PCC de outras organizações do crime, como as que existem no Rio de Janeiro?**

**José Claudio Alves** – O que difere é que essa estruturação por dentro dos presídios tem peculiaridades que, muitas vezes, não conhecemos. Não sabemos como ocorre a manutenção do crime e os ganhos em termos de corrupção e negociações que isso gera para o aparato estatal. Nós desconhecemos como isso acontece, mas isso não pode ser ignorado, porque se geram muitos interesses a partir dessa relação, os quais não passam só pelo controle econômico como também pelo controle político de regiões de **São Paulo**.

Enquanto no **Rio de Janeiro** tem uma base local de comunidade, relacionada com milícias que controlam essas áreas, em **São Paulo** esse jogo é arranjado diretamente dentro da estrutura penitenciária e assume um peso muito maior. Quando esses efeitos se espraiam para a cidade e começam a afetar a comunidade como um todo, a estrutura vem à “baila”. Em

2006, alimentou-se a ideia de que os policiais poderiam se vingar das mortes que sofreram. Então, não me admiraria se essa resposta armada voltasse a ocorrer em **São Paulo** através de uma liberalização feita pelo Estado para que os próprios policiais se vinguem e respondam de forma violenta e sem controle, porque as mortes que irão ocorrer não têm controle. Quer dizer, em 2006 mataram várias pessoas pobres que não tinham nada a ver com o caso. Não foi possível verificar se esses mortos tinham alguma coisa a ver com o **PCC**.

Então se tem, de ponta a ponta, um estado com uma estrutura penitenciária de corrupção, de crime organizado por dentro da estrutura prisional junto de um relacionamento com a estrutura policial que, de vez em quando, tem de refazer os acordos. O problema é que isso gera morte de muitas pessoas, às vezes inocentes, que nem sempre possuem envolvimento direto com tudo isso.

**IHU On-Line – Segundo dados da imprensa, o PCC possui ramificações em 123 das 645 cidades de SP e tem nas ruas um total de 1.343 bandidos. Essas cidades tem alguma peculiaridade que favorece a atuação do PCC?**

**José Claudio Alves** – Não tenho os dados apurados de cada região. Isso exigiria entender a história de cada cidade e a relação delas com o crime organizado. Mas, normalmente, essas cidades têm a mesma estrutura do tráfico de drogas, de roubo de carros, tráfico de armas, jogo do bicho. São os nichos que mais ou menos montam essa rede. E em cada cidade as forças criminosas geram muito dinheiro. O **PCC** está se estruturando dentro das cadeias e operando a partir dos presídios e dessas cidades. Pode ser que se trate de uma realidade mais favorável à realidade urbana por grandes periferias, com massas de trabalhadores empobrecidos, que são a mão de obra do crime, mas que não a única. Porque se os pobres estão na ponta do sistema, fazendo a estrutura criminosa funcionar, os grandes recursos do tráfico de drogas, de armas – que são volumes de capital muito superiores a qualquer “pé de chinelo” que organiza a estrutura –, estão na outra ponta do sistema. Na ponta desse sistema estão os financiadores, que são os grandes capitais financeiros, comerciais e industriais. Ou seja, pessoas que veem nessa estrutura a maximização de ganhos em cada região. Então, há uma configuração espacial que permite essa configuração do crime nessas cidades.

**IHU On-Line – O senhor diz que o PCC é um reflexo da estrutura de segurança pública. O que o grupo revela sobre a atuação do Estado no combate à violência? Como o Estado**

### **deve se posicionar em relação ao PCC?**

**José Claudio Alves** – A solução é reformular a política de segurança pública. Se o Estado colocasse um promotor público na porta de cada presídio, reduziria a menos da metade o número de presos, porque toda a estrutura judiciária, em que se faz a condenação dos mais pobres, acaba dando origem a encarceramentos massivos sem nenhuma base jurídica real, justa, criando uma situação incontrolável. Então, se o Estado quisesse mudar a situação dos presídios, precisaria mudar o sistema judiciário e seu funcionamento, fazendo a diferenciação entre os diferentes tipos de crimes. Só que o judiciário se torna intocável, e se discute hoje a ampliação da pena dessas pessoas que estão sendo encarceradas. Essas penas continuam caindo sobre os mais pobres da sociedade e, com essa estrutura, alimenta-se o envolvimento dos mais pobres com o **PCC**, que passam, a partir da entrada na penitenciária, a serem obrigados a se vincularem a essa estrutura criminosa. É o sistema penitenciário que alimenta a mão de obra dessas estruturas. Desse modo, a primeira grande modificação teria que ser no sistema judiciário, porque não é aumentando a pena e encarcerando mais pessoas que será possível resolver essa questão.

Para isso tudo é preciso mudar também a estrutura política do Estado, porque até agora o projeto do **PSDB** e a história de São Paulo mostraram que, com a política de segurança pública, surgiu uma estrutura de poder construída com aliados – não estou dizendo que o projeto de outros partidos seria diferenciado. Além disso, a política de segurança demonstrou o absurdo de como essa estrutura do **PCC** funciona, sem controle nenhum. Fazem acordos ilegais, ocultos e a população só sabe que existem quando os crimes acontecem; não há nenhuma visibilidade e controle desta situação.

A questão é como operar as políticas públicas de segurança pública no Estado, como alterar o funcionamento do judiciário nessa questão do encarceramento e das políticas mais agressivas de punição para a população mais pobre. Esses são dois grandes projetos que deveriam ser atingidos.

**IHU On-Line** – **Foi encontrado no Presídio Central de Porto Alegre um manuscrito com regras do PCC. Há uma tentativa de a facção se instalar no Rio Grande do Sul? É possível que o PCC passe a atuar além do estado de São Paulo?**

**José Claudio Alves** – Acredito que sim, porque o crime segue a lógica econômica também. Então, como o capital está sem fronteiras, é globalizado, o crime segue essa lógica. É possível que o **PCC** se organize também a partir da realidade do estado do **Rio Grande do Sul**, apesar de sua atuação não ocorrer na mesma magnitude, haja vista o **Rio Grande do Sul** não ter um conjunto penitenciário tal como tem **São Paulo**. Mas isso pode estar se transformando em continuidade da estrutura de São Paulo tanto por parte do **PCC** como por parte dos agentes policiais, que circulam ambos: o ambiente criminoso do Estado e o ambiente criminoso civil do **PCC**. Isso permite uma comunicação de uma estrutura que consegue funcionar perfeitamente. Acredito que essa expansão seja possível não só para o Rio Grande do Sul, mas também para outros estados como Santa Catarina e Paraná.

**IHU On-Line** – O segundo artigo do Estatuto do PCC é “Pela paz, justiça e liberdade”.  
É um paradoxo o fato de PCC pregar a paz em seus mandamentos?

**José Claudio Alves** – Existe uma expressão romana que diz: “Se você quer a paz, prepara-se para a guerra”. A lógica do **PCC** é a lógica da sociedade brasileira; eles não são diferentes de nós. Se você olhar a classe média e a classe dominante desse país, verá que elas querem sua paz e liberdade à custa de encarceramento, da execução sumária e da segregação de populações pobres neste país. O que o **PCC** está fazendo é nada mais do que reproduzir dentro da sua própria lógica criminosa os mesmos direitos que as classes dominantes já têm há muitos anos, que é o direito a uma paz construída em cima da privação, da negação, da restrição e segregação de outros segmentos.

Então, quando lemos o lema do **PCC** ou o do **Comando Vermelho**, que é “Liberdade, pão e justiça”, a partir dos nossos olhos, de quem está dentro de uma sociedade legal e justa, há um olhar de quem acha que o **PCC** é uma contradição, um absurdo, ou seja, como eles podem falar em liberdade e paz se estão matando? Mas essa liberdade e essa paz da qual eles falam é a liberdade e a paz construída nesse país pelas classes dominantes, pelas elites políticas, pelos que têm poder econômico. Eles construíram essa paz dessa forma. Então, o **PCC** e o **Comando Vermelho** não são absurdos ou excrescências, barbaridade. O **PCC** e o **Comando Vermelho** são grupos a ostentar em ter essa paz calcada na restrição e na violência em relação a outros grupos para manter os seus negócios funcionando. Eles também se sentem injustiçados pela estrutura corrupta do Estado, que os injustiça e injustiça seus parentes. Justiça para eles é proteger a sua rede de relacionamentos, seus negócios. Eles entendem isso

como uma grande estrutura do crime, onde trabalham e querem condições justas de trabalho, de não exploração, e acordos melhores para si próprios. Não podemos achar que se trata de um paradoxo; isso é a realidade desse país. Esse país é o paradoxo; esse país é uma realidade absurda, e a barbárie está aqui entre nós. Os presos são apenas mais uma consequência dessa barbárie mais ampla e organizada para a perpetuação de alguns grupos econômicos.

*(Por Patricia Fachin)*